

*Relatório Anual*

# 2010



**BI&P** Banco Indusval & Partners

### Redesenhando o Futuro

O tema escolhido para o Relatório Anual 2010 – “Redesenhando o Futuro” – reflete claramente a experiência vivida pelo Banco Indusval ao longo desse exercício. Tal processo iniciou-se ao final de 2009, com o Projeto “Para ver Além é preciso saber Enxergar”. Enxergadas as oportunidades, começamos a Redesenhar o Futuro junto com nossos parceiros estratégicos, que buscamos traduzir nas imagens que ilustram este relatório.

Para isso, utilizamos o material fotográfico produzido pelos jovens do Projeto Arrastão

nicas de desenho, pintura, reciclagem, grafite e bricolagem, utilizadas pelos próprios alunos do Projeto. O resultado desse trabalho ilustrou nosso Relatório Anual 2009.

Para ilustrar a nova fase do Banco, a designer gráfica Márcia Godoy, incentivadora do Projeto “Ver Além”, fez composições de imagem utilizando as fotografias dos alunos desse Projeto, combinando elementos da natureza, arquitetura e pessoas com grafismos desenhados por ela, que traduziram de forma sensível a mensagem do Projeto “Redesenhando o Futuro”.



que, durante as férias do verão de 2010, participaram de oficinas de criatividade patrocinadas pelo Instituto Indusval de Sustentabilidade. Esse projeto, denominado “Ver Além”, teve a proposta de capturar imagens da cidade de São Paulo – natureza, arquitetura e pessoas – por meio de fotografias que, impressas em preto e branco, servissem de base para a realização de interferências coloridas com téc-

Esse futuro redesenhado propõe um novo Banco mais forte, mais dinâmico, inovador, buscando excelência em todas as suas atividades, valorizando o trabalho em equipe, incentivando a atitude de dono em todos os seus colaboradores, com foco em resultados e mantendo a ética e a credibilidade, que são valores permanentes nos mais de 40 anos de história da marca Indusval.

**Mensagem do Presidente** | pg. 04

Nova etapa na evolução da companhia

**Banco Indusval & Partners** | pg. 06

○ Banco redesenhado

01

**Perfil Corporativo** | pg. 24

Banco inovador com excelência em crédito corporativo

**Principais Indicadores** | pg. 26

Econômico Financeiros  
Socioambientais

02

**Governança Corporativa** | pg. 35

Governança:  
base da sustentabilidade dos negócios

03

**Conjuntura Econômica e Crédito no Brasil** | pg. 39

Crescimento expressivo do PIB,  
expansão do crédito e massa salarial

04

**Desempenho Econômico Financeiro** | pg. 42

Recuperação econômica,  
alta liquidez mantida.

05

**Mercado de Capitais** | pg. 55

Nível I, com práticas de Novo Mercado

06

**Gestão de Pessoas** | pg. 60

Oportunidade de crescimento para profissionais de alto desempenho

07

**Sustentabilidade** | pg. 64

Alinhamento com os princípios e diretrizes da Companhia

**Demonstrações Financeiras** | pg. 70

**Informações Corporativas** | pg. 132

Prezados acionistas e parceiros,

No Relatório Anual 2009, expusemos nossa decisão de fazer um exame detalhado sobre nossos negócios, estratégias, processos e capacitações para efetivamente enxergar as melhores oportunidades que poderíamos abraçar para o desenvolvimento futuro de nossos negócios.

Durante o ano de 2010, mantivemos o curso de nossos negócios e trabalhamos arduamente no processo de reavaliação e redefinição de nossa estratégia. Encerramos o exercício com 362 funcionários, que produziram ativos totais no valor de R\$ 3,3 bilhões, uma carteira de crédito de R\$ 1,9 bilhão com patrimônio líquido de R\$ 426,4 milhões e um Índice de Basileia de 17,6%. Ao mesmo tempo, avaliamos novos mercados e novos produtos; testamos oportunidades de expansão; iniciamos, no segundo semestre, a plataforma comercial de empresas de maior porte; e discutimos e costuramos novas alianças a fim de redesenhar o futuro de um novo Banco, mais forte e mais dinâmico. Portanto, nossa temática para o Relatório Anual 2010 não poderia ser outra que não: **“Redesenhando o Futuro”**.

Como resultado desse trabalho, em março de 2011, fechamos acordos de investimento com o Warburg Pincus, um dos maiores fundos de *private equity* do mundo; com a Sertrading, uma das maiores empresas de serviços de comércio exterior do país; reforçamos nosso time de gestão; adquirimos a Serglobal Comércio de Cereais Ltda., uma empresa geradora de títulos agrícolas; e assinamos com o J.P.Morgan uma linha de financiamento e um acordo para futura participação acionária minoritária. Para marcar essa nova fase, incorporando as novas parcerias, os novos valores, a nova Visão e estratégia, passamos a operar sob uma nova marca: ***Banco Indusval & Partners***.

Esses acordos, mais do que ampliar a estrutura de capital para suportar o crescimento de nossas operações, permitem um salto qualitativo para nos tornarmos um “banco inovador, com excelência em crédito corporativo e profundo conhecimento das atividades dos nossos clientes e setores de atuação” – nossa Visão. Também faz parte dessa Visão conquistar, em médio e longo prazo, uma posição de liderança no mercado de títulos corporativos de renda fixa no Brasil.

Essa Visão foi desenvolvida em parceria com nossos novos sócios e administradores, que estão agregando seu empreendedorismo, *expertise* no desenvolvimento de empresas e instituições financeiras, seu histórico em Comércio Exterior e *know-how* no agronegócio. O objetivo é muito claro: voltarmos ao nosso pátamar histórico de crescimento, com uma geração de ativos de alta qualidade nos mercados de *middle* e *upper middle* e redução do risco de crédito por meio do profundo conhecimento das atividades operacionais dos clientes. Para alcançar esse objetivo, estamos expandindo o leque de produtos financeiros e fortalecendo a geração de receitas recorrentes de serviços. Essa transformação já está em andamento. Nossa gestão foi fortalecida com a vinda de profissionais experientes em funções-chave na administração, que desenharam nosso plano estratégico de curto, médio e longo prazos.

Portanto, antes de relatar nossas atividades do exercício de 2010, convido os leitores a conhecer um pouco melhor o novo ***Banco Indusval & Partners***.

**Manoel Felix Cintra Neto**

*Presidente do Conselho de Administração*



# O Banco Redesenhado



# Cenário e Oportunidade

## O Cenário

O Brasil apresenta uma perspectiva de crescimento sustentável da economia para os próximos cinco anos em torno de 4 a 5% ao ano, o que certamente demandará um volume importante de recursos para investimento e capital para girar as operações das empresas brasileiras. Portanto, há a projeção de que o crédito corporativo cresça algo próximo a 20% ao ano nesse período. Além disso, a perspectiva de que a parcela de 18% do Produto Interno Bruto representada pelo Comércio Exterior se expanda para 25% na próxima década, abrindo um importante leque de oportunidades de negócios.

## A Oportunidade

Tal cenário, combinado à alta concentração do setor bancário brasileiro e à projeção de queda nas taxas de juros a médio e longo prazos, cria uma oportunidade de crescimento saudável e sustentável para um *Banco focado em crédito para empresas e no mercado de emissões de títulos corporativos de renda fixa.*

# Aumento de Capital

Visando o crescimento de seus ativos com uma estrutura de capital mais robusta, foi realizado um aumento de capital, com admissão de novos sócios por meio de subscrição privada de novas ações, no valor de R\$ 201 milhões. A aprovação do Banco Central do Brasil para este aumento de capital está prevista para o segundo semestre de 2011.

Com uma subscrição de R\$ 150 milhões, o *Warburg Pincus* tornou-se um *importante parceiro estratégico*. O Warburg Pincus é um dos maiores fundos de *private equity* do mundo, e, nos seus mais de 40 anos de história, investiu aproximadamente US\$ 35 bilhões em mais de 650 empresas, em mais de 30 países. Uma das especialidades do Warburg Pincus é investir em empresas do setor financeiro, com aporte de aproximadamente US\$ 8 bilhões em 70 instituições relacionadas a serviços financeiros em todo o mundo. É, atualmente,

acionista em mais de 5 instituições bancárias nos Estados Unidos, Ásia e Europa. Após subscrição e integralização de sua parte no capital do Banco, por meio do WP X Fundo de Investimento em Participações, a Warburg Pincus assinou um Acordo de Acionistas que inclui o direito de nomeação de um membro para o Conselho de Administração. Nesse sentido, o fundo americano indicou para o cargo o seu presidente no Brasil, o Sr. Alain Belda, ex-CEO mundial da Alcoa e membro do Conselho de Administração do Citigroup (EUA).

Os acionistas *controladores da Sertrading* subscreveram o montante de R\$ 30 milhões. Os acionistas *controladores do Indusval* aportaram mais de R\$ 21 milhões

# Investimento na Sertrading e Acordo Operacional

O *Banco Indusval* realizou um aporte de capital de R\$ 25 milhões na *Sertrading*, adquirindo uma participação minoritária de 17,7% em seu capital, e celebrou um *Acordo Operacional* com prazo de cinco anos, que garante ao Banco o *direito de preferência para aquisição de recebíveis* gerados na atividade de comércio exterior da *Sertrading*.

A *Sertrading*, criada em 2001 por ex-controladores da *Cotia Trading*, é *uma das líderes em serviços de comércio exterior* no Brasil, realizando exportações e importações para mais de 90 países, operando por meio de seus escritórios em São Paulo, Rio de Janeiro, Vitória, Itajaí, Paranaguá, Varginha, Franca e China.

O volume de operações de comércio exterior transacionado pela *Sertrading* em 2010 foi de R\$ 1,6 bilhão, gerando receitas líquidas de R\$ 500 milhões e um lucro líquido de R\$ 12,8 milhões. O Banco pretende extrair diversas sinergias com o negócio da *Sertrading*, especialmente (i) expandir sua atuação na plataforma de comércio exterior, com acesso a clientes de maior porte, ampliando a sua base de geração de ativos de qualidade; (ii) maior visibilidade da cadeia operacional dos clientes, mitigando os riscos dessas operações e ampliando a oferta de produtos financeiros correspondentes; e (iii) *cross sell* de produtos financeiros do banco para a base de clientes da *Sertrading*.

# Aquisição de Geradora de Títulos Agrícolas

O Banco também adquiriu, por R\$ 15 milhões, a Serglobal Comércio de Cereais Ltda., geradora de títulos agrícolas, transferindo para o BI&P a *expertise* gerada nos últimos oito anos nesse ramo de natureza financeira. Essa aquisição transfere ainda a carteira e a equipe que investe em Certificados de Produto Rural, com o objetivo de ampliar a atuação do banco em determinados segmentos do setor agrícola amplamente conhecidos pelo time absorvido da Sertrading.



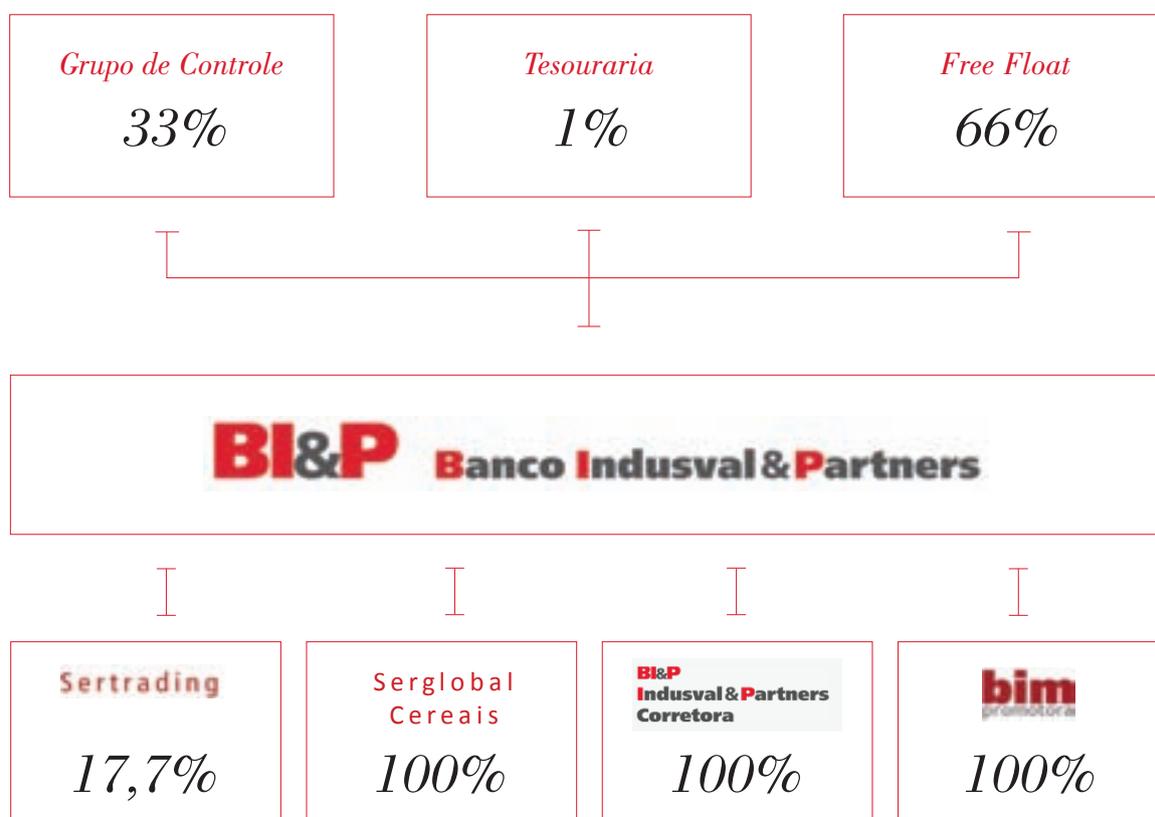
# Acordo com o J.P.Morgan

Por meio de acordos firmados no processo de reestruturação, o J.P. Morgan concedeu, em maio, uma linha de crédito para o Banco no valor de US\$ 25 milhões e, comprometeu-se a subscrever, futuramente, bônus de subscrição de ações preferenciais do Banco Indusval representando 2,5% do capital social do Banco. O J.P. Morgan não fará parte do grupo de controle ou terá qualquer participação na gestão do Banco Indusval.



# Nova Estrutura Societária

*Após as devidas aprovações do Banco Central do Brasil, da conversão dos recibos de subscrição em ações e da formalização de novo acordo de acionistas:*



# Reforço na Gestão

## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Após as devidas aprovações pelo Banco Central, o Sr. Manoel Felix Cintra Neto assume a Presidência Executiva do Conselho de Administração e os Srs. Luiz Masagão Ribeiro e Jair Ribeiro da Silva Neto, além de compartilharem a Presidência da Diretoria Executiva, juntamente com o Srs. Carlos Ciampolini e Antonio Geraldo da Rocha fazem parte do Conselho de Administração.

Com o intuito de sempre melhorar a nossa governança, os Srs. Alain Belda, Alfredo de Goeye Junior, Guilherme Affonso Ferreira e Walter Iorio também passam a fazer parte do nosso Conselho de Administração, na condição de Conselheiros Independentes.

## *Manoel Felix Cintra Neto,*

*Economista, um dos líderes do mercado financeiro nacional, foi Presidente do Banco Multiplic, do Conselho de Administração da BM&F e é ex-membro do Conselho de Administração da BM&FBovespa. Também teve participação relevante na administração das várias associações para o desenvolvimento do mercado financeiro brasileiro, como Presidente da Anbid, Diretor Executivo da Febraban e Vice-Presidente do Conselho de Administração da CBLC, da Associação das Empresas Distribuidoras de Valores (Adeval), do Conselho Superior de Economia do Instituto Roberto Simonsen (Cosec) e do Conselho de Empresários da América Latina (CEAL). Manoel atualmente é conselheiro do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) e Presidente do Conselho de Administração da Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários, Câmbio e Mercadorias (Ancord).*

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

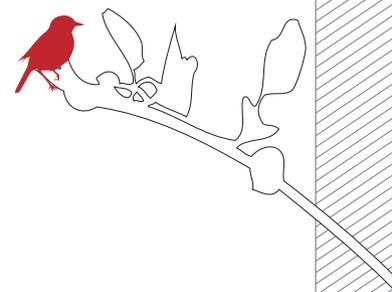
**Antonio Geraldo da Rocha,** opera no mercado financeiro desde 1972, foi sócio da Vetor Corretora; co-fundador, acionista majoritário e Presidente da Stock S.A. Corretora de Câmbio e Valores e do Banco Stock S.A. Pilotou a fusão com as Corretoras Máxima e Multiplic, formando o Banco Multistock S.A., posteriormente unindo-se ao Indusval, do qual é um dos controladores e membro do Conselho de Administração. É diretor da Stock Asset Management Administração e Gestão de Recursos Ltda., fundada por ele em 2006.

**Jair Ribeiro da Silva Neto,** advogado e economista, foi um dos fundadores e Presidente do Banco Patrimônio (1988-1999), bem como Presidente do Banco Chase Manhattan S.A. e Diretor Executivo do J.P. Morgan Chase (NY) (2000-2003). Mais recentemente, além de acionista, ele atuou como CEO e Presidente do Comitê Executivo do Conselho da CPM Braxis S.A. (2005-2010), uma das maiores empresas brasileiras de serviços de tecnologia da informação, cujo controle foi vendido, em outubro de 2010, à europeia Cap Gemini, uma gigante do setor.

**Carlos Ciampolini,** economista, construiu sua carreira na Indusval S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, onde adquiriu sólida experiência sendo seu Diretor Executivo (1980-2008), assim como Diretor Executivo do Banco Indusval (1991-2011). Atualmente é integrante do grupo controlador do Banco e membro de seu Conselho de Administração, desde 2008.

**Luiz Masagão Ribeiro,** administrador de empresas, foi Presidente da Indusval Corretora (1998-2008), ex-Presidente (1986-1991) e membro (1998-2003) do Conselho de Administração da BM&F, do Conselho de Administração da Bovespa (1987-1992), Presidente do Banco Indusval (1988-2003), Presidente do Conselho de Administração e Diretor Superintendente do Banco Indusval (2003-2011). Atualmente é o Diretor da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

**Alain Belda,** administrador de empresas, ex-presidente do Conselho de Administração e Presidente Executivo da Alcoa (EUA) (1999-2008), onde trabalhou quatro décadas. Atualmente, é membro independente do Conselho de Administração da Renault S.A., do Citigroup, Inc. (EUA) e da International Business Machines Corp. (IBM) (EUA), além de participar e capitanear várias associações e conselhos de instituições nacionais e estrangeiras ligados à educação e filantropia. O Sr. Belda é o Diretor Presidente do Warburg Pincus LLC e lidera os investimentos desse fundo de private equity na América Latina desde 2009.



**Alfredo de Goeve Junior,**

administrador de empresas, trabalhou no mercado financeiro e de máquinas e equipamentos, foi Vice-presidente comercial da Cotia Trading (1994-2000), fundador da Sertrading S/A e da Serlac Trading S/A. Co-fundador da Braxis S/A (2006), atualmente denominada CPM Braxis S/A, participou de seu grupo de controle e foi membro de seu Conselho de Administração. Atualmente, é Presidente das empresas Sertrading, membro do Conselho Consultivo do Setor Privado (Conex) e da Câmara de Comércio Exterior (Camex) e Diretor do Conselho Empresarial Brasil-China.

**Guilherme Affonso Ferreira,**

engenheiro, na Bahema S/A desde 1976, atuou em diversas áreas, tornando-se seu Presidente. Atualmente é Presidente da Bahema Participações S/A. Foi membro do Conselho de Administração em diversas empresas como Unibanco, Unibanco Holding, Submarino, B2W, Santista Têxtil, Avipal, durante os anos de 1998 a 2010. É membro do Conselho de Administração da Sul América, Pão de Açúcar, Tavex, Eternit e Arezzo. Também é membro do Conselho Consultivo da Signatura Lazard e da Rio Bravo Investimentos, desde 2006.

**Walter Iorio,**

contador, possui ampla experiência em instituições financeiras e companhias de seguros na auditoria de demonstrações financeiras, processos de fusões e aquisições e elaboração de laudos de avaliação como sócio da KPMG Brasil (1966-2005). É membro do grupo de especialistas em instituições financeiras do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), onde participa na elaboração de normas de auditoria e de contabilidade em conjunto com o Banco Central do Brasil; é membro do Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo (CRC-SP) (2006-2007) e coordenador da Câmara de Controles Internos. É membro do Comitê de Auditoria da Sul América Seguros e da Sul América Vida e Previdência, Presidente do Comitê de Auditoria da Tokio Marine e Diretor Superintendente da KPMG PREV Previdência Privada.

## DIRETORIA EXECUTIVA

A gestão executiva da companhia, cuja Presidência é compartilhada por Jair Ribeiro da Silva Neto e Luiz Masagão Ribeiro, foi fortalecida agregando experientes profissionais que se tornaram parceiros do projeto e executivos já atuantes na instituição.

Jair Ribeiro, capitaneará as atividades comercial, de captação, tesouraria, produtos, *corporate finance* e de relações com investidores, enquanto Luiz Masagão focará nas áreas de crédito, risco, *compliance*, contabilidade, tecnologia da informação, jurídica e administrativa. Essa distribuição de áreas entre dois executivos e acionistas extremamente experientes visa alcançar a excelência em todas as atividades do banco voltadas ao crédito corporativo e serviços financeiros.

*André Mesquita,* economista, foi CEO e COO da Cotia Trading (Argentina) (1996-2000), co-fundador e Diretor da Sertrading (2000-2011), bem como CFO da CPM Braxis (2006-2011), onde foi responsável pela aquisição e integração de cinco empresas que deram origem à CPM Braxis. André Mesquita será o Vice-presidente de Produtos e Corporate Finance.

*Cláudio Roberto Cusin,* engenheiro mecânico e economista, ex-Diretor de Crédito do BankBoston (1988-1997), ING (1997-2002), WestLB (2005-2006), Banco Standard de Investimentos (2007-2009) e KdB (2010), será indicado para eleição pelo Conselho de Administração para a Diretoria de Crédito a Clientes Corporate.

**Eliezer L. Ribeiro da Silva,** |

formado em Ciências Contábeis, atuou na Serasa, Sudameris e Banco BMG, está no Banco Indusval há 17 anos e foi eleito Diretor Executivo em 2007, e agora assumirá a Diretoria de Crédito a clientes Middle Market.

**Francisco Cote Gil,** |

com mais de 40 anos de experiência no mercado financeiro, foi sócio e Diretor Executivo do BBA e Itaú BBA (1990-2009) e Diretor Executivo do Banco Crefisul de Investimento (Citibank) onde atuou por 18 anos, agora assume a Vice-presidência Comercial.

**Gilberto Faiwichow,** |

engenheiro, pós-graduado em administração de empresas com mais de 25 anos de experiência no mercado financeiro, ex-tesoureiro do Banco ING (Brasil) (1989-1992) e co-fundador, acionista e tesoureiro do Banco Rendimento (1992-2000). Em 2003, fundou a Zoom Asset Management fundindo-a, em 2005, e tornando-se sócio da Black River Asset Management (Grupo Cargill) (2005-2008), irá encabeçar a Vice-presidência de Tesouraria.

**Gilmar Melo de Azevedo,** |

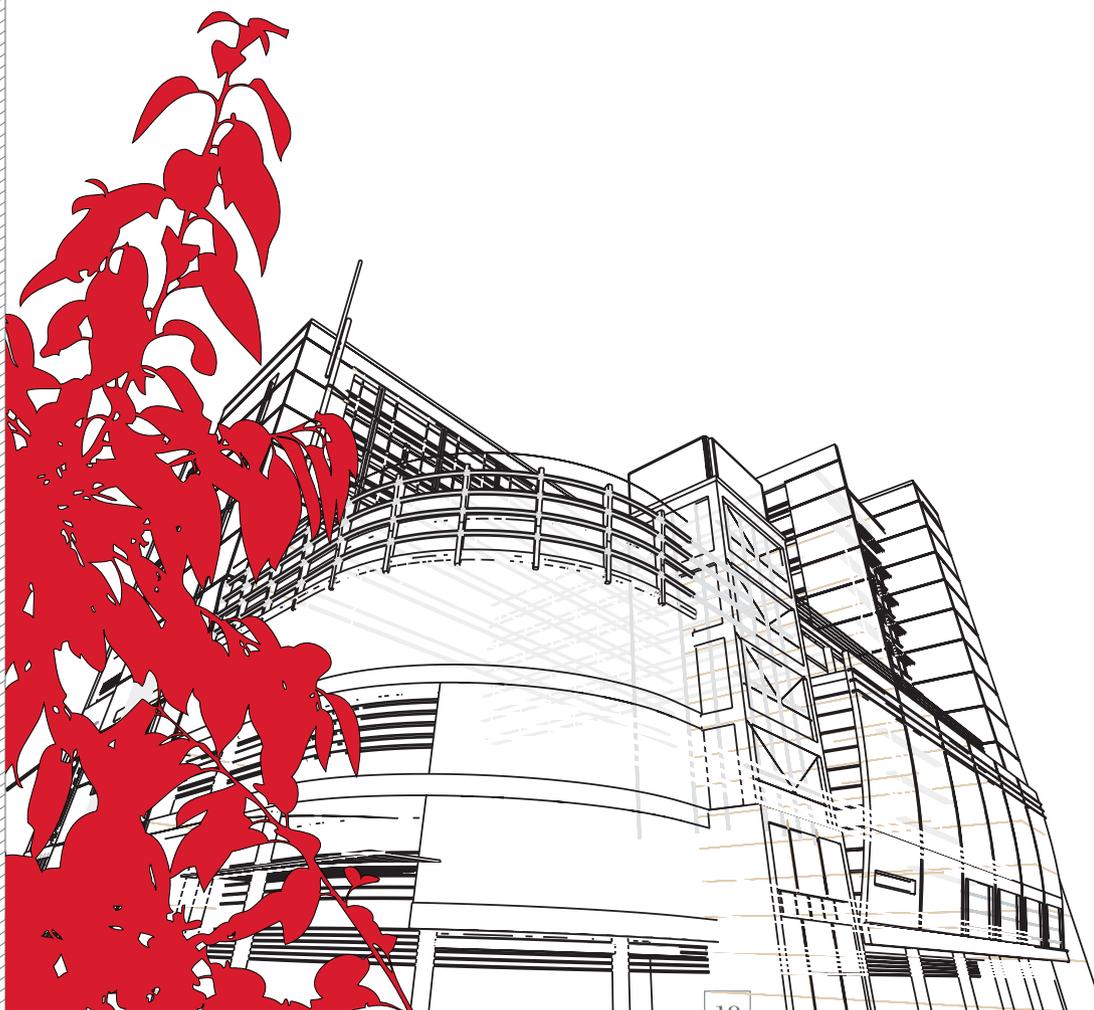
formado em Direito, foi Gerente Regional do Banco Real, auditor do Banco Mercantil do Brasil, Diretor Executivo do Banco Sofisa e Banco Pine, e é membro da Diretoria Executiva do Indusval desde 2007, e passará a assumir a Vice-presidência de Créditos Especiais, reportando-se diretamente ao Sr. Manoel Cintra, com a responsabilidade de gerenciar a recuperação e renegociação de créditos de menor qualidade.

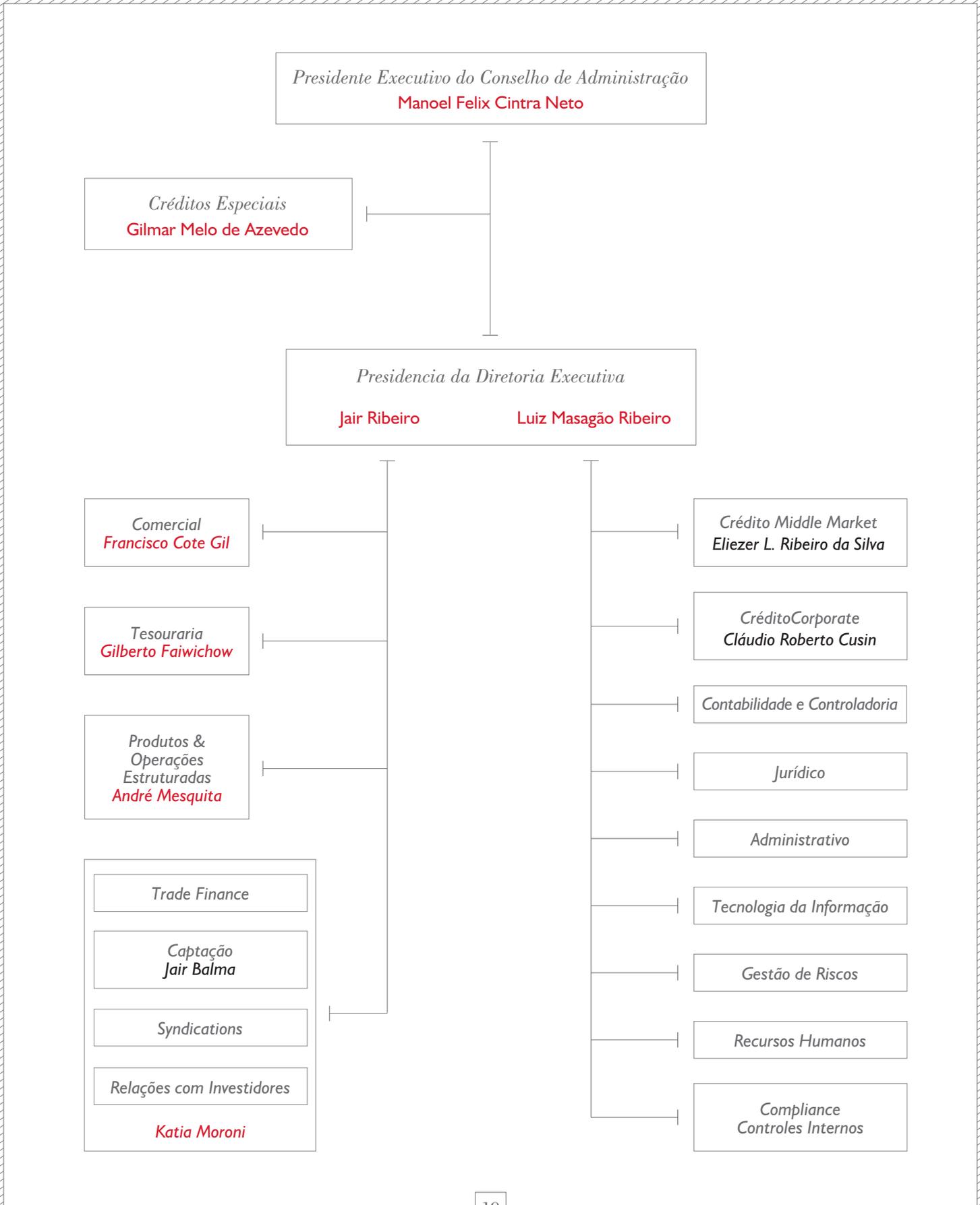
**Jair Balma,**

administrador de empresas, profissional do mercado financeiro desde 1980, atuou na Fundação Cosipa de Seguridade, no Banco Itau e na gestão das áreas de captação de recursos em moeda local do Banco Multiplic, BCN Barclays, Multistock e, desde 2003, no Banco Indusval.

**Katia Moroni,**

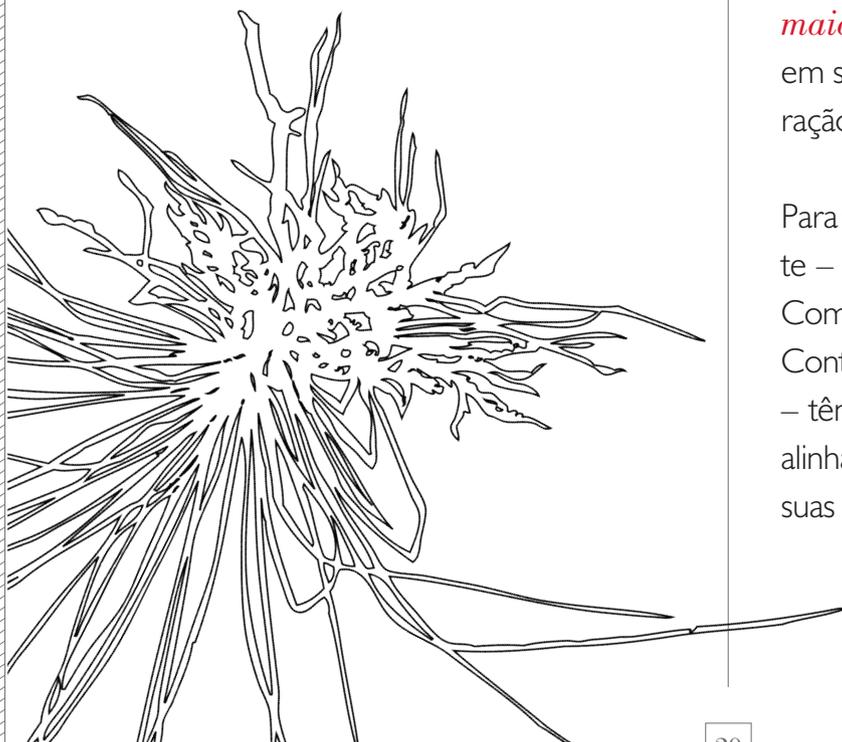
atuante na área internacional de instituições financeiras desde 1982, ex-Diretora Executiva do Banco Santander, Banco Multiplic e BankBoston, é Diretora Executiva do Banco Indusval desde 2004 e assumirá em 2011 a Vice-presidência responsável pelas áreas de Trade Finance, Syndications, Captação e a Diretoria de Relações com Investidores.





# Nova Visão

Ser um banco *inovador*, com *excelência* em *crédito corporativo*, com *profundo conhecimento das atividades* dos nossos *clientes* e setores em que atuam, bem como um dos líderes do crescente mercado de títulos corporativos de renda fixa no Brasil.



# Nossos Objetivos

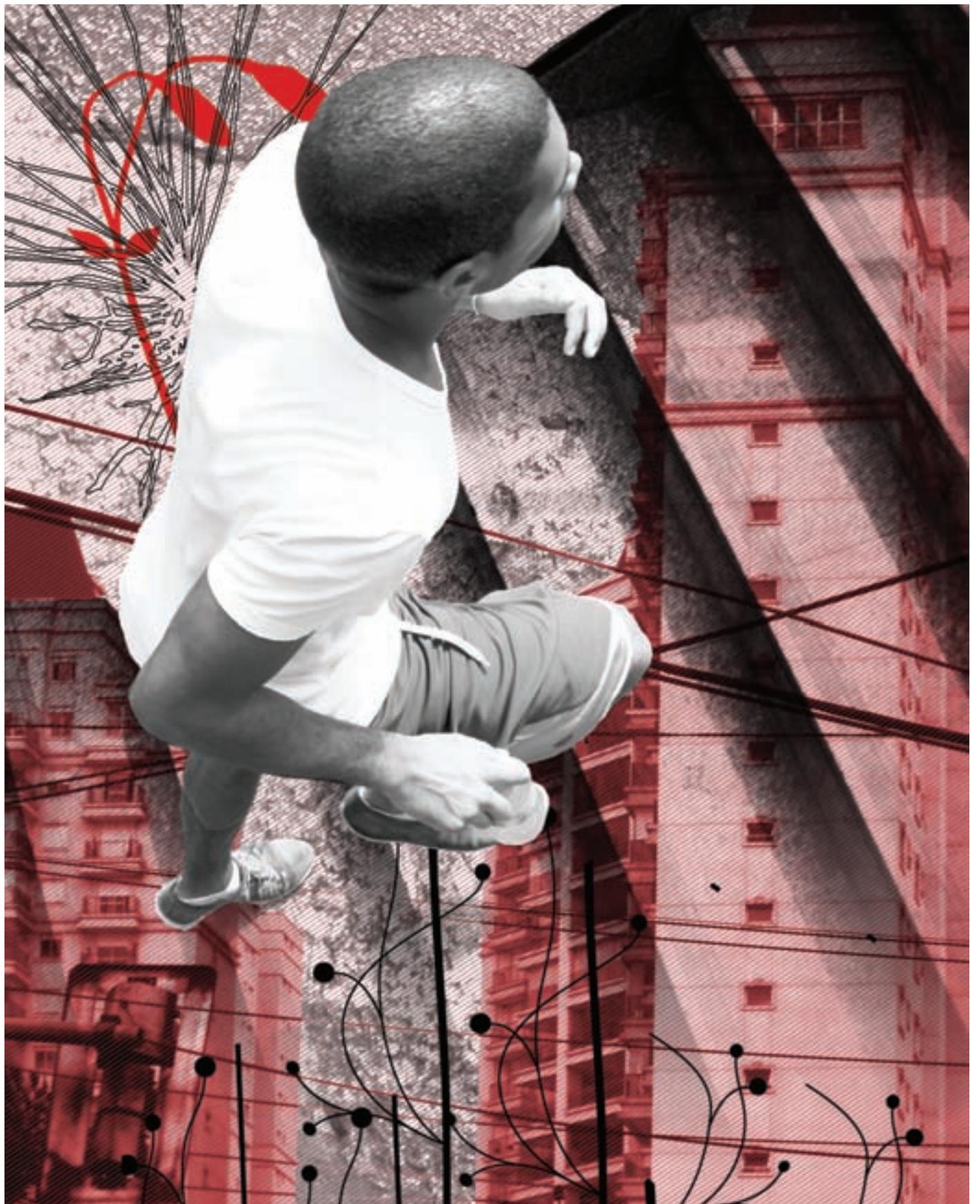
Praticando a nossa Visão, retomar o crescimento sustentável da Carteira de Crédito, ou seja, expandir nossos negócios com excelência na concessão de crédito e profundo conhecimento dos nossos clientes, suas operações e o setor em que atuam.

Essa meta será atingida com o treinamento do time Comercial para a *oferta multiprodutos*, atração de novos talentos, foco em *setores e regiões* da economia *mais promissoras*, e *maior especialização da análise de crédito* em setores e clientes, além de sua maior interação com a área comercial.

Para viabilizar esses objetivos, as áreas de suporte – Tecnologia da Informação, Administrativa, Compliance, Gestão de Riscos, Contabilidade, Controladoria, Jurídica e Recursos Humanos – têm participação ativa e estão perfeitamente alinhadas com o plano de negócios que orienta suas metas e planos de ação.

# Valores Permanentes norteiam as Atividades do Novo Banco

O novo Banco Indusval & Partners carrega consigo um legado de *ética* e *credibilidade*, valores permanentes conquistados ao longo de mais de quatro décadas operando no mercado financeiro. Em sua nova fase, incorpora e reforça valores essenciais para seu sucesso que está sendo construído com *trabalho em equipe* na busca de *excelência* em todas as áreas e negócios, com *inovação* em processos e produtos, mantendo a *atitude de dono* em todas as suas ações, sem perder o *foco em resultados*.



2010

# Banco inovador com excelência no crédito corporativo

O Banco Indusval & Partners (BI&P) é um banco comercial que concentra seus negócios em produtos de crédito, em moeda nacional e estrangeira, destinados ao segmento de empresas. Sua história teve início em 1967, com a fundação da Indusval S.A. Corretora de Títulos e Valores. Operando como banco focado em crédito corporativo especializado no segmento de *middle-market* desde 1991, firmou parceria com o Multistock em 2003, ampliando sua rede de agências e propiciando um salto de crescimento.

Em 2011, uma nova etapa na evolução da Companhia, com novos acionistas e parceiros, aumento de capital e gestão fortalecida, o Banco pavimenta o caminho do crescimento

sustentável para os próximos anos, perseguindo o objetivo de tornar-se um Banco inovador com excelência no crédito corporativo por meio do profundo conhecimento das atividades de seus clientes e dos setores em que atuam, bem como ser futuramente um dos líderes do crescente mercado de títulos corporativos de renda fixa no Brasil.

Instituição financeira de capital aberto, o BI&P está listado no Nível I de Governança Corporativa da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros desde julho de 2007, com adesão voluntária às práticas previstas no regulamento para companhias listadas no segmento Novo Mercado.

**BI&P** Banco Individual & Partners

*Unidades*

- São Paulo
- Campinas
- Rio de Janeiro
- Belo Horizonte
- Uberlândia
- Goiânia
- Campo Grande
- Curitiba
- Maringá
- Porto Alegre

*Corretora de Valores*

- São Paulo
- Campinas
- Rio de Janeiro



principais indicadores

<b>ECONÔMICO-FINANCEIROS</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
<b>Resultados</b>					
<i>Resultado de Intermediação Financeira</i>	69,2	129,2	200,1	94,3	141,9
<i>Resultado Operacional</i>	30,5	61,0	110,9	1,1	41,6
<i>Lucro Líquido</i>	23,6	45,4	71,8	12,8	29,0
<b>Balança</b>					
<i>Carteira de Crédito</i>	644,0	1.255,2	1.723,0	1.635,9	1.876,9
<i>Carteira de Crédito incluindo Garantias emitidas e L/Cs</i>	691,0	1.329,0	1.793,7	1.698,7	1.941,2
<i>Disponibilidades e Aplicações Financeiras</i>	422,3	913,1	442,4	1.082,2	1.313,0
<i>Ativos Totais</i>	1.120,6	2.211,2	2.225,4	2.730,5	3.276,1
<i>Depósitos Totais</i>	526,4	810,4	824,9	1.273,2	1.577,6
<i>Empréstimos e Repasses</i>	164,1	229,7	775,2	520,0	453,0
<i>Patrimônio Líquido</i>	149,7	406,7	448,5	432,7	426,4
<b>Desempenho</b>					
<i>Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio – ROAE</i>	16,5%	16,3%	16,8%	2,9%	6,8%
<i>Retorno sobre Ativo Médio – ROAA</i>	2,5%	2,7%	3,2%	0,5%	1,0%
<i>Margem Financeira Líquida (NIM)(a)</i>	9,8%	9,3%	9,5%	7,9%	6,7%
<i>Índice de Inadimplência (b)</i>	1,2%	1,4%	2,7%	5,9%	3,8%
<i>Índice da Basileia</i>	22,5%	33,2%	24,0%	22,5%	17,6%
<i>Índice de Eficiência (d)</i>	56,3%	63,0%	46,4%	52,3%	60,9%
<b>Ações</b>					
<i>Número de Ações em Circulação (e)</i>	29.704.468	43.000.001	42.489.501	42.048.101	40.466.187
<i>Número de Ações em Livre Circulação (f)</i>	-	22.620.381	21.753.273	21.145.842	19.589.522
<i>% Free Float (g)</i>	-	52,60%	50,60%	49,80%	47,53%
<i>Valor de Mercado (em R\$ milhões)</i>	-	838,5	169,5	348,6	321,7
<i>Preço Médio da Ação (IDVLA) (em Reais)</i>	-	19,41	12,72	6,82	8,18
<i>Valor Patrimonial por Ação (em Reais)</i>	5,04	9,46	10,56	10,29	10,54
<i>Lucro Líquido por Ação (em Reais)</i>	0,75516	1,05523	1,68919	0,30389	0,71687
<i>Remuneração por Ação (em Reais) (h)</i>	0,32486	0,36879	0,59943	0,64234	0,60983

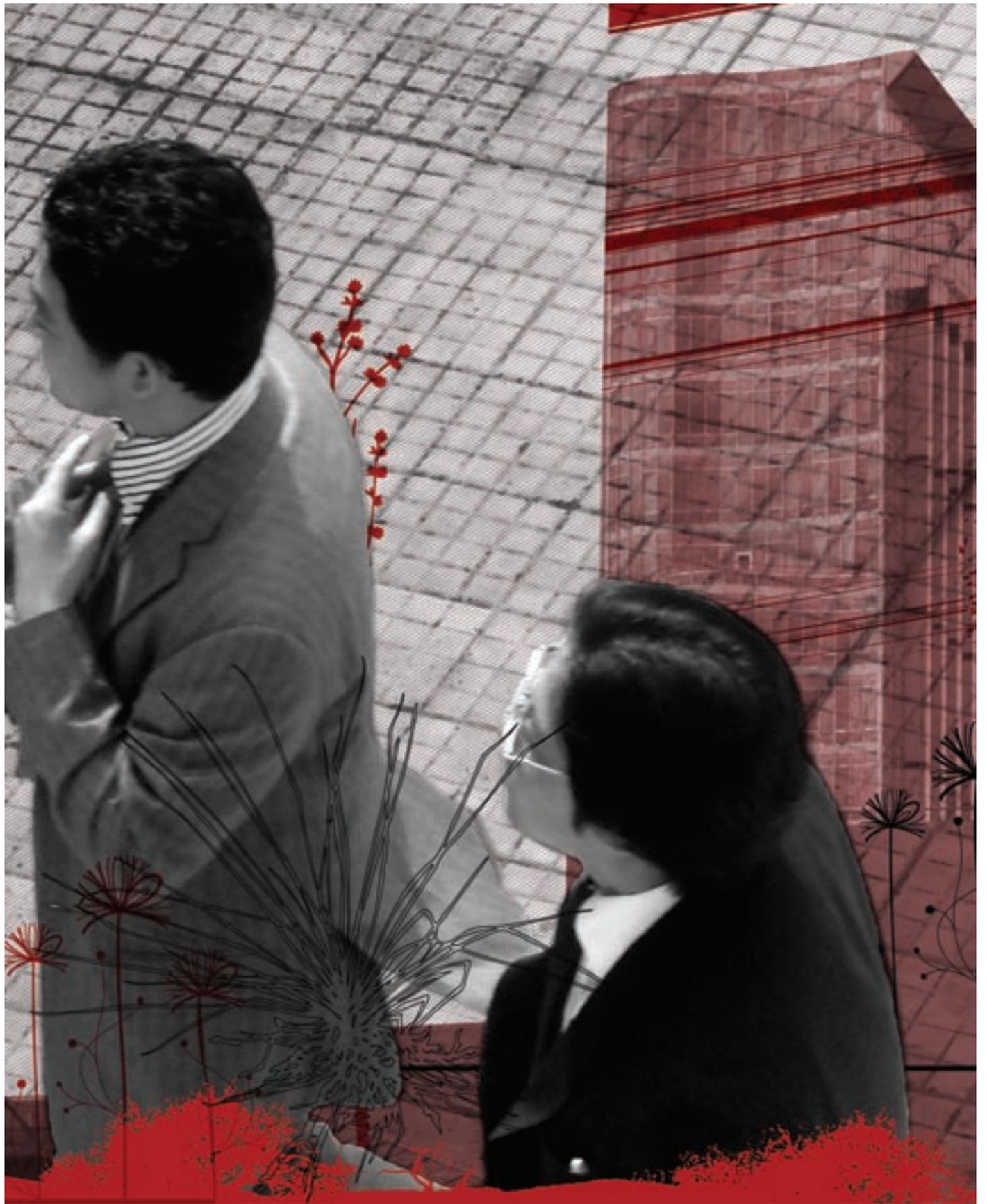
<b>SOCIOAMBIENTAIS</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
<b>Indicadores Sociais Internos</b>					
<i>Número de Empregados</i>	255	331	329	333	362
<i>Invest. em Alimentação, Saúde e Educação</i>	-	6,6	8,0	7,7	8,7
<i>Encargos Sociais</i>	-	13,5	27,5	17,5	11,3
<i>Participação nos Lucros</i>	-	9,7	9,9	5,6	7,1
<i>Total de Indicadores Sociais Internos</i>	-	29,8	45,4	30,8	27,1
<b>Indicadores Sociais Externos</b>					
<i>Investimentos em Educação, Cultura e Esporte</i>	-	1,4	1,6	0,9	0,4
<i>Tributos</i>	-	23,7	37,6	23,1	30,3
<i>Total de Indicadores Sociais Externos</i>	-	25,1	39,2	24,0	30,7
<b>Indicadores Ambientais</b>					
<i>Invest. Ligados à Operação da Empresa</i>	-	0,1	0,5	0,6	0,6
<i>Invest. em Programas e/ou Projetos Externos</i>	-	0,0	0,1	0,1	0,0
<i>Total de Indicadores Ambientais</i>	-	0,1	0,6	0,8	0,7
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>					
<i>Valor Adicionado</i>	63,0	126,3	185,0	72,7	115,8
<i>Empregados</i>	38,2%	38,3%	34,0%	67,4%	48,2%
<i>Governo</i>	24,3%	25,2%	26,7%	13,3%	25,2%
<i>Acionistas</i>	16,2%	12,6%	13,8%	37,2%	21,7%
<i>Retido</i>	21,4%	23,4%	25,0%	-19,5%	3,4%
<i>Terceiros</i>	0,0%	0,5%	0,5%	1,6%	1,5%

- (a) NIM = Margem Financeira Líquida = Resultado Bruto de Intermediação Financeira (exceto provisões para devedores duvidosos) / Ativos remuneráveis médios.
- (b) NPL / Total da Carteira de Crédito, onde NPL (*Non-Performing Loans*) corresponde ao saldo total de contratos com alguma parcela vencida por prazo superior a 60 dias.
- (c) Ao excluir as despesas não recorrentes do IPO que líquidas dos efeitos tributários somaram R\$ 9,7 milhões, o lucro líquido do exercício seria de R\$ 55,1 milhões com ROAE de 19,8%, ROAA de 3,3%, NIM de 9,3% e Índice de Eficiência de R\$ 54,6%.
- (d) Quociente entre Despesas Operacionais e Receitas operacionais. Queda neste índice denota melhora de desempenho.
- (e) Todas as ações que compõem o capital social da companhia, excetuadas as ações mantidas em tesouraria.
- (f) Ações em Circulação deduzidas as ações em poder dos Controladores e da Administração – “*Free Float*”.
- (g) Ações em Livre Circulação (*Free Float*) sobre o total de Ações.
- (h) Juros sobre Capital Próprio (JCP) pagos antecipadamente ao Acionista durante o exercício.

# Governança: base da sustentabilidade dos negócios

O Banco Indusval & Partners acredita que a boa governança é a base da sustentabilidade de seus negócios e o suporte à sua credibilidade. Portanto, privilegia a ética nos negócios, a transparência na divulgação de suas informações, a responsabilidade na gestão corporativa e trabalha constantemente no aprimoramento de seu processo decisório, de seus controles internos e da gestão dos riscos de seus negócios.

Com ações listadas no Nível I de práticas diferenciadas de Governança Corporativa da BM&FBovespa, o Banco Indusval adota procedimentos adicionais exigidos apenas às companhias listadas no mais alto nível de exigências – “Novo Mercado”. Tais práticas incluem a utilização da Câmara de Arbitragem para solução de questões relacionadas ao mercado de capitais, 100% de *tag along*, percentual de membros independentes no Conselho de Administração superior a 20% e *free float* acima de 25% do total de ações. Além disso, o BI&P mantém a mesma remuneração para as ações ordinárias (ON) e preferenciais (PN).



## ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

### Conselho de Administração

São responsabilidades do Conselho de Administração: a definição das diretrizes estratégicas e políticas gerais; o direcionamento e supervisão da Diretoria Executiva; a exatidão das informações financeiras prestadas; e a escolha dos auditores independentes e supervisão das atividades da auditoria interna. Em 2010, o Conselho de Administração contava com nove membros, sendo dois conselheiros independentes. Os membros do Conselho se reúnem quatro vezes por ano, em caráter ordinário, ou extraordinariamente, sempre que necessário.

### Conselho Fiscal

De acordo com seu Estatuto Social, o Conselho Fiscal do Banco Indusval & Partners não tem caráter permanente e pode ser instalado por deliberação da Assembleia Geral. Quando instalado, o Conselho Fiscal deve ter no mínimo três e no máximo cinco membros eleitos com mandato de um ano e destituíveis pela Assembleia Geral.

Durante o exercício de 2010, por deliberação da Assembleia Geral Ordinária de 15/04/2010, o Conselho Fiscal do Banco Indusval foi instalado com três membros efetivos, reconduzidos ao cargo em Assembleia Geral Ordinária realizada em 29/04/2011.

### Diretoria Executiva

Cabe à Diretoria Executiva responder pela gestão do Banco, pela execução das diretrizes e políticas e pela supervisão dos negócios e das atividades operacionais.

Em 2010, a Diretoria Executiva era composta por nove membros com mandato de dois anos, que vigorará até a posse dos membros da Diretoria Executiva eleita em 06/05/2011. Todos os membros que compõem a Diretoria possuem larga experiência no mercado financeiro e comprovada eficiência na gestão dos negócios.

### Comitês

A gestão do Banco Indusval conta com comitês não estatutários para discussão e acompanhamento de assuntos relevantes para seus negócios. Estes comitês têm a função primordial de apoiar a Diretoria Executiva na gestão dos negócios da Companhia:

#### **Comitê de Remuneração e Benefícios**

Formado por, no mínimo, três membros do Conselho de Administração, independentes ou não, eleitos anualmente. O Comitê de Remuneração e Benefícios reúne-se duas vezes por ano, ao final de cada semestre, e sempre que necessário, em caráter extraordinário. Sua missão é apoiar o Conselho de Administração

em questões relacionadas à gestão de pessoas com o objetivo de atrair, reter, motivar e compensar a Administração e o corpo funcional, de forma a gerar valor de longo prazo para os acionistas. Este Comitê também responde pela gestão de planos de incentivo, como Programas de Participação nos Lucros e Resultados, Programas de Opção de Compra de Ações e Planos de Aposentadoria.

#### **Comitê de Caixa**

Em reuniões semanais, o Comitê de Caixa, formado por 5 membros da diretoria executiva, destina-se a estabelecer e garantir o controle de liquidez do Banco, analisar projeções de fluxo de caixa para a atuação da Tesouraria, tratar de alternativas de captação de recursos, discutir operações, limites operacionais e aprovar limites de crédito interbancário. Entre suas atribuições está a análise dos cenários econômicos nacional e internacional e as estratégias a serem adotadas frente a esses cenários, tanto com relação aos riscos de mercado quanto ao de liquidez.

#### **Comitê de Crédito**

Vital para o dia a dia do Banco, o Comitê de Crédito responde pela definição das políticas de gerenciamento de risco de crédito e, de forma colegiada, pela aprovação dos limites de crédito concedidos aos clientes. É composto pelos seis diretores das áreas de: Presidência, Superintendência, Comercial, Tesouraria, Internacional e Crédito. O Comitê tem reuniões semanais, mas pode se reunir a qualquer momento, inclusive por meio eletrônico, para avaliar variações ou exceções acerca da formalização e cobertura de garantias em limites de crédito pré-aprovados.

#### **Comitê de Auditoria Interna**

Com reuniões mensais, este Comitê é formado por seis membros: Diretor Superintendente, Diretor da Corretora de Valores, Superintendente de Compliance e Segurança da Informação, Superintendente de Contabilidade e Controladoria, Gerente de *Compliance* e representante da auditoria interna. Cabe ao Comitê, entre outras atribuições, assessorar o Conselho de Administração no acompanhamento de práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras, bem como a avaliação e efetividade dos Controles Internos.

### **Comitê de Compliance**

Este comitê se reúne mensalmente com o objetivo de estabelecer políticas e regras operacionais, definir e avaliar a efetividade das estratégias para difusão da cultura de controles internos, mitigar riscos e se adequar às normas legais. O Comitê é formado por nove membros: Diretor Superintendente, Diretor da Corretora de Valores, Diretor Comercial responsável pela Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Superintendente Administrativo, Superintendente de *Compliance* e Segurança da Informação, Superintendente de Contabilidade e Controladoria, Superintendente Jurídico, Gerente de *Compliance* e o representante da auditoria interna. O Subcomitê de Ética, delegado deste comitê, sob a coordenação do Superintendente de Recursos Humanos, tem como foco o tratamento de conduta ética nas dependências da instituição. Entre suas atribuições, destacam-se a revisão periódica do Código de Ética e o acompanhamento de eventuais infrações a ele cometidas, que devem ser tempestivamente comunicadas à Administração.

### **Comitê de Créditos Especiais**

Comitê criado para melhor gerenciar as operações de crédito que apresentem atrasos entre 16 (dezesesseis) e 360 (trezentos e sessenta) dias e desenvolver ações que propiciem sua redução e melhor recuperação. Esse Comitê discute e estabelece os planos de ação a serem adotados pelas áreas Comercial, quando em tratativas na esfera amigável; de Recuperação de Créditos, quando em discussões para renegociação de dívida; ou Jurídica, quando em processo judicial. Este Comitê, que se reúne semanalmente, é composto pelo Presidente da Diretoria Executiva, seu Diretor Superintendente, o Diretor Executivo, a Diretoria Comercial e pelo Gestor de Recuperação de Créditos.

### **Comitê Jurídico**

Formado pelo Diretor Superintendente, Superintendente Jurídico, advogados internos responsáveis pelo Contencioso e advogados representantes de escritórios externos, o Comitê se reúne todos os meses, com o objetivo de analisar e discutir os assuntos de natureza jurídica que tenham relação com as operações do Banco. Cabe ao Comitê analisar os casos em andamento e, a partir da observação desses casos, recomendar ações mitigatórias de risco que assegurem a perfeita formalização das operações.

### **Comitê de Informática e Segurança da Informação**

Este comitê tem a missão de discutir e planejar as atividades e investimentos em infraestrutura tecnológica e em sistemas, para garantir o desenvolvimento das operações de forma sustentável e segura, e definir as políticas de informática e normas de utilização das informações, para assegurar sua proteção e garantir a aderência de administradores, funcionários e prestadores de serviço às políticas e procedimentos estabelecidos. O Comitê tem reuniões mensais e é composto por: Diretor Superintendente, Superintendente Administrativo, Superintendente de *Compliance* e Segurança da Informação, Superintendente de Tecnologia da Informação (TI), Gerente de Desenvolvimento de Sistemas (TI), Gerente de Projetos (OSM), Gerente de Infraestrutura (TI) e Gerente de Controladoria.

## **GESTÃO DE RISCOS**

A eficiente gestão dos riscos é essencial para a perenidade de qualquer instituição financeira. Esse tema tornou-se ainda mais relevante após a crise financeira que abalou os mercados mundiais. Para o Banco Indusval, a administração dos riscos é estratégica e engloba temas como: continuidade dos negócios em condições operacionais adversas, *Compliance*, prevenção à lavagem de dinheiro, segurança da informação e controle e mitigação de riscos de mercado e liquidez, além do principal risco a que está exposto, o risco de crédito.

O Banco dispõe de ferramentas para identificar e mapear os riscos a que está exposto, mensurar essa exposição, adotar medidas de mitigação e gerir permanentemente eventuais variantes e cenários que possam interferir em seus negócios e resultados. Adota políticas conservadoras em termos de exposição a riscos, seguindo diretrizes e limites definidos pela Administração. A gestão de riscos é uma preocupação presente em todas as atividades, principalmente nos comitês anteriormente descritos, que dão suporte à Administração na discussão dos processos evolutivos, tanto nas políticas e normas internas quanto para o monitoramento e mitigação desses riscos.

Nesse sentido, em 2010, o Banco manteve seus investimentos no aprimoramento de seus controles de riscos, com adições à capacitação nessa área, tanto por meio da contratação de profissionais com comprovada experiência quanto com treinamento das equipes.

### **Risco Operacional**

É definido como a possibilidade de perda decorrente de falhas em processos, eventos atribuídos a pessoas, problemas contratuais, sistemas inadequados ou falhos, ou como resultado de eventos externos. O BI&P conta com políticas e mecanismos de controle para propiciar adequado ambiente de avaliação do risco operacional, além de monitorar esses riscos de maneira consistente, o que garante sua mitigação permanente e emergencial.

Para o controle dos riscos operacionais, é utilizado o Sistema de Gestão de Risco Operacional (GRO), com estrutura alinhada aos principais modelos existentes, como o *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO) e o *Control Objectives for Information and Related Technology* (COBIT), que abrangem aspectos de negócio e de tecnologia.

Por considerar a gestão dos riscos operacionais fundamental para a geração de valor agregado, o BI&P investe na disseminação da cultura de prevenção a esses riscos entre seus funcionários, por meio da disponibilização de ferramentas, divulgação de políticas e adoção de metodologias corporativas.

O BI&P está alinhado com as determinações do Novo Acordo de Capitais de Basileia, conhecido como Basileia II, conforme o cronograma estabelecido pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e utiliza-se do método Basic Indicator Approach – BIA para o cálculo de alocação de capital da parcela de Risco Operacional (POpr).

A estrutura de gestão de risco operacional está integrada a área de *Compliance*, a qual é suportada por equipe específica e apresenta seus resultados mensalmente ao Comitê de *Compliance* ou, em convocação extraordinária, sempre que se detectar alguma inconsistência ou desconformidade relevante para a Companhia.

Para garantir a integridade das informações e a continuidade dos negócios, o Plano de Continuidade dos Negócios (PCN) do BI&P compreende um ambiente totalmente preparado, em outro endereço, capaz de suportar suas operações, com estações de trabalho, sistemas, telefonia, entre outros, para o caso de alguma contingência (interdição de qualquer natureza) no prédio-sede.

Ao longo do ano, o Banco manteve seus Agentes de *Compliance* mobilizados para prevenir e minimizar a possibilidade de ocorrências de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, conforme Resolução nº 3.380 do Conselho Monetário Nacional (CMN).

### **Risco de Crédito**

Este risco decorre da possibilidade do tomador de crédito não cumprir suas obrigações financeiras. O gerenciamento de Risco de Crédito de uma instituição financeira deve ser um processo contínuo e evolutivo de diagnóstico, mensuração, mitigação, aferição e reporte, por meio da utilização disciplinada de modelos, instrumentos e procedimentos para a análise das operações propostas e efetuadas.

O BI&P dispõe de métodos, sistemas e processos para a avaliação completa de cada tomador de crédito, das estruturas de garantias embutidas em cada operação e da conjuntura econômica do país e do exterior. As classificações de risco de clientes (*ratings*), amparadas na Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional, são atribuídas por modelo matemático.

O desempenho econômico-financeiro do cliente é acompanhado periodicamente e as garantias das operações são monitoradas por meio de sistemas, que controlam diariamente volumes, liquidez e potenciais insuficiências, especialmente no caso de operações garantidas por recebíveis. Em 2010, foi implantado um novo sistema de gestão de garantias para melhor precificação, mensuração de valor e disponibilidade, principalmente de garantias, tais como: produtos agrícolas, imóveis e veículos, para proporcionar maior agilidade na avaliação de cobertura de garantias e conferir maior precisão e segurança à concessão de crédito.

As linhas de crédito aprovadas são revisadas rotineiramente a cada seis meses, mantendo, desta forma, um acompanhamento constante do desempenho dos clientes, inclusive pelo Comitê de Crédito.

### **Risco de Liquidez**

O Risco de Liquidez é resultado de um descompasso no fluxo de caixa de uma instituição financeira, o que pode levar à incapacidade de quitar compromissos com suas reservas e disponibilidades, ainda que momentaneamente. Para evitar esse risco, o BI&P conta com sistemas para o monitoramento e a constante análise de sua liquidez, dentro de diretrizes e limites adequados de reserva. Esse controle é feito por meio de modelos de projeções estatísticas e econômico-financeiras das variáveis de ativos e passivos que afetam o fluxo de caixa e o nível de reserva em moeda local ou estrangeira.

### **Risco de Mercado**

O Risco de Mercado refere-se a possíveis perdas em decorrência de oscilações em variáveis econômicas e financeiras, como taxas de juros, taxas de câmbio, preços de ações e de *commodities*.

Os riscos relacionados ao mercado são monitorados, aferidos e gerenciados por meio de *softwares* amparados nas normas e recomendações dos órgãos reguladores. O Banco adota como metodologia, em especial, o cálculo do Valor em Risco (VaR, do inglês *Value at Risk*), medida estatística que estima a perda potencial máxima do valor da carteira do Banco em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo. O Indusval também emprega ferramentas de monitoramento e controle como:

- o cálculo de Perdas em Cenário de Estresse (*VaR Stress*), que determina os riscos de perdas potenciais em condições extremas de mercado;
- a Análise de *Gaps*, uma representação gráfica por fator de risco dos fluxos de caixa expressos em valor de mercado, alocados nas datas de vencimento e utilizada para a avaliação de exposição a risco em determinado tempo;

- a Análise de Resultado, um acompanhamento dos resultados comparados a um *benchmark*; e
- a Alocação de Capital, de forma a garantir que a Instituição seja capaz de absorver o impacto de perdas não esperadas, o que possibilita a continuidade das atividades em cenários adversos e serve de base para medir o retorno das operações em relação ao risco.

O sistema de monitoramento do Risco de Mercado está apto e adequado para o cálculo das parcelas de câmbio, juros, *commodities* e ações e cálculo do risco dessas carteiras no âmbito do Acordo de Basileia II. No encerramento de 2010, o VaR global do Banco era de R\$ 1,9 milhão, calculado pelo modelo paramétrico, com intervalo de confiança de 95%.

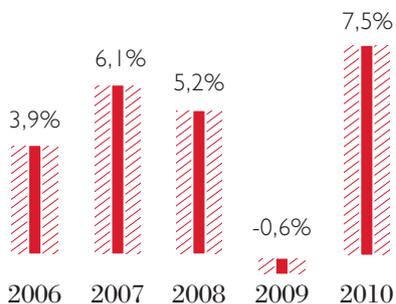




## Crescimento expressivo do PIB, expansão do crédito e massa salarial

O ano de 2010 foi marcado pela forte recuperação da economia depois de sofrer os efeitos da crise de 2008. A fraca base de comparação ajudou o PIB a fechar com um crescimento expressivo de 7,5%. Setorialmente, os destaques ficaram para indústria +10%, comércio +11% e construção civil +12%.

PIB – % anual

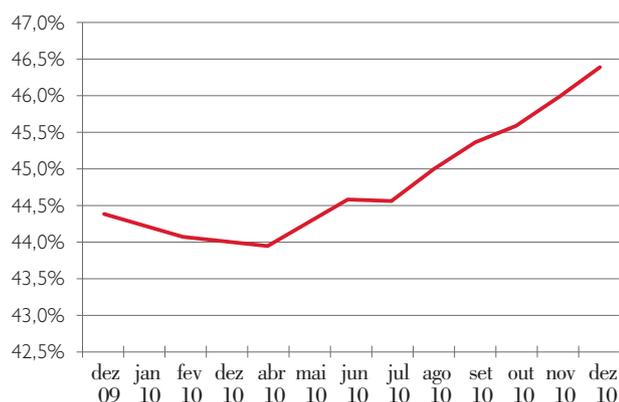


Fonte: IBGE e Banco Central; elaboração Banco Indusval & Partners

As explicações para estes números robustos vêm do crescimento do crédito, que em 2010 atingiu 46,4% do PIB, e da expansão da massa salarial, influenciada tanto pelo aumento dos salários quanto pelo aumento do número de empregos.

Foi um ano excepcionalmente bom, consolidando o poder de recuperação da economia brasileira frente a uma grave crise internacional. Mérito para o empresariado nacional, que tomou o risco novamente frente a uma infinidade de incertezas no ambiente internacional.

### Crédito como % do PIB



Fonte: IBGE e Banco Central; elaboração Banco Indusval & Partners

Mas nem tudo foi positivo para o país. Um crescimento desta proporção acaba criando distorções já tradicionalmente conhecidas. A maior delas foi a volta fulminante da inflação, dado que a economia cresceu bem acima do seu produto potencial. Uma das pressões de maior relevância veio pelas contas de serviços. Uma demanda doméstica aquecida acaba por pressionar este setor, que possui relativa rigidez de oferta. Estas circunstâncias, em um ambiente de aumento dos preços das *commodities* internacionais, principalmente alimentos, forçaram o Banco Central a iniciar, mesmo que tardiamente, um processo de ajuste monetário.

Pelo lado do setor externo, vimos uma recuperação das exportações, auxiliada principalmente pela maior troca de produtos com a China. Mesmo assim, com um crescimento anual das vendas externas de 32%, o saldo da balança caiu cerca de US\$ 5 bilhões para US\$ 20 bilhões, devido ao crescimento de 42% das importações, impulsionadas pelo forte consumo interno.

Apesar do fluxo comercial menor, o dólar acabou se desvalorizando marginalmente. A explicação advém do forte fluxo financeiro, cerca de US\$ 26 bilhões, influenciado tanto pelo investimento em renda fixa (operações de *carry trade*, com um diferencial de juros cada vez maior) quanto pelo fluxo de investimentos em ações (capitalização da Petrobras, principalmente).

### Crescimento do Crédito

O volume total de crédito no sistema financeiro nacional mostrou um crescimento de 21% em 2010, com destaques para desembolsos via BNDES, crédito habitacional e setor automotivo. O crescimento neste último segmento foi tão expressivo que obrigou o Banco Central a adotar medidas macroprudenciais. A adoção dessas medidas visou dar maior estabilidade e segurança, tanto para o doador de crédito quanto para o comprador de veículos.

O crédito para pessoas jurídicas cresceu 19% em 2010, sendo que as operações com recursos direcionados aumentaram 26,5% enquanto que aquelas com recursos livres cresceram 15%.

O Banco Central não disponibiliza informações de crédito segmentado por tamanho de empresa, mas sim por valor de contrato, como podemos ver na tabela ao lado.

O volume compreendido entre R\$ 100 mil e R\$ 10 milhões, intuitivamente o mais correlacionado com empresas de médio porte, cresceu 23%, acima dos 19% de crescimento no total de crédito corporativo.

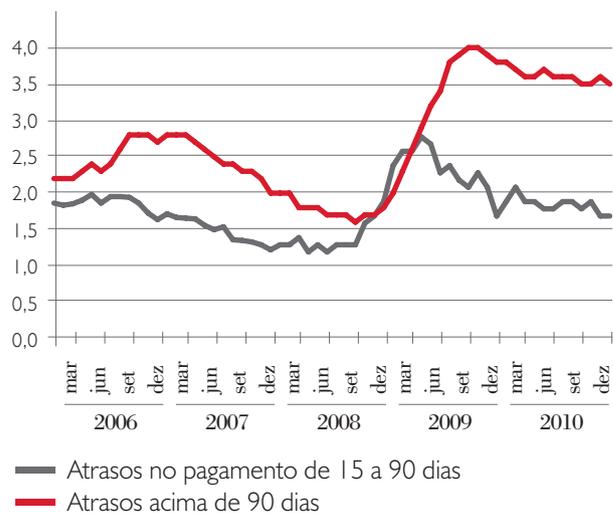
Pelo lado da inadimplência no crédito à pessoa jurídica, após uma acentuada piora durante 2009, ainda sob o efeito da crise iniciada no ano anterior, observamos uma queda marginal nos atrasos de pagamentos, ainda que mantida a elevados 3,6% no encerramento de 2010.

Em resumo, houve uma expansão no volume em aberto das operações de crédito para pessoa jurídica, ao mesmo tempo em que observamos queda marginal nos atrasos de pagamentos, configurando uma boa perspectiva para o setor em 2011.

### Pessoa Jurídica VOLUME DE CRÉDITO POR TAMANHO

	até R\$100 mil	de R\$100 mil a R\$10 milhões	Acima de R\$10 milhões
dez-09	126.725	297.219	364.048
jan-10	127.769	297.021	366.191
fev-10	128.074	299.571	368.440
mar-10	128.757	303.405	368.637
abr-10	129.874	307.605	368.500
mai-10	132.162	314.595	378.193
jun-10	135.570	321.785	391.613
jul-10	136.860	325.748	397.719
ago-10	137.927	332.588	409.098
set-10	137.578	342.084	417.484
out-10	139.738	349.522	425.925
nov-10	140.766	359.562	431.909
dez-10	140.937	366.179	430.518

### Inadimplência/Pessoa Jurídica

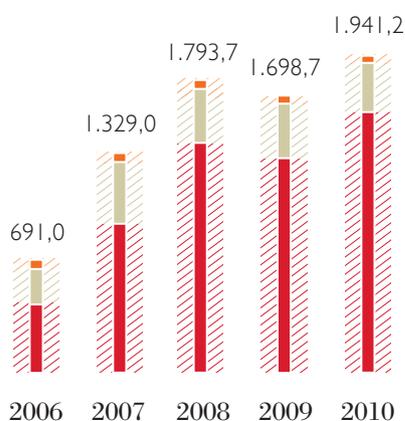


Fonte: Banco Central; elaboração Banco Indusval & Partnes.

## Recuperação econômica, alta liquidez mantida.

### CARTEIRA DE CRÉDITO

Carteira de Crédito Total em R\$ milhões



- Garantias, Fianças e Cartas de Crédito
- Financiamento ao Comércio Exterior
- Empréstimos e Financiamentos em Moeda Local

A Carteira de Crédito em volume total superior a R\$ 1,9 bilhão apresentou um crescimento de 14,3% no exercício, com a retomada de crescimento refletindo a recuperação da atividade econômica. A taxa de crescimento média composta foi próxima a 30% ao ano na comparação dos últimos cinco exercícios. No mesmo período, os contratos para operações de crédito com pessoas jurídicas na faixa compreendida entre R\$ 100 mil e R\$ 10 milhões, conforme dados do Banco Central, intuitivamente a mais correlacionada às operações com empresas de médio porte, apresentaram um crescimento médio composto de 25% ao ano.



Em 2010, a carteira de crédito do Banco Indusval compreendia empréstimos e financiamentos em moeda local, representando 78% do total de operações, e financiamentos ao comércio exterior (*trade finance*), com 19%. Também compõem a exposição a risco de crédito as garantias emitidas tanto em moeda nacional quanto estrangeira, na forma de Fianças ou Cartas de Crédito, equivalentes a apenas 3% da carteira total.

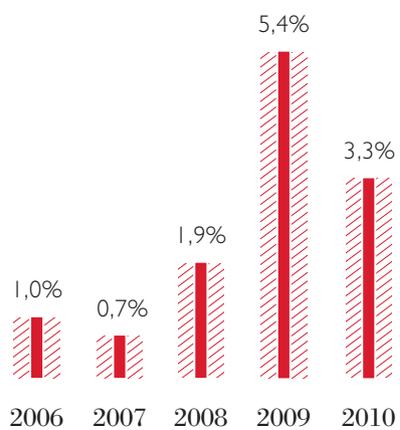
As operações com empresas de médio porte responderam por 82% do volume de operações de crédito, enquanto que as operações com empresas de maior porte, cuja plataforma de relacionamento iniciou atividades em julho de 2010, responderam por 14% desse total.

O Banco adota critérios conservadores para a classificação do risco de crédito de suas operações e, portanto, no encerramento do exercício, 86% da carteira de crédito estava classificado entre os melhores *ratings* (AA-C) e 77% das operações estava amparado por garantias reais.

Com o poder de recuperação da economia brasileira em 2010, frente à crise internacional que afetou de forma significativa todas as economias mundiais em 2009, apesar de pairarem ainda muitas incertezas com relação à velocidade de recuperação das economias norte americana e europeias, além das preocupações com a desaceleração da Ásia e a inflação no fronte doméstico, houve recuo de 2,1 pontos percentuais no índice de inadimplência da carteira de crédito do Banco Indusval. O saldo de contratos com parcelas vencidas há mais de 90 dias, padrão utilizado pelo Banco Central do Brasil, foi de R\$ 61,2 milhões, o equivalente a 3,3% da carteira de crédito (NPL 90 dias), ante uma inadimplência de 3,6% estimada pelo Bacen para crédito corporativo no mesmo período.

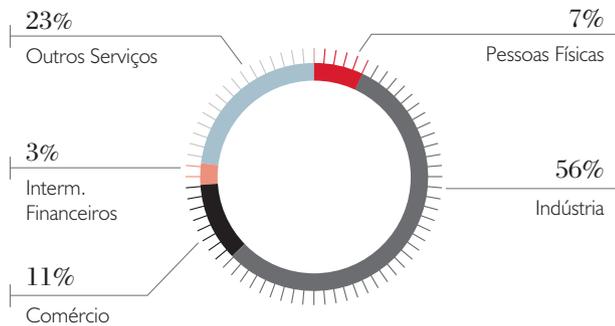
O saldo de provisões para créditos de liquidação duvidosa em 31/12/2010, no montante de R\$ 119,6 milhões, corresponde a 6,4% da carteira de crédito, e proporciona uma cobertura de 196% dos contratos com alguma parcela vencida há mais de 90 dias.

*Índice de Inadimplência*  
(operações vencidas há mais de 90 dias)

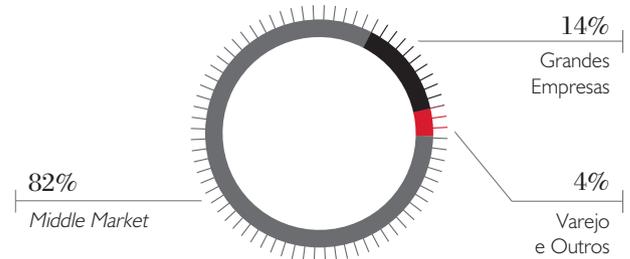


## DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO AO FINAL DE 2010

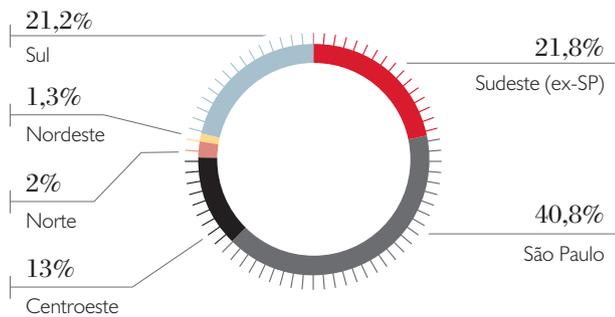
### Por Atividade Econômica



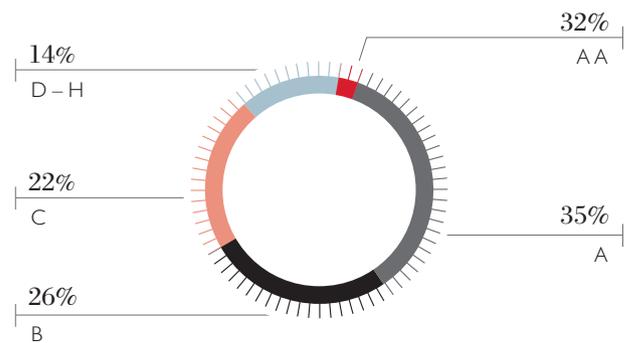
### Por Segmento



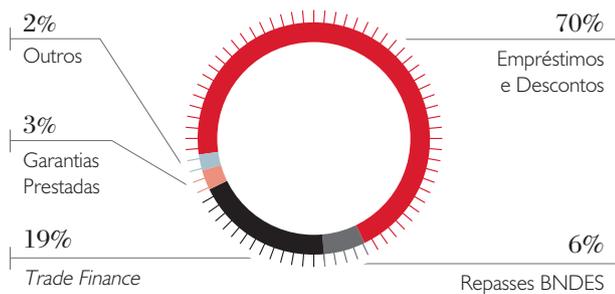
### Por Região Geográfica



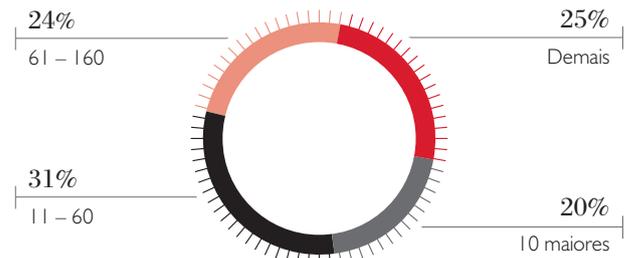
### Por Classificação de Risco



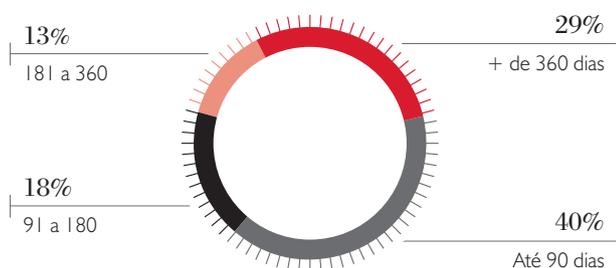
### Por Produto



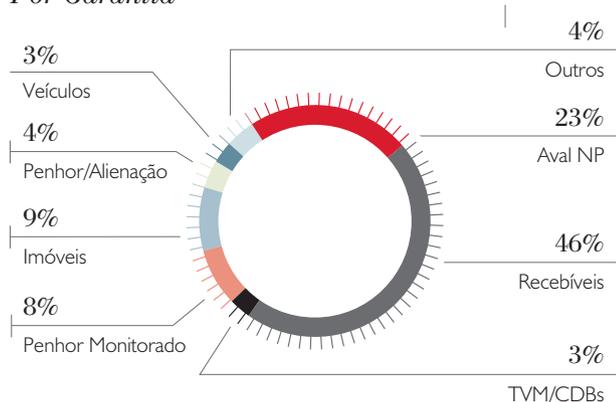
### Por Concentração em Clientes



### Por Vencimento



### Por Garantia



### Por Setor da Economia

<i>Alimentos e Bebidas</i>	18,3%
<i>Agropecuário</i>	16,6%
<i>Construção</i>	9,4%
<i>Instituições Financeiras</i>	5,6%
<i>Química e Farmacêutica</i>	5,3%
<i>Transporte e Logística</i>	4,6%
<i>Automotivo</i>	4,5%
<i>Têxtil, Confeção e Couro</i>	4,0%
<i>Educação</i>	3,3%
<i>Geração e Distribuição de Energia</i>	3,2%
<i>Metalurgia</i>	2,9%
<i>Derivados de Petróleo e Bicomcombustível</i>	2,6%
<i>Serviços Financeiros</i>	2,3%
<i>Comércio – Atacado e Varejo</i>	2,3%
<i>Pessoa Física</i>	2,2%
<i>Papel e Celulose</i>	1,8%
<i>Outros Setores</i>	11,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>

Participação individual inferior a 1,2% da Carteira de Crédito

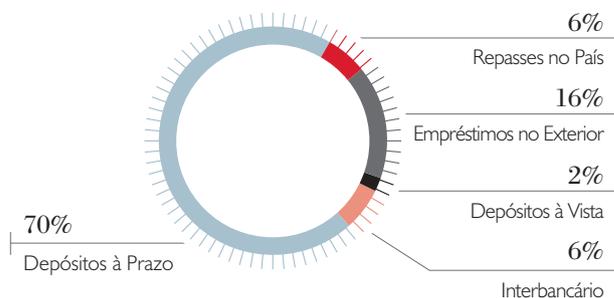
## TESOURARIA E CAPTAÇÃO

A atividade de Tesouraria é responsável pelo controle da liquidez do Banco e pela execução da estratégia de captação e aplicação de recursos, derivada das discussões do Comitê de Caixa, que determina as diretrizes para captação, atuação e limites operacionais, e da observância das políticas de gestão de risco de mercado e liquidez. Em função disso, coube também à tesouraria gerenciar os riscos de descasamentos de taxas de juros, moedas e prazos, assim como oferecer soluções personalizadas para clientes em operações de *hedge* (proteção) contra oscilações do câmbio e das taxas de juros, entre outros ativos financeiros.

O volume de captação elevou-se em 13% em relação ao exercício anterior, totalizando R\$ 2,0 bilhões com uma taxa de crescimento média composta de 31,5% ao ano na comparação dos cinco últimos exercícios. Os recursos captados em Reais representaram 84% do volume total captado.

Os depósitos responderam por 78% das captações totais, principalmente via emissão de Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE), que elevaram a participação de investidores institucionais na distribuição dos depositantes.

### Captação por Modalidade

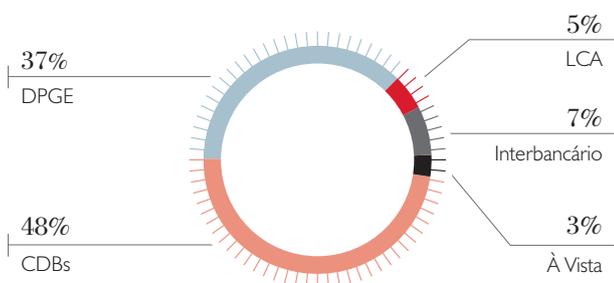


### Volume de Captações em R\$ milhões

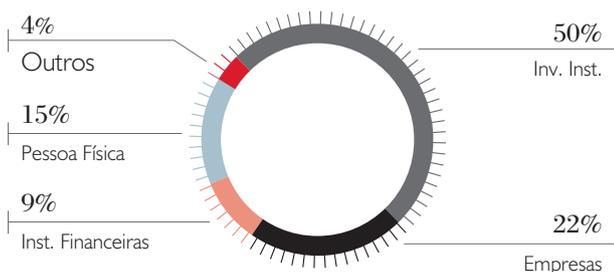


## DEPÓSITOS

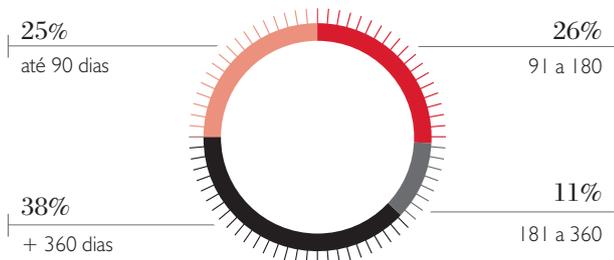
### Por Modalidade



### Por Tipo de Investimento



### Por Prazo



O prazo médio dos depósitos, ponderado por volume, foi de 757 dias de emissão e 496 dias contados a partir do encerramento do exercício até seu vencimento.

Os recursos captados originalmente em moeda estrangeira no montante de R\$ 325,3 milhões representaram 16% do total de captações, com queda no volume em Reais de 14% em relação a dezembro de 2009. Esta queda está relacionada basicamente ao pagamento de parcela significativa de empréstimo sindicalizado junto ao IFC. Os recursos para financiar a carteira de *Trade Finance* captados junto a bancos correspondentes estrangeiros elevaram-se em 15% no mesmo período, mesmo com uma apreciação do Real de 3% no exercício.

Outra fonte de recursos são as linhas do BNDES para repasse às empresas clientes que responderam por 7% das captações totais no encerramento de 2010.

Esse volume de captações, além de suportar a carteira de crédito, permitiu a manutenção de um caixa de R\$ 1,3 bilhão, que, deduzidas as captações no mercado aberto, resultaram em um caixa livre de R\$ 732,8 milhões, equivalentes a 46% dos depósitos e 172% do patrimônio líquido.

A manutenção de um caixa livre nesse patamar garante tranquilidade aos nossos investidores e evitou pressões de captação em eventuais turbulências temporárias.

Os ativos e passivos são geridos de forma a garantir uma liquidez confortável e conferir solidez ao Banco, mantendo um perfil de vencimentos de captações alongado ante uma predominância nos vencimentos da carteira de crédito em até 360 dias.

## RESULTADOS

### Resultado de Intermediação Financeira

As Receitas de Intermediação Financeira apresentaram uma elevação de 12% na comparação com o ano anterior, somando R\$ 454,5

milhões ante R\$ 407,5 milhões em 2009, refletindo a melhora na atividade econômica, com efeito sobre o volume médio das operações de crédito e câmbio; o maior volume de caixa aplicado, e, o resultado das operações com instrumentos financeiros derivativos, principalmente ligados a operações de *hedge*.

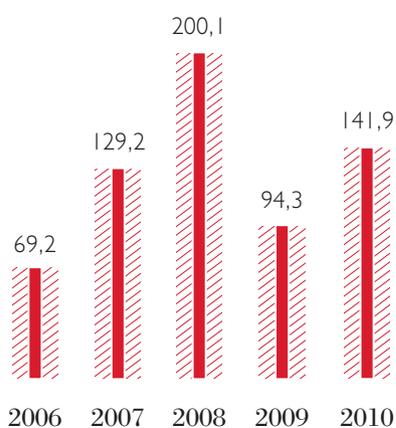
As Despesas de Intermediação Financeira foram mantidas no patamar de R\$ 313 milhões, reduzindo sua participação no total de receitas de intermediação financeira para 69%, ante 77% em 2009. A redução das despesas de provisão com créditos de liquidação duvidosa, não tiveram efeito sobre o saldo de provisões mantido em R\$ 119,6 milhões, uma vez que no exercício anterior haviam sido feitas provisões complementares que foram consumidas ao longo do exercício.

<b>RESULTADO DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
<i>Receitas de Intermediação Financeira</i>	187,8	289,0	641,0	407,5	454,5
<i>Operações de Crédito</i>	110,7	181,2	350,2	264,4	267,5
<i>Títulos e Valores Mobiliários</i>	52,1	74,6	108,2	101,4	112,3
<i>Instrumentos Fin. Derivativos</i>	-	-	15,7	-	13,0
<i>Operações de Câmbio</i>	25,0	33,1	166,9	41,7	61,7
<i>Despesas de Intermediação Financeira</i>	118,6	159,8	440,9	313,2	312,6
<i>Captação no Mercado</i>	82,9	115,9	202,2	142,6	200,0
<i>Empréstimos, Cessão e Repasses</i>	19,4	23,3	185,5	23,0	63,5
<i>Instrumentos Fin. Derivativos</i>	3,2	2,8	-	36,3	-
<i>Provisão Créditos Liquidação Duvidosa</i>	13,1	17,7	53,2	111,3	49,0
<i>Resultado de Intermediação Financeira</i>	69,2	129,2	200,1	94,3	141,9

### Resultado Bruto da Intermediação Financeira

O Resultado Bruto da Intermediação Financeira totalizou R\$ 141,9 milhões em 2010, o que representa um acréscimo de 50% quando comparado com o resultado obtido em 2009. A margem financeira líquida (NIM), foi de 8,1%, ante 9,3% em 2009, com ajuste no resultado bruto de intermediação financeira (efeitos cambiais sobre títulos e valores mobiliários, contabilizados em Outras receitas e despesas operacionais), e adequação da base de ativos médios remuneráveis para eliminar os saldos de operações compromissadas com igual montante, taxa e prazo no passivo, portanto com resultado nulo. A redução é explicada pelo impacto das operações vencidas há mais de 60 dias na menor acumulação de receitas em operações de crédito e pelo carregamento de um caixa médio mais elevado.

*Resultado Bruto da Intermediação Financeira*  
R\$ Milhões



### Receitas (Despesas) Operacionais

As Despesas Operacionais Líquidas totalizaram R\$ 100,3 milhões, ante R\$ 93,2 milhões em 2009, com ligeira elevação de 8%, em função especialmente das despesas de pessoal e contribuições e participações em resultados.

As contribuições e participações são parte do acordo coletivo de trabalho do Banco Industrial S/A homologado junto ao Sindicato dos Bancários. Elas compreendem a remuneração variável à qual todos os funcionários e Diretores Executivos são elegíveis dentro do Programa de Participação nos Lucros e Resultados. Em 2010, os valores pagos e provisionados, no montante de R\$ 8,1 milhões, foram 42% superiores àqueles apurados em 2009, de R\$ 5,7 milhões.

Mesmo com o estrito controle das Despesas operacionais, o Índice de Eficiência em 2010 reflete o declínio do resultado bruto de intermediação financeira antes das despesas de provisionamento para créditos de liquidação duvidosa e o aumento nas despesas com remuneração do pessoal e administração, conforme detalhado anteriormente.

<b>ÍNDICE DE EFICIÊNCIA</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
<i>Despesas de Pessoal</i>	27,3	40,6	57,1	51,2	56,5
<i>Contribuições e Participações</i>	0,9	14,2	14,4	5,7	8,1
<i>Outras Despesas Administrativas</i>	18,9	41,0	40,9	41,9	39,4
<i>Despesas Tributárias</i>	5,7	9,9	15,3	11,2	15,3
<i>Outras Despesas Operacionais</i>	2,1	4,1	2,7	7,0	9,4
<b>A – Total Despesas Operacionais</b>	54,9	109,7	130,5	117,0	128,7
<i>Res. Bruto de Interm. Financeira antes das Despesas de PDD</i>	82,3	147,0	253,4	205,6	190,9
<i>Receita de Prestação de Serviço e Tarifas</i>	11,6	18,9	24,4	12,2	13,8
<i>Outras Receitas Operacionais</i>	3,7	8,4	2,4	5,9	6,6
<b>B – Total Receitas Operacionais</b>	97,6	174,3	208,3	223,7	211,2
<b>Índice de Eficiência (A/B)</b>	56,3%	63,0%	46,6%	52,3%	60,9%

### Lucro Líquido

O lucro líquido do exercício foi de R\$ 29,0 milhões com elevação de 127,0% em relação aos R\$ 12,8 milhões obtidos no exercício anterior, com destaque para os resultados recorrentes na comparação dos dois períodos. O resultado líquido de 2009 compreendia receitas não operacionais, líquidas de impostos, resultantes da venda de ações BM&FBovespa e Cetip de R\$ 5,0 milhões.

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

O Banco Indusval S.A. e empresas do grupo, atendendo aos dispositivos da Lei nº 11.638/07 e da Resolução do Bacen nº 3.604/08, prepararam as Demonstrações dos Fluxos de Caixa de acordo com o Pronunciamento CPC 03. Neste Relatório, a Demonstração do Fluxo de Caixa pode ser encontrada na página 84.

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

As operações do Banco Indusval em 2010 agregaram um valor líquido de R\$ 115,8 milhões à economia brasileira, repartidos na seguinte proporção: 48,2% (56,4% em 2009) aos funcionários, ainda que em menor proporção, com o objetivo de manter sua capacidade financeira e motivação para o trabalho; 21,7% (31,1%), aos acionistas, pagos na forma de juros sobre capital próprio antecipando o dividendo mínimo obrigatório do exercício; 25,2% (11,1%) ao governo na forma de impostos, taxas e contribuições nas esferas federal, estadual e municipal; 1,5% (1,4%), a terceiros; e, os restantes 3,4% foram retidos no patrimônio da companhia. Neste Relatório, a Demonstração do Valor Adicionado pode ser encontrada na página 86.

## CLASSIFICAÇÃO DE RISCO RATINGS

O Banco Indusval é analisado por três agências classificadoras de risco internacionais: a Standard & Poor's, a Moody's e a Fitch; e a brasileira Riskbank.

- **Standard & Poor's** – em dezembro, os *ratings* de longo e curto prazos em escala nacional e global, brBBB+/ br-A-3 e B+/B respectivamente, foram reafirmados com perspectiva positiva em função da boa liquidez e capitalização e da expectativa de recuperação da rentabilidade e qualidade de ativos.
- **Moody's** – em novembro de 2010, a Moody's atribuiu *ratings* de longo e longo e curto prazos de Ba3/Not prime e A2.br e BR-2 respectivamente em escala global e escala nacional Brasil, com classificação de força financeira de D – e perspectiva estável.
- **Fitch Ratings** – em janeiro de 2011, os *ratings* nacionais de longo e curto prazo atribuídos, respectivamente, "BBB(bra)" e "F3(bra)", foram reafirmados com perspectiva estável, e refletem a adequada estrutura de capital e os satisfatórios indicadores de liquidez, mesmo em momentos de crise.
- **Riskbank** – em janeiro de 2011, foi mantida a classificação de "baixo risco para curto prazo" respaldada pela boa regularidade dos indicadores, adequada liquidez e alavancagem.

AGÊNCIA	CLASSIFICAÇÃO	OBSERVAÇÃO	ÚLTIMO RELATÓRIO
<i>Standard &amp; Poors</i>	B+/Positivo/B	Escala Global	28/12/2010
	brBBB+/ Positivo/ brA-3	Escala Nacional Brasil	
<i>Moody's</i>	Força Financeira: D- Estável	Escala Global	25/11/2010
	Ba3/Estável/ Not Prime		
<i>FitchRatings</i>	A2.br/ Estável/ BR-2	Escala Nacional Brasil	21/01/2011
	BBB/ Estável/ F3	Escala Nacional Brasil	
<i>RiskBank</i>	9,93	Índice Riskbank	13/01/2011
	Ranking: 57	Baixo risco para curto prazo	



## Nível 1, com práticas de Novo Mercado

Desde 2007, as ações do Banco Indusval são negociadas na BM&FBovespa sob os códigos IDVL3 (ações ordinárias – ON) e IDVL4 (ações preferenciais – PN). As ações do Banco estão listadas no Nível I de práticas diferenciadas de Governança Corporativa, segmento especial de negociação da BM&FBovespa, com adesão voluntária às práticas adicionais exigidas para as companhias negociadas no segmento de Novo Mercado, como: (i) mais de 25% de ações em circulação; (ii) mínimo de 20% dos membros do Conselho de Administração independentes; (iii) 100% de *tag along*; e (iv) adoção da Câmara de Arbitragem do Mercado.

### **Distribuição do Capital**

O Capital Social do Banco Indusval, em 31 de dezembro de 2010, era composto por um total de 41.212.984 ações, sendo 27.000.000 ações ordinárias (IDVL3) e 14.212.984 ações preferenciais (IDVL4), sendo que 746.797 ações preferenciais eram mantidas em tesouraria. Ao final do exercício, as ações preferenciais (IDVL4) em livre circulação, deduzidas as ações pertencentes a controladores e demais membros da administração e aquelas em tesouraria, totalizavam 19.589.522, representando 47,5% do capital total da Companhia.

**Quantidade de ações em 31/12/2010**

CLASSE	CAPITAL SOCIAL	GRUPO DE CONTROLE	ADMINISTRAÇÃO	TESOURARIA	CIRCULAÇÃO	FREE FLOAT
<i>Ordinárias</i>	27.000.000	(17.116.173)	(2.574.269)	-	7.309.558	27,1%
<i>Preferenciais</i>	14.212.984	(1.026.653)	(159.570)	(746.797)	12.279.964	86,4%
<i>Totais</i>	41.212.984	(18.142.826)	(2.733.839)	(746.797)	19.589.522	47,5%

**Programa de Recompra de Ações,  
Ações em Tesouraria  
e Cancelamento de Ações**

Em 17 de setembro de 2009, o Conselho de Administração instituiu o 3º programa de recompra de ações preferenciais para a aquisição de até 1.458.925 ações da Companhia. Foram adquiridas 1.262.117 ações preferenciais sob esse programa e mantidas em tesouraria até seu cancelamento e extinção desse programa em 10/08/2010. Na mesma data, foi instituído o 4º programa de recompra de ações para até 1.301.536 ações preferenciais em vigor até 09/08/2011. A recompra de ações sob esse programa é intermediada pela Indusval S.A. CTVM. Até o dia 31/12/2010 foram recompradas 772.397 ações preferenciais (IDVL4) sob este programa, restando 746.797 ações em tesouraria em 31.12.2010, após o serviço de exercício de 25.600 opções abaixo evidenciado.

**Plano de Opção  
de Compra de Ações (Stock Options)**

Em 26 de março de 2008, foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária o Plano de Opção de Compra de Ações para os executivos do Banco Indusval S/A e suas controladas, com o objetivo de reconhecimento dos serviços prestados e, ao mesmo tempo, manter a motivação e o comprometimento dos executivos a longo prazo. A distribuição de opções de compra é feita a cada semestre, com base nos resultados consolidados do Banco e na avaliação do desempenho individual dos executivos.

O Plano de Opção de Compra de Ações do Banco Indusval S.A., criado em 26/03/2008 com o objetivo de motivar e alinhar interesses de diretores e funcionários de nível gerencial, apresenta a seguinte posição, ao lado.

DATA DA OUTORGA	CARÊNCIA	PRAZO DE EXERCÍCIO	PREÇO DE EXERCÍCIO R\$	QUANTIDADES			
				OUTORGADA	EXERCIDA	EXTINTA	NÃO EXERCIDA
22/07/08	Três anos	Cinco anos	10,07	161.896	-	-	161.896
10/02/09	Três anos	Cinco anos	5,06	229.067	25.600	10	203.457
22/02/10	Três anos	Cinco anos	8,56	525.585	-	15.263	510.322
06/08/10	Três anos	Cinco anos	7,72	261.960	-	2.524	259.436
				1.178.508	25.600	17.797	1.135.111

### Desempenho das Ações

As ações do Banco Indusval (IDVL4) encerraram 2010 cotadas a R\$ 7,95, totalizando um valor de mercado para a companhia de R\$ 327,6 milhões, ante um Patrimônio Líquido de R\$ 426,4 milhões – uma relação Valor de Mercado/Valor Patrimonial de 0,77. O preço das ações IDVL4 variou -4,10% em 12 meses. Entretanto, quando ajustada aos proventos pagos, a valorização das ações IDVL4 foi de R\$ 3,52% em 2010 ante uma alta do Ibovespa de 1,04% no ano.

As ações IDVL4 estiveram presentes em 243 de 247 pregões realizados no mercado Bovespa em 2010 (98%). O volume financeiro negociado no mercado à vista foi de R\$ 78,8 milhões movimentando cerca de 9,7 milhões de ações preferenciais em 5.029 negócios.

### Desempenho das Ações

— IBOV  
— IDVL4



COTAÇÕES DE FECHAMENTO	IDVL4	IBOVESPA (PONTOS)
Cotação* em 30/12/2009	R\$ 7,48	68.588
Cotação* em 30/12/2010	R\$ 7,74	69.304
Variação no Período	3,48%	1,04%
Cotação Máxima	R\$ 9,25	73.103
Cotação Mínima	R\$ 7,00	58.192

\*Cotação ajustada por proventos. Fonte: Enfoque.

## BASE ACIONÁRIA

Em 31 de dezembro de 2010, as ações do Banco Indusval estavam assim distribuídas:

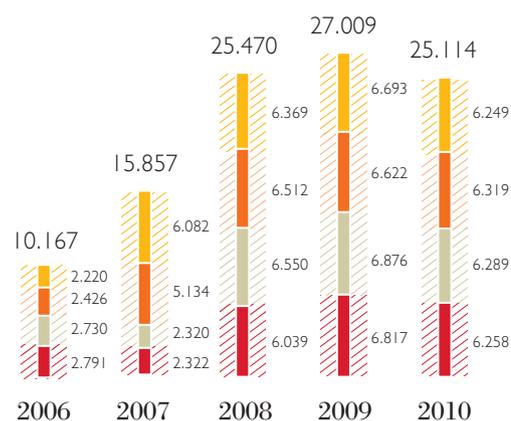
QTD	Tipo de Acionista	Ord	%	Pref	%	Total	%
4	Grupo de Controle	17.116.173	63,39%	1.026.653	7,22%	18.142.826	44,02%
10	Administração	2.574.269	9,53%	159.570	1,12%	2.733.839	6,63%
12	Famílias	7.309.558	27,07%	515.931	3,63%	7.825.489	18,99%
59	Investidores Institucionais	-	0,00%	10.175.292	71,59%	10.175.292	24,69%
47	Nacionais	-	0,00%	7.332.667	51,59%	7.332.667	17,79%
12	Estrangeiros	-	0,00%	2.842.625	20,00%	2.842.625	6,90%
9	Pessoa Jurídica	-	0,00%	17.400	0,12%	17.400	0,04%
514	Pessoa Física	-	0,00%	1.571.341	11,06%	1.571.341	3,81%
0	Tesouraria	-	0,00%	746.797	5,25%	746.797	1,81%
608	Total	27.000.000	100,00%	14.212.984	100,00%	41.212.984	100,00%

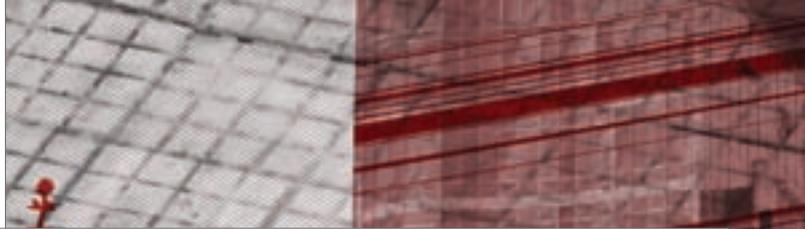
## REMUNERAÇÃO AO ACIONISTA

Alinhado com a legislação em vigor, o Estatuto Social do Banco Indusval S.A. prevê a distribuição mínima de 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício. Entretanto, o Banco adotou a prática de pagar antecipadamente Juros sobre Capital Próprio ao final de cada trimestre.

Durante o exercício de 2010, o total de recursos pagos aos acionistas em antecipação do dividendo foi de R\$ 25,1 milhões, ou R\$ 0,60983 (R\$ 0,51836 líquidos de IR) por ação resultando em um *dividend yield* de 7,36%, com payout de 85%.

### Remuneração ao Acionista

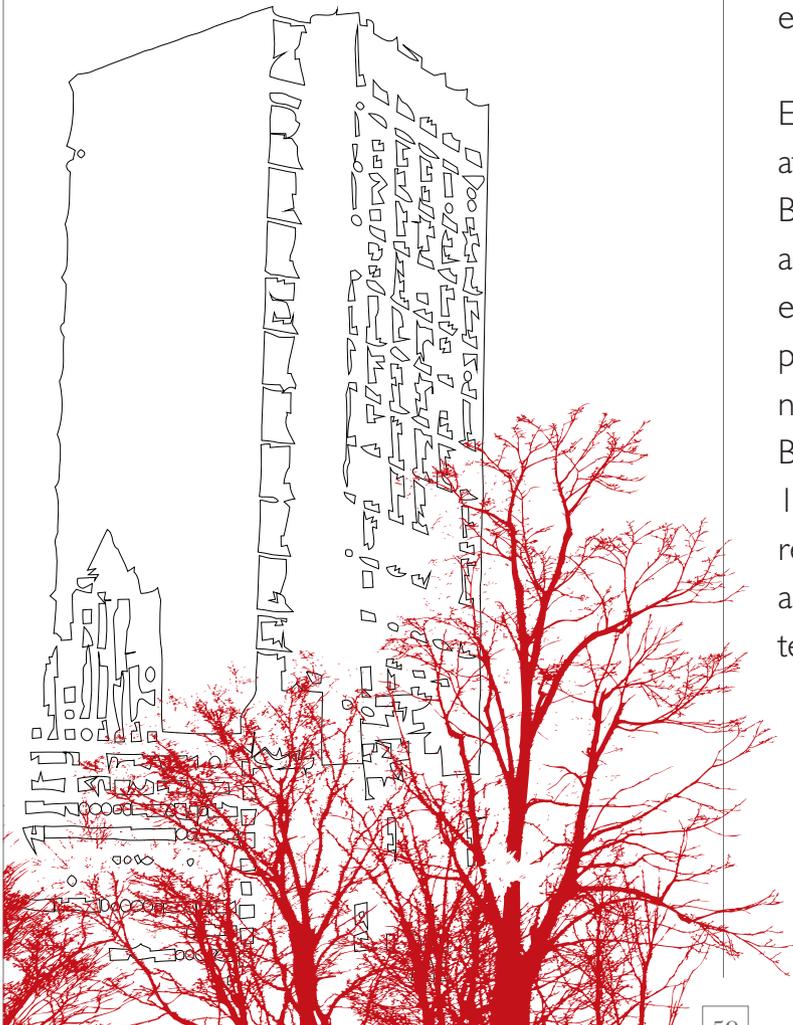




## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

A equipe de Relações com Investidores atua na efetiva aplicação da política de transparência na divulgação de informações, conceito que é um compromisso fundamental da gestão do Banco. Sua principal função é garantir um processo de comunicação ágil e efetivo com seus acionistas e demais participantes do mercado de capitais, realizando a divulgação de dados e informações sobre o desempenho dos negócios e apresentando as diretrizes estratégicas básicas do BI&P.

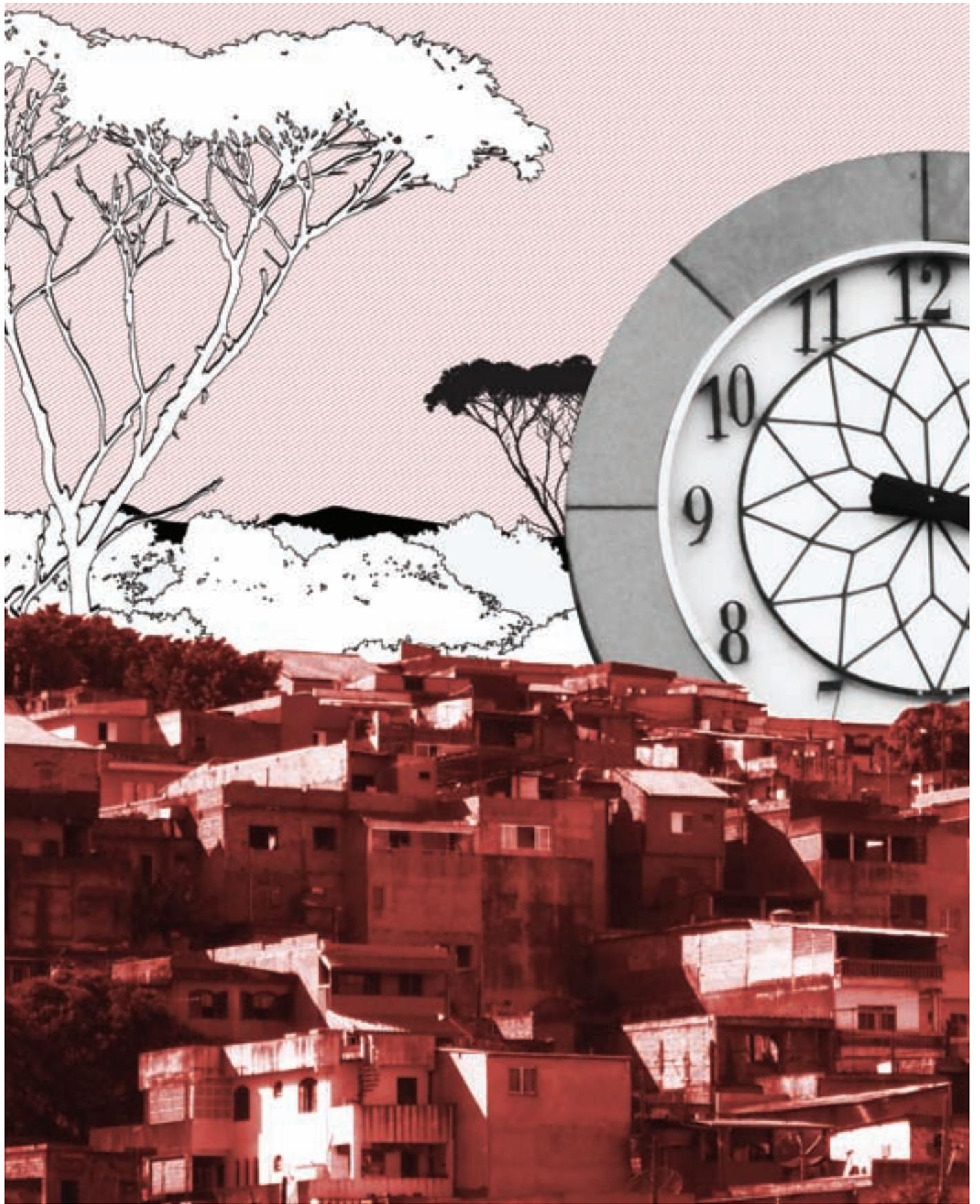
Em 2010, os profissionais envolvidos na atividade de Relações com Investidores do Banco Indusval atenderam a mais de 100 analistas e gestores profissionais brasileiros e estrangeiros em reuniões privadas, além de participaram de reuniões públicas e eventos nacionais e internacionais, apresentando o Banco e seu desempenho para cerca de 150 analistas e investidores. Foram também realizados atendimentos personalizados a acionistas e analistas de investimentos via telefone e mensagens eletrônicas.



## Oportunidade de crescimento para profissionais de alto desempenho

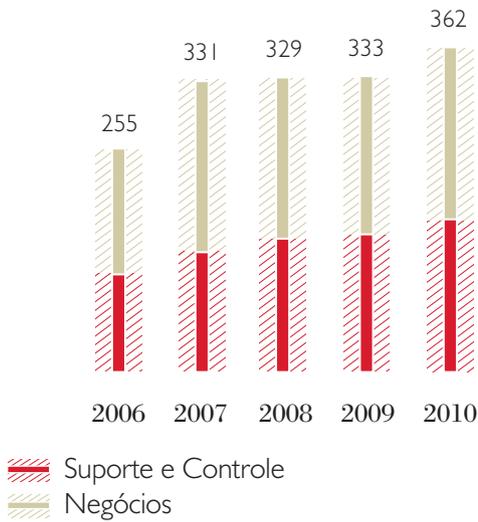
Em sua trajetória de mais de quatro décadas no mercado financeiro, o Banco Indusval acumulou bens que se tornaram ativos de difícil mensuração financeira ou econômica. O profundo conhecimento do mercado e de suas peculiaridades, o respeito que conquistou, ao longo de sua história, entre seus parceiros, reguladores e a sociedade e a experiência de seus profissionais consistem em ativos importantes para a sustentabilidade dos negócios.

Praticamente todos os ativos intangíveis estão diretamente relacionados à marca e às pessoas e sua experiência, comprometimento, responsabilidade corporativa, ética e credibilidade. Por sua política de administração horizontal, que privilegia o diálogo aberto, o respeito e a transparência nas relações em todos os níveis hierárquicos e a disposição para oferecer oportunidades de crescimento aos profissionais de alto desempenho, o patrimônio humano do Banco tornou-se seu maior ativo intangível.

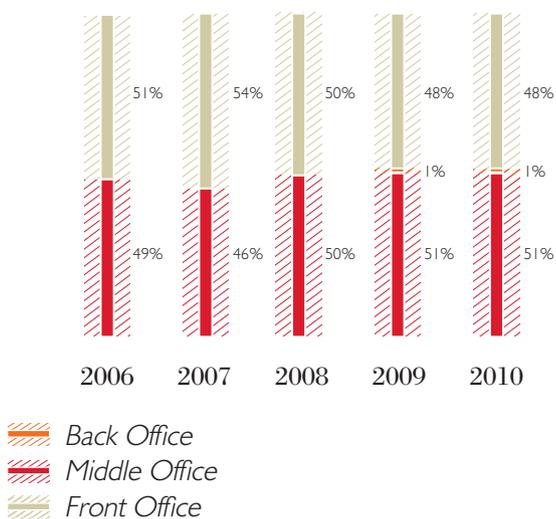


### Perfil dos funcionários Indusval & Partners

Número de Funcionários

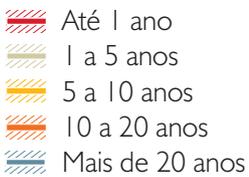
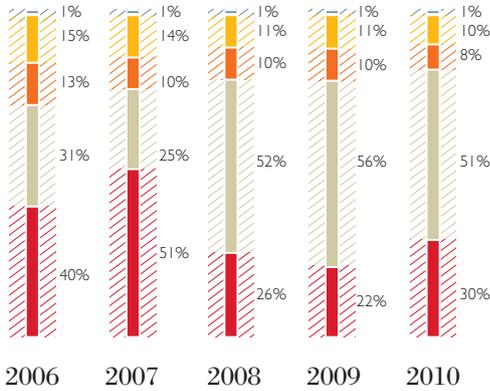


Por Área de Atuação

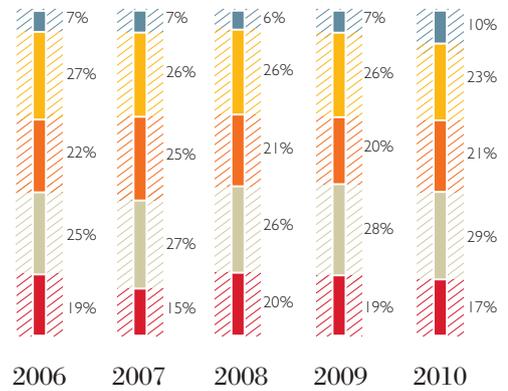


*No encerramento de 2010, as empresas Indusval contavam com uma equipe de 362 funcionários, distribuídos na matriz, 9 agências e na Corretora de Valores.*

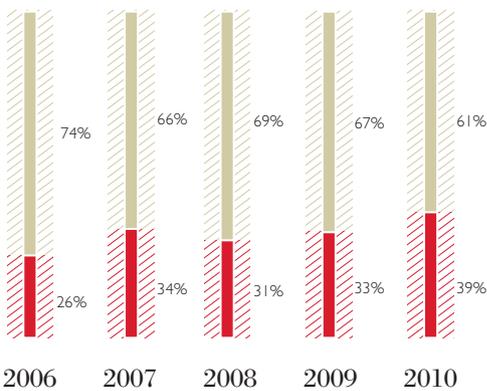
### Por Tempo na Empresa



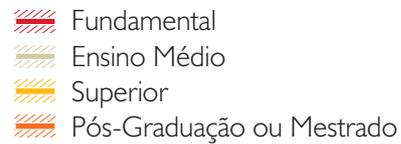
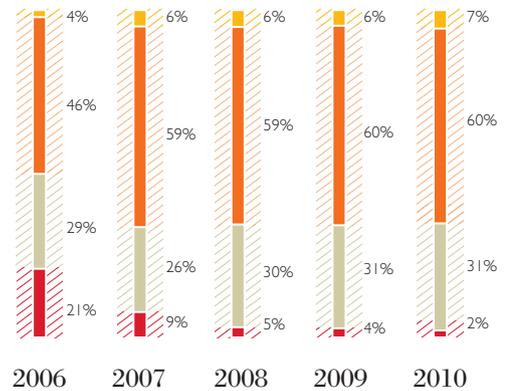
### Por Faixa Etária



### Por Sexo



### Por Grau Escolaridade



# Alinhamento com os princípios e diretrizes da Companhia

Para o Banco Indusval a sustentabilidade deve estar alinhada, antes de qualquer ação externa, aos princípios e diretrizes adotados pela própria Companhia – entre eles, priorizar a credibilidade, a ética, a transparência, a responsabilidade nos negócios e respeito no relacionamento com todos os seus parceiros.

Esse posicionamento contribuiu para que o Indusval fosse eleito, em 2010, como o 3º Banco Médio Mais Sustentável da América Latina – e segundo no Brasil –, em um estudo independente coordenado pela Management and Excellence (M&E), consultoria espanhola líder em estudos e *ratings* de sustentabilidade.

A pesquisa realiza suas avaliações a partir de princípios como ética, responsabilidade socioambiental, governança corporativa, desempenho financeiro, com ênfase na transparência na divulgação de informações.

Como agente ativo do desenvolvimento econômico, o Banco busca ser justo, equilibrado e coerente com seus valores na concessão do crédito, como forma de partilhar oportunidades de crescimento, e continuamente aperfeiçoar sua contribuição em cada uma das vertentes da sustentabilidade.



### **Dos Negócios**

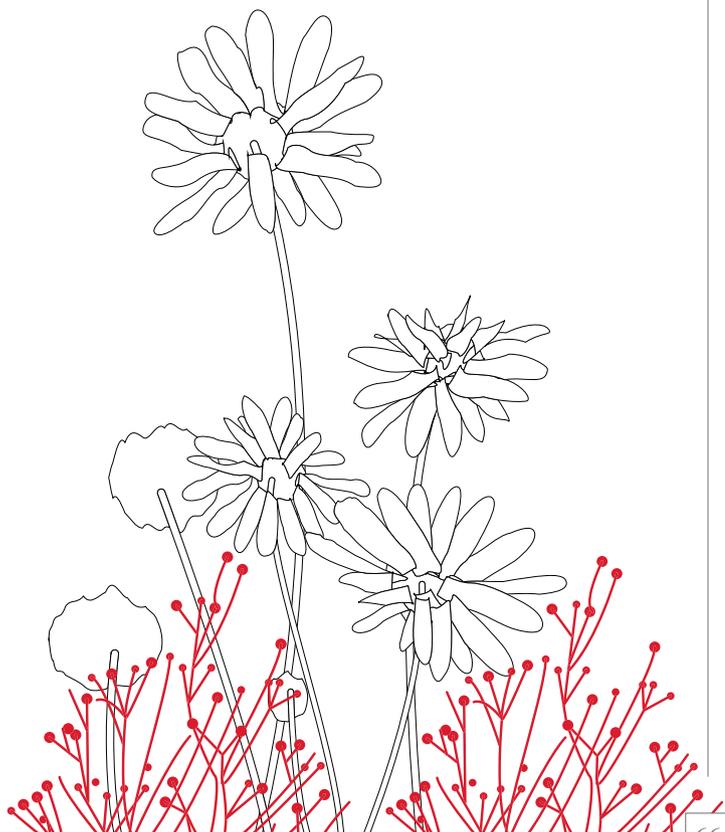
A Política de Responsabilidade Socioambiental do BI&P prioriza o compromisso com a ética nos negócios e com o desenvolvimento sustentável, além de incentivar fornecedores, parceiros e clientes a adotar posturas responsáveis, que promovam o crescimento social, o resgate da cidadania e o respeito ao meio ambiente. Com o objetivo de garantir que as operações de empréstimo e financiamento estejam afinadas com a legislação na área socioambiental e com a lista de exclusões do Banco Mundial, o Banco possui um Sistema de Gestão Socioambiental que contribui no processo de análise e concessão de crédito.

O Banco não realiza empréstimos a empresas que utilizem trabalho infantil ou escravo, exerçam atividades que incentivem direta ou indiretamente o jogo e a prostituição ou atuem na produção de substâncias com risco à segurança e saúde das pessoas, da fauna e da flora.

### **Do Público Interno**

Para que seus funcionários estejam sempre motivados e busquem crescer profissionalmente, o Banco Indusval investe na capacitação e no treinamento de sua equipe, e dispõe de uma política de salários e benefícios justa, compatível com a função exercida e alinhada com o mercado. O Banco também oferece diversos benefícios, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida de seus funcionários e dependentes, além de reter e atrair talentos para a Instituição.

O Banco entende, como parte de sua missão, adotar ações de inclusão e propiciar chances a jovens que queiram se inserir no mercado de trabalho. Para isso, consolidou programas já implantados como Aprendizes, Estagiários, *Trainees* e Capacitação Profissional de Portadores de Deficiência.



## Das Comunidades

Por meio do Instituto Indusval de Sustentabilidade, o Banco possui projetos direcionados à educação, cultura e de desenvolvimento de base, com ênfase na formação de crianças, jovens e adultos de forma integral. Atuando por intermédio de organizações que dispõem de projetos estruturados ou auxiliando organizações que necessitam de suporte na estruturação de projetos, essas iniciativas objetivam preparar esse público para a cidadania e oferecer ferramentas que propiciem efeitos permanentes e transformadores nas comunidades atendidas.

### Organizações Sociais Apoiadas



Em 2010, o Instituto Indusval apoiou oito projetos, desenvolvidos por Organizações não Governamentais, que atenderam 4.284 crianças, jovens e adultos, e beneficiaram de forma indireta um público de 17.246 pessoas ligadas aos projetos e às comunidades. O investimento social em 2010 foi de R\$ 425,5 mil, distribuído em iniciativas ligadas à Educação, Esporte, Cultura, Empreendedorismo, Desenvolvimento Comunitário e Meio Ambiente.

### Parceiros Institucionais



## Balanco Social

### Banco Indusval S.A.

CNPJ 61.024.352/0001-71

<i>1 - Base de Cálculo</i>	2010 Valor (Mil reais)			2009 Valor (Mil reais)		
<i>Resultado Bruto de Intermediação Financeira (RBIF)</i>						
		141.893			94.276	
<i>Resultado operacional (RO)</i>		41.616			1.105	
<i>Lucro Líquido (LL)</i>		29.009			12.778	
<i>Folha de pagamento bruta (FPB)</i>		46.333			40.977	
<b>2 - Indicadores Sociais Internos</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% FPB</b>	<b>% RBIF</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% FPB</b>	<b>% RBIF</b>
<i>Alimentação</i>	3.197	6,90%	2,25%	2.830	6,91%	3,00%
<i>Encargos sociais compulsórios</i>	11.333	24,46%	7,99%	17.452	42,59%	18,51%
<i>Previdência privada</i>	569	1,23%	0,40%	515	1,26%	0,55%
<i>Saúde</i>	3.896	8,41%	2,75%	3.455	8,43%	3,66%
<i>Segurança e saúde no trabalho</i>	25	0,05%	0,02%	30	0,07%	0,03%
<i>Educação</i>	193	0,42%	0,14%	199	0,49%	0,21%
<i>Cultura</i>	176	0,38%	0,12%	117	0,29%	0,12%
<i>Capacitação e desenvolvimento profissional</i>	124	0,27%	0,09%	85	0,21%	0,09%
<i>Creches ou auxílio-creche</i>	91	0,20%	0,06%	119	0,29%	0,13%
<i>Participação nos lucros ou resultados</i>	7.054	15,22%	4,97%	5.621	13,72%	5,96%
<i>Outros</i>	394	0,85%	0,28%	356	0,87%	0,38%
<b>Total – Indicadores sociais internos</b>	<b>27.052</b>	<b>58,39%</b>	<b>19,07%</b>	<b>30.779</b>	<b>75,11%</b>	<b>32,65%</b>
<b>3 - Indicadores Sociais Externos</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% RO</b>	<b>% RBIF</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% RO</b>	<b>% RBIF</b>
<i>Educação</i>	70	0,17%	0,05%	255	23,08%	0,27%
<i>Cultura</i>	36	0,09%	0,03%	212	19,19%	0,22%
<i>Saúde e saneamento</i>	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
<i>Esporte</i>	0	0,00%	0,00%	85	7,69%	0,09%
<i>Combate à fome e segurança alimentar</i>	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
<i>Outros</i>	283	0,68%	0,20%	364	32,94%	0,39%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>389</b>	<b>0,93%</b>	<b>0,27%</b>	<b>916</b>	<b>82,90%</b>	<b>0,97%</b>
<i>Tributos (excluídos encargos sociais)</i>	30.273	72,74%	21,34%	23.069	2087,69%	24,47%
<b>Total – Indicadores sociais externos</b>	<b>30.662</b>	<b>73,68%</b>	<b>21,61%</b>	<b>23.985</b>	<b>2170,59%</b>	<b>25,44%</b>
<b>4 - Indicadores Ambientais</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% RO</b>	<b>% RBIF</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% RO</b>	<b>% RBIF</b>
<i>Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa</i>	635	1,53%	0,45%	643	58,19%	0,68%
<i>Investimentos em programas e/ou projetos externos</i>	37	0,09%	0,03%	125	11,31%	0,13%
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>672</b>	<b>1,61%</b>	<b>0,47%</b>	<b>768</b>	<b>69,50%</b>	<b>0,81%</b>
<i>Quanto ao estabelecimento de “metas anuais” para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa</i>		( ) não possui metas ( x ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 76 a 100%			( ) não possui metas ( x ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 76 a 100%	

<b>5 - Indicadores do Corpo Funcional</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Nº de empregados(as) ao final do período	362	333
Nº de admissões durante o período	140	68
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	114	57
Nº de estagiários(as)	20	14
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	126	116
Nº de mulheres que trabalham na empresa	141	111
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	20,00%	12,00%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	11	11
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,00%	0,00%

Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais 8 9

<b>6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b>	<b>2010</b>	<b>Metas 2011</b>
--	-------------	-------------------

Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	10	9
Número total de acidentes de trabalho	0	0

Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
--	----------------------------------	---	---	----------------------------------	---	---

Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
--	--	---	--	--	---	--

Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT
--	---	--	--	---	--	--

A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
----------------------------------	----------------------------------	--	--	----------------------------------	--	--

A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
--	----------------------------------	--	--	----------------------------------	--	--

Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos	<input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos	<input type="checkbox"/> são exigidos
---	---	---	---------------------------------------	---	---	---------------------------------------

Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apoia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apoia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva
---	---	--------------------------------	--	---	--------------------------------	--

Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	"na empresa 20"	"no Procon 0"	"na Justiça 47"	"na empresa 20"	"no Procon 0"	"na Justiça 47"
---	-----------------	---------------	-----------------	-----------------	---------------	-----------------

% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	"na empresa 100%"	"no Procon 0%"	"na Justiça 50%"	"na empresa 100%"	"no Procon 0%"	"na Justiça 50%"
--	-------------------	----------------	------------------	-------------------	----------------	------------------

Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2010:	R\$ 115.760	Em 2009:	R\$ 72.686
---	----------	-------------	----------	------------

Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	25,2% governo 21,7% acionistas 1,5% terceiros	48,2% colaboradores(as) 3,4% retido	13,3% governo 37,2% acionistas 1,6% terceiros	67,4% colaboradores(as) -19,5 % retido
---	---	--	---	---

### 7 - Outras Informações

Por princípio, o Banco Indusval não efetua empréstimos para empresas que utilizem trabalho infantil, trabalho escravo ou análogo e que exerçam atividades que incentivem direta ou indiretamente o jogo e a prostituição ou, ainda, aquelas que atuam na produção de substâncias que ofereçam risco à segurança e saúde das pessoas, da fauna e flora.

*Demonstrações Financeiras*

**Relatório da administração exercício 2010** | pg. 72

**Relatório dos auditores independentes  
sobre as demonstrações financeiras** | pg. 76

**Balanco patrimonial** | pg. 78

**Demonstração do resultado** | pg. 82

**Demonstração das mutações  
do patrimônio líquido** | pg. 83

**Demonstração dos fluxos de caixa** | pg. 84

**Demonstração do valor adicionado** | pg. 86

**Notas explicativas** | pg. 87

**Declaração da Diretoria** | pg. 124

**Parecer do Conselho Fiscal** | pg. 125

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO EXERCÍCIO 2010

A partir do final de 2009, buscamos enxergar as oportunidades surgidas com a mudança de paradigmas na economia mundial para um banco focado nas empresas de médio porte. Analisamos nossos pontos fortes e fracos e, no primeiro semestre de 2010, decidimos diversificar nossas fontes de receita através da criação de uma plataforma de clientes voltada para as necessidades específicas de empresas clientes com faturamento superior a R\$ 400 milhões – *upper middle* – denominada internamente de “Grandes Empresas”. Adicionalmente, decidimos fortalecer nossa área de Operações Estruturadas com o objetivo de ampliar as receitas advindas de operações no mercado de dívida e prover soluções personalizadas para viabilizar tanto operações com empresas de maior porte quanto voltadas para a reestruturação de dívida de empresas médias. Tais iniciativas se materializaram no segundo semestre do ano e começam a apresentar as primeiras contribuições aos volumes e resultados.

O exercício de 2010 foi mais positivo do que 2009. Entretanto, a recuperação e crescimento das empresas de médio porte foi menos acelerada do que o esperado e os índices de inadimplência, que ao final de 2009 pareciam ter iniciado uma tendência de queda semelhante àquela observada para pessoas físicas, apresentaram constância ao longo do ano. Um dos aspectos bastante positivos foi a manutenção de fontes de captação de médio e longo prazos que permitiram um crescente volume de captações a custos estáveis ao longo do exercício. A partir do início de 2011, tais custos começaram a apresentar certa elevação tanto pelas medidas macroprudenciais, para conter o crédito ao consumo e a consequente inflação; como pela maior competitividade por *funding* devido à menor disponibilidade de operações de cessão de crédito para os bancos que operam financiamento ao consumidor.

O aumento de compulsório e alocação de capital para financiamento ao consumo de longo prazo não tiveram efeito sobre a estrutura de capital do Banco Indusval devido às características de seus negócios. Acreditamos que a competição dos grandes bancos nas operações com empresas de médio porte seja saudável, principalmente neste momento pós-contracção de crédito, uma vez que as empresas médias operam com vários bancos em função dos volumes das linhas de crédito concedidas e a presença de parceiros fortes pode vir a assegurar uma melhor liquidez nesse nicho de clientes.

### DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

No encerramento do exercício de 2010, nossos ativos totais somaram R\$ 3,3 bilhões e contávamos com 362 funcionários para atender nossos 709 clientes corporativos através de nossas dez agências no Brasil e uma no exterior, além da Indusval S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários. O resultado do conjunto de operações, investimentos e atividades desenvolvidas ao longo de 2010, produziu um lucro líquido de R\$ 29 milhões e um retorno sobre o patrimônio líquido médio de 6,8%.

**Operações de Crédito:** O saldo da carteira de crédito ao final do exercício foi de R\$ 1,9 bilhão com crescimento de 14,3% em 12 meses, com a contribuição da carteira de Trade Finance que evoluiu 25,5% no período e representa cerca de 20% da carteira total. As empresas de médio porte respondem por 82% do total de créditos concedidos, enquanto que as empresas de maior porte – *upper middle* – respondem por 14%. Encerramos o exercício com um índice de inadimplência para créditos vencidos a mais de 90 dias de 3,3%, ante uma inadimplência no crédito corporativo apurada e divulgada pelo Banco Central do Brasil de 3,6%. A Administração julga que o montante de R\$ 119,6 milhões em provisões para créditos de liquidação duvidosa, com cobertura de 196% dos créditos vencidos a mais de 90 dias, é adequado.

**Captações:** Os recursos captados montaram a R\$ 2,0 bilhões em 31 de dezembro de 2010, volume 13% superior ao saldo de captações ao final de 2009, com prazo médio de depósitos de 496 dias a decorrer da data de encerramento do balanço. Do saldo total de recursos captados, 84% foram captados em Reais com destaque para os recursos obtidos junto ao público, no montante de R\$ 1,5 bilhão, que apresentaram um incremento de 20% na comparação com 31.12.2009. As emissões de Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) totalizaram R\$ 740 milhões enquanto que os Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE), modalidade de captação com garantia do Fundo Garantidor de Crédito, somaram R\$ 591 milhões. Essas duas modalidades de depósitos a prazo equivalem a cerca de 65% do total de captações do Banco. Os Empréstimos no Exterior, principalmente advindos de bancos correspondentes destinados a Trade Finance, contribuíram com R\$ 325 milhões.

## INDUSVAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Durante o exercício, o mercado de corretagem de operações em bolsas foi bastante desafiador com instabilidade em volumes e margens. O processo de modernização e reestruturação da corretora de valores demandou investimentos significativos para o porte da Corretora permitindo seu reposicionamento, inclusive em operações de grandes volumes com a conquista do Selo *Execution Broker* no início do ano. A combinação do cenário de negócios e os investimentos realizados resultou num modesto lucro líquido de R\$ 232 mil no exercício. Entretanto, o posicionamento da Corretora no *ranking* Bovespa evoluiu para a 39ª posição em dezembro, destacando ainda que a Indusval Corretora de Valores foi selecionada como *market maker* de dez dos 20 BDRs lançados na bolsa de valores brasileira.

### Gestão de Riscos

O Banco Indusval mantém um conjunto de normas e procedimentos para assegurar o cumprimento das determinações legais, regulamentares, das melhores práticas de mercado e de suas políticas internas. As estruturas responsáveis pela gestão dos riscos são mantidas independentes e segregadas das áreas operacionais. O Banco está apto a identificar, monitorar, controlar e mitigar riscos operacionais e riscos de mercado, em conformidade com as normas emanadas pelo Banco Central do Brasil. Os riscos de crédito e liquidez são monitorados e gerenciados de forma conservadora com participação de membros do Conselho de Administração nas reuniões semanais dos comitês que também discutem suas estratégias e práticas.

Maiores detalhes sobre a gestão de riscos podem ser encontrados no site do Banco Indusval ([www.indusval.com.br](http://www.indusval.com.br)) na seção de Relações com Investidores.

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

As ações do Banco Indusval (IDVL3 e IDVL4) estão listadas no Nível I de Governança Corporativa na BM&FBovespa, com a adoção voluntária à práticas exigidas para empresas listadas no Novo Mercado, entre elas: (a) *tag along* de 100%; (b) mínimo de 20% de membros independentes no Conselho de Administração; (c) adesão à câmara de arbitragem como fórum para dirimir eventuais questionamentos no relacionamento com os acionistas; e, (d) *free float* mínimo de 25%.

A partir de 15 de abril de 2010, com a instalação do Conselho Fiscal, nossa estrutura de Governança ficou ainda mais fortalecida. Pois, além de nosso Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e dos comitês que amparam as discussões e decisões da Diretoria, os Conselheiros Fiscais eleitos pela Assembléia Geral têm contribuído com sua experiência para o melhor desenvolvimento dos negócios.

## MERCADO DE CAPITAIS

**Distribuição do Capital:** O capital social do Banco Indusval S.A., em 31.12.2010, está em 41.212.984 ações das quais 27.000.000 ações ordinárias (IDVL3) e 14.212.984 ações preferenciais (IDVL4). Desse total, 746.797 ações resultantes de aquisição sob o 4º programa de recompra estão mantidas em tesouraria.

**Ações em circulação:** deduzidas as ações em tesouraria, as 18.142.826 ações pertencentes ao grupo de controle e as 2.733.939 pertencentes à administração o Banco Indusval, as ações em livre circulação no mercado totalizam 19.589.622 ações (7.309.558 ON e 12.280.064 PN), equivalentes a 47,5% de seu capital total.

**Remuneração ao Acionista:** No exercício foram deliberados e pagos Juros sobre Capital Próprio no montante de R\$ 25,1 milhões em antecipação do dividendo mínimo do exercício de 2010. Tal remuneração corresponde a R\$ 0,60983 por ação, ou R\$ 0,51836/ação quando líquida de imposto de renda.

**Relações com Investidores:** A área de Relações com Investidores do Banco Indusval atua com transparência na divulgação de informações em consonância com o compromisso firmado por sua administração. Sua página na rede mundial de computadores ([www.indusval.com.br/ri](http://www.indusval.com.br/ri)) disponibiliza informações atualizadas com fácil acesso para todos os públicos interessados. Este instrumento complementa a ampla divulgação das informações ao público através da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, BM&FBovespa, jornais e distribuição de mensagens eletrônicas aos solicitantes cadastrados em seu *site*.

## RECURSOS HUMANOS

Em 31.12.2010, as empresas Indusval contavam com 362 funcionários, cujos proventos, honorários e benefícios acumulados no exercício alcançaram R\$ 55,8 milhões. A equipe de *front-office* que compõe a força de vendas e é responsável pelo relacionamento com os clientes contava com 177 funcionários que representa 49% do total de pessoas atuando no Banco e na Corretora.

Os programas de treinamento de funcionários e de bolsas de estudo em cursos de graduação e pós-graduação, além de cursos de língua estrangeira, estão mantidos e o aproveitamento da experiência de nossos profissionais na promoção de palestras e cursos internos de capacitação tem gerado bons resultados a baixo custo. Os Programas de Desenvolvimento de Lideranças, Jovem Aprendiz e de Estágios permanecem atuantes e se constituem importantes instrumentos de motivação e capacitação de funcionários para prepará-los para os desafios crescentes do mercado financeiro.

## SUSTENTABILIDADE

O Banco Indusval acredita que, através do aprimoramento em sua estrutura de governança corporativa, disciplina na gestão de riscos, adoção de uma política de responsabilidade socioambiental praticada na sua atividade principal e de parcerias com organizações não governamentais engajadas na educação de jovens e programas de desenvolvimento de base e geração de renda, contribui para o desenvolvimento sustentável de seus funcionários, da comunidade e do meio ambiente.

Nossa Política de Responsabilidade Socioambiental é aplicada nas operações cotidianas do Banco e é parte integrante do processo de análise e aprovação de crédito dos clientes. Nossa Política veda a concessão de crédito para empresas que apresentem indícios de

utilização de trabalho escravo ou infantil, exerçam atividades que incentivem o jogo ou a prostituição e que atuem na produção de substâncias que coloquem em risco a segurança das pessoas, da fauna, da flora e do ambiente. Adicionalmente, o Banco tem adotado ações para que de forma consciente todos os funcionários colaborem na redução de emissões de gases de efeito estufa com um melhor planejamento da utilização das fontes de energia, dos suprimentos e dos meios de transporte.

## **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em atendimento ao Art.25, §1º, incisos V e VI da Instrução CVM nº 480 de 07.12.2009, a Diretoria Executiva do Banco Indusval S/A declara que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, aqui divulgadas, e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

### Agradecimentos

Mais uma vez, agradecemos a confiança e o apoio de nossos acionistas, clientes e parceiros de negócios e, em especial, de nossos funcionários e colaboradores.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2011.

A Administração  
Banco Indusval S.A.

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos  
Administradores e Acionistas  
Banco Indusval S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Indusval S.A. (Indusval) - "Instituição" que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval Consolidado) - "Consolidado" que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Indusval S.A. (Indusval) e do Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval Consolidado) em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## OUTROS ASSUNTOS

### **Demonstração do Valor Adicionado**

Examinamos também a demonstração individual e consolidada do valor adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2011

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Sérgio Antonio Dias da Silva  
Contador CRC 1RJ062926/O-9 "S" SP

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

Em milhares de Reais

<b>ATIVO</b>	<b>Indusval</b>		<b>Indusval Consolidado</b>	
	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
<b>Circulante</b>	2.657.329	2.231.359	2.672.676	2.243.031
<i>Disponibilidades (Nota 4)</i>	7.081	4.049	7.081	4.051
<i>Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)</i>	44.648	353.143	44.648	353.143
<i>Aplicações no mercado aberto</i>	22.507	292.897	22.507	292.897
<i>Aplicações em depósitos interfinanceiros</i>	22.141	60.246	22.141	60.246
<i>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)</i>	1.245.171	717.265	1.255.106	724.906
<i>Carteira própria</i>	586.517	553.585	586.517	553.778
<i>Vinculados a compromissos de recompra</i>	540.385	108.200	540.385	108.200
<i>Vinculados a prestação de garantia</i>	82.816	35.030	92.751	42.478
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>	35.453	20.450	35.453	20.450
<i>Relações interfinanceiras</i>	1.553	1.818	1.553	1.818
<i>Créditos vinculados</i>				
<i>Depósitos no Banco Central</i>	1.553	1.818	1.553	1.818
<i>Operações de crédito (Nota 6)</i>	920.861	809.685	920.861	809.685
<i>Operações de crédito – setor privado</i>	933.827	817.661	933.827	817.661
<i>Operações de crédito – setor público</i>	9.137	24.559	9.137	24.559
<i>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</i>	(22.103)	(32.535)	(22.103)	(32.535)
<i>Outros créditos</i>	395.427	296.440	400.319	300.286
<i>Carteira de câmbio (Nota 7)</i>	325.586	294.273	325.586	294.273
<i>Rendas a receber</i>			85	90
<i>Negociação e intermediação de valores</i>	70.520	946	75.341	4.401
<i>Diversos (Nota 8)</i>	4.770	14.440	4.756	14.741
<i>Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)</i>	(5.449)	(13.219)	(5.449)	(13.219)
<i>Outros valores e bens</i>	42.588	48.959	43.108	49.142
<i>Bens não de uso próprio</i>	43.538	49.318	43.538	49.318
<i>Provisão para desvalorizações</i>	(1.915)	(998)	(1.915)	(998)
<i>Despesas antecipadas</i>	965	639	1.485	822

	Indusval		Indusval Consolidado	
<b>ATIVO</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	589.998	473.154	590.638	473.952
<i>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)</i>	6.120	35	6.151	69
<i>Vinculados a prestação de garantias</i>			31	34
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>	6.120	35	6.120	35
<i>Relações interfinanceiras</i>	7.352	11.207	7.352	11.207
<i>Créditos vinculados – outras instituições</i>	7.352	11.207	7.352	11.207
<i>Operações de crédito (Nota 6)</i>	503.536	396.617	503.536	396.617
<i>Operações de crédito – setor privado</i>	595.564	472.449	595.564	472.449
<i>Operações de crédito – setor público</i>		7.538		7.538
<i>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</i>	(92.028)	(83.370)	(92.028)	(83.370)
<i>Outros créditos</i>	72.458	64.397	72.703	64.437
<i>Negociação e intermediação de valores</i>			244	40
<i>Diversos (Nota 8)</i>	72.502	68.667	72.503	68.667
<i>Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)</i>	(44)	(4.270)	(44)	(4.270)
<i>Outros valores e bens</i>	532	898	896	1.622
<i>Despesas antecipadas</i>	532	898	896	1.622
<b>Permanente</b>	23.359	23.646	12.828	13.219
<i>Investimentos (Nota 9)</i>	12.919	12.761	1.686	1.686
<i>Participações em coligadas e controladas</i>				
<i>No País</i>	11.233	11.075		
<i>Outros investimentos</i>	1.686	1.686	1.686	1.686
<i>Imobilizado de uso</i>	10.440	10.885	11.142	11.533
<i>Imóveis de uso</i>	2.192	2.173	2.192	2.173
<i>Reavaliação de imóveis de uso</i>	3.538	3.538	3.538	3.538
<i>Outras imobilizações de uso</i>	11.636	11.826	12.515	12.590
<i>Depreciação acumulada</i>	(6.926)	(6.652)	(7.103)	(6.768)
<b>Total do ativo</b>	<b>3.270.686</b>	<b>2.728.159</b>	<b>3.276.142</b>	<b>2.730.202</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

Em milhares de Reais

		Indusval	Indusval Consolidado	
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
<i>Circulante</i>	2.069.174	1.640.017	2.074.519	1.642.127
<i>Depósitos (Nota 10(a); (b))</i>	823.675	714.079	820.679	709.240
<i>Depósitos à vista</i>	47.798	39.518	47.682	39.409
<i>Depósitos interfinanceiros</i>	108.688	56.043	105.393	51.101
<i>Depósitos a prazo</i>	667.133	618.395	667.133	618.395
<i>Outros depósitos</i>	56	123	471	335
<i>Captações no mercado aberto (Nota 10(c))</i>	538.580	365.804	538.580	365.804
<i>Carteira própria</i>	538.580	107.885	538.580	107.885
<i>Carteira terceiros</i>		257.919		257.919
<i>Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 10(a))</i>	74.648	10.559	74.648	10.559
<i>Recursos de letras agrícolas e financeiras</i>	74.648	10.559	74.648	10.559
<i>Relações interdependências</i>	5.898	15.906	5.898	15.906
<i>Recursos em trânsito de terceiros</i>	5.898	15.906	5.898	15.906
<i>Obrigações por empréstimos (Nota 10(a))</i>	324.800	356.879	324.800	356.879
<i>No exterior</i>	324.800	356.879	324.800	356.879
<i>Obrigações por repasses do país (Nota 10(a))</i>	43.297	65.248	43.297	65.248
<i>BNDES</i>	18.087	43.127	18.087	43.127
<i>Finame</i>	25.210	22.121	25.210	22.121
<i>Outras obrigações</i>	258.276	111.542	266.617	118.491
<i>Carteira de câmbio (Nota 7)</i>	22.002	25.671	22.002	25.671
<i>Negociação e intermediação de valores (Nota 12(a))</i>	187.288	22.975	195.316	29.073
<i>Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5(c))</i>	34.184	34.946	34.184	34.946
<i>Fiscais e previdenciárias (Nota 12(c))</i>	4.283	18.593	4.474	19.174
<i>Sociais e estatutárias</i>	3.630	3.048	3.661	3.070
<i>Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados</i>	571	391	571	391
<i>Diversas</i>	6.318	5.918	6.409	6.166

	Indusval		Indusval Consolidado	
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
<i>Exigível a longo prazo</i>	774.625	655.164	774.736	655.097
<i>Depósitos (Nota 10(a); (b))</i>	675.015	553.459	674.941	553.392
<i>Depósitos interfinanceiros</i>	11.088		11.088	
<i>Depósitos a prazo</i>	663.927	553.459	663.853	553.392
<i>Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 10(a))</i>	7.345		7.345	
<i>Recursos de letras agrícolas e financeiras</i>	7.345		7.345	
<i>Obrigações por empréstimos (Nota 10(a))</i>	549	20.546	549	20.546
<i>No exterior</i>	549	20.546	549	20.546
<i>Obrigações por repasses do país (Nota 10(a))</i>	84.354	77.328	84.354	77.328
<i>BNDES</i>	28.154	6.911	28.154	6.911
<i>FINAME</i>	39.856	44.101	39.856	44.101
<i>Outras instituições</i>	16.344	26.316	16.344	26.316
<i>Outras obrigações</i>	7.362	3.831	7.547	3.831
<i>Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5(c))</i>		745		745
<i>Fiscais e previdenciárias (Nota 12(c))</i>	5.462	2.904	5.647	2.904
<i>Diversas</i>	1.900	182	1.900	182
<i>Resultado de exercícios futuros</i>	462	284	462	284
<i>Patrimônio líquido (Nota 13)</i>	426.425	432.694	426.425	432.694
<i>Capital</i>				
<i>De domiciliados no País</i>	370.983	370.983	370.983	370.983
<i>Reserva de capital</i>	2.212	779	2.212	779
<i>Reserva de reavaliação</i>	1.928	1.995	1.928	1.995
<i>Reservas de lucros</i>	55.812	62.217	55.812	62.217
<i>Ajustes de avaliação patrimonial</i>	1.447	100	1.447	100
<i>Ações em tesouraria</i>	(5.957)	(3.380)	(5.957)	(3.380)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>3.270.686</b>	<b>2.728.159</b>	<b>3.276.142</b>	<b>2.730.202</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Em milhares de Reais

<b>Exercícios findos em 31 de dezembro</b>	<b>Indusval</b>		<b>Indusval Consolidado</b>	
	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
<b>Receitas da intermediação financeira (Nota 15(a))</b>	451.307	403.118	454.460	407.523
Operações de crédito	267.535	264.392	267.535	264.392
Resultado de títulos e valores mobiliários	110.070	97.004	112.273	101.409
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	12.017		12.967	
Resultado de câmbio	61.685	41.722	61.685	41.722
<b>Despesas da intermediação financeira (Nota 15(b))</b>	(312.917)	(314.921)	(312.567)	(313.247)
Captação no mercado	(200.367)	(143.548)	(200.017)	(142.645)
Empréstimos, cessões e repasses	(63.542)	(23.045)	(63.542)	(23.045)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(37.051)		(36.280)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6(a))	(49.008)	(111.277)	(49.008)	(111.277)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	138.390	88.197	141.893	94.276
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	(96.931)	(84.779)	(100.277)	(93.171)
Receitas de prestação de serviços (Nota 15(c))	4.583	3.734	12.754	11.503
Receitas de tarifas bancárias (Nota 15(c))	982	737	982	737
Resultado de participações em coligadas e controladas (Nota 9)	158	4.497		
Despesas de pessoal (Nota 15(d))	(53.124)	(47.655)	(56.478)	(51.245)
Outras despesas administrativas (Nota 15(e))	(32.376)	(34.869)	(39.399)	(41.913)
Despesas tributárias (Nota 15(f))	(14.321)	(10.068)	(15.319)	(11.171)
Outras receitas operacionais	6.511	5.812	6.554	5.924
Outras despesas operacionais	(9.344)	(6.967)	(9.371)	(7.006)
<b>Resultado operacional</b>	41.459	3.418	41.616	1.105
<b>Resultado não operacional</b>	577	2.577	577	8.032
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	42.036	5.995	42.193	9.137
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	(4.937)	12.407	(5.041)	9.306
Imposto de renda (Nota 11(a))	511	(9.911)	441	(11.835)
Contribuição social (Nota 11(a))	390	(6.090)	355	(7.267)
Ativo fiscal diferido	(5.838)	28.408	(5.837)	28.408
<b>Participações e contribuições (Nota 14(c))</b>	(8.090)	(5.624)	(8.143)	(5.665)
Empregados	(6.990)	(5.550)	(7.024)	(5.585)
Administradores	(1.100)	(74)	(1.119)	(80)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	29.009	12.778	29.009	12.778
Número de ações em circulação (unidades)	40.466.187	42.048.101		
<b>Lucro líquido por ação – R\$</b>	0,72	0,30		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de Reais

	Capital	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros		Lucros Acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Ações em Tesouraria	Total
				Legal	Estatutárias				
<b>Em 1 de janeiro de 2009</b>	370.983	175	2.062	9.765	70.105		(1.163)	(3.403)	448.524
<i>Ajustes de avaliação patrimonial</i>							1.263		1.263
<i>Apropriação de benefícios – stock options (Nota 13(b))</i>		604							604
<i>Aquisição de ações de própria emissão</i>								(3.466)	(3.466)
<i>Cancelamento de ações de própria emissão</i>					(3.489)			3.489	
<i>Lucro líquido do exercício</i>						12.778			12.778
<i>Constituição de reserva legal</i>				638		(638)			
<i>Constituição de reserva estatutária</i>					1.660	(1.660)			
<i>Realização da reserva de reavaliação</i>			(67)			67			
<i>Realização da reserva para equalização de dividendos</i>					(16.462)	16.462			
<i>Juros sobre o capital próprio (R\$ 0,64 por ação)</i>						(27.009)			(27.009)
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>	370.983	779	1.995	10.403	51.814		100	(3.380)	432.694
<i>Mutações do exercício</i>		604	(67)	638	(18.291)		1.263	23	(15.830)
<b>Em 1 de janeiro de 2010</b>	370.983	779	1.995	10.403	51.814		100	(3.380)	432.694
<i>Ajustes de avaliação patrimonial</i>							1.347		1.347
<i>Apropriação de benefícios – stock options (Nota 13(b))</i>		1.433							1.433
<i>Aquisição de ações de própria emissão</i>								(13.051)	(13.051)
<i>Cancelamento de ações de própria emissão</i>					(10.368)			10.269	(99)
<i>Exercício de opções de compra de ações (stock options)</i>								205	205
<i>Lucro líquido do exercício</i>						29.009			29.009
<i>Constituição de reserva legal</i>				1.450		(1.450)			
<i>Constituição de reserva estatutária</i>					2.513	(2.513)			
<i>Realização da reserva de reavaliação</i>			(67)			67			
<i>Juros sobre o capital próprio (R\$ 0,62 por ação)</i>						(25.113)			(25.113)
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	370.983	2.212	1.928	11.853	43.959		1.447	(5.957)	426.425
<i>Mutações do exercício</i>		1.433	(67)	1.450	(7.855)		1.347	(2.577)	(6.269)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

Em milhares de Reais

<b>Exercícios findos em 31 de dezembro</b>	<b>Indusval</b>		<b>Indusval Consolidado</b>	
	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
<b>Lucro líquido ajustado</b>	92.559	95.957	92.873	98.732
Lucro antes da tributação e após participações nos resultados	33.946	371	34.050	3.472
Imposto de renda e contribuição social		12.407		9.306
Depreciações e amortizações	1.696	1.645	1.828	1.670
Resultado equivalência patrimonial	(158)	(4.497)		
Atualização de stock options	1.433	604	1.433	604
Resultado na alienação de ações em tesouraria	(99)		(99)	
Provisão para devedores duvidosos	49.008	111.277	49.008	111.277
Provisão para desvalorização de bens	917	997	917	997
Provisão para contingências	3.375	2.504	3.375	2.504
Ativo fiscal diferido	(4.937)	(28.408)	(5.041)	(28.408)
Resultado na alienação de bens tangíveis	(1.341)	(39)	(1.339)	(39)
Resultado na alienação de investimentos		(2.866)		(4.613)
Ajuste ao valor de mercado – TVM e derivativos	8.719	1.962	8.741	1.962
<b>Variação de ativos e obrigações</b>	<b>(109.756)</b>	<b>(63.539)</b>	<b>(109.885)</b>	<b>(46.837)</b>
(Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	256.177	(250.050)	256.177	(250.050)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(544.465)	(377.213)	(546.781)	(394.130)
(Aumento)/redução em relações interfinanceiras e interdependências	(5.888)	6.020	(5.888)	6.020
(Aumento)/redução em operações de crédito	(267.102)	(80.983)	(267.102)	25.243
(Aumento)/redução em outros créditos e outros valores e bens	(107.007)	53.957	(108.235)	59.966
Aumento em depósitos	231.152	440.726	232.987	460.219
Aumento/(redução) em captações no mercado aberto	172.776	363.061	172.776	363.061
Aumento/(redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	71.434	(11.962)	71.434	(11.962)
(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(67.003)	(169.458)	(67.003)	(255.136)
Variação de resultados de exercícios futuros	178	127	178	127
(Aumento)/redução em outras obrigações	149.992	(37.764)	151.572	(50.195)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Em milhares de Reais

<i>Exercícios findos em 31 de dezembro</i>	Indusval		Indusval Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
<i>Atividades operacionais – caixa líquido proveniente (aplicado)</i>	(17.197)	32.418	(17.012)	51.895
<i>Alienação de bens tangíveis</i>	26.409	13.149	26.436	13.167
<i>Alienação de investimentos</i>		27.841		10.633
<i>Aquisição de bens tangíveis</i>	(20.540)	(43.637)	(20.754)	(40.476)
<i>Aquisição de investimentos</i>		(3.018)		(8.474)
<i>Atividades de investimentos – caixa líquido proveniente (aplicado)</i>	5.869	(5.665)	5.682	(25.150)
<i>Aquisição de ações da própria emissão</i>	(13.051)	(3.466)	(13.051)	(3.466)
<i>Exercício de opções de compra de ações (stock options)</i>	205		205	
<i>Juros sobre o capital próprio pagos e/ou provisionados</i>	(25.113)	(27.009)	(25.113)	(27.009)
<i>Atividades de financiamentos – caixa líquido proveniente (aplicado)</i>	(37.959)	(30.475)	(37.959)	(30.475)
<b>Redução líquida em caixa e equivalentes</b>	<b>(49.287)</b>	<b>(3.722)</b>	<b>(49.289)</b>	<b>(3.730)</b>
<i>Caixa e equivalentes no início do exercício/período</i>	88.186	91.908	88.188	91.918
<i>Caixa e equivalentes no final do exercício/período</i>	38.899	88.186	38.899	88.188
<b>Redução líquida em caixa e equivalentes (Nota 4)</b>	<b>(49.287)</b>	<b>(3.722)</b>	<b>(49.289)</b>	<b>(3.730)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

Em milhares de Reais

<i>Exercícios findos em 31 de dezembro</i>	Indusval		Indusval Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
<b>Receitas</b>	415.077	304.394	426.378	321.992
<i>Intermediação financeira</i>	451.307	403.118	454.460	407.523
<i>Prestação de serviços e tarifas bancárias</i>	5.565	4.471	13.736	12.240
<i>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</i>	(49.008)	(111.277)	(49.008)	(111.277)
<i>Outras</i>	7.213	8.082	7.190	13.506
<b>Despesas de intermediação financeira</b>	(263.909)	(203.644)	(263.559)	(201.970)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	(38.703)	(38.758)	(45.233)	(45.806)
<i>Materiais, energia e outros</i>	(13.994)	(13.792)	(15.782)	(15.661)
<i>Serviços de terceiros</i>	(15.407)	(18.347)	(20.121)	(23.436)
<i>Outros</i>	(9.302)	(6.619)	(9.330)	(6.709)
<b>Valor adicionado bruto</b>	112.465	61.992	117.586	74.216
<b>Depreciação</b>	(1.696)	(1.645)	(1.828)	(1.670)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela instituição</b>	110.769	60.347	115.758	72.546
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	160	4.609	2	140
<i>Resultado da equivalência patrimonial</i>	158	4.497		
<i>Outros</i>	2	112	2	140
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	110.929	64.956	115.760	72.686
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	110.929	64.956	115.760	72.686
<b>Pessoal</b>	52.910	45.963	55.803	49.027
<i>Remuneração direta</i>	41.459	36.407	43.662	38.649
<i>Benefícios</i>	8.902	7.379	9.470	8.050
<i>FCTS</i>	2.549	2.177	2.671	2.328
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	27.606	5.021	29.221	9.684
<i>Federais</i>	26.746	4.641	27.947	8.943
<i>Estaduais</i>	281	23	281	23
<i>Municipais</i>	579	357	993	718
<b>Remuneração de capital de terceiros</b>	1.404	1.194	1.727	1.197
<i>Aluguéis</i>	1.404	1.194	1.727	1.197
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	29.009	12.778	29.009	12.778
<i>Juros sobre capital próprios</i>	25.113	27.009	25.113	27.009
<i>Lucros/prejuízo retidos do exercício/período</i>	3.896	(14.231)	3.896	(14.231)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

Em milhares de Reais

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Indusval S.A. (banco comercial) e empresas controladas têm como principais atividades bancárias operar com carteiras comercial, de câmbio e em outras operações pertinentes a corretora de títulos e valores mobiliários.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### (a) Base de apresentação

As demonstrações financeiras do Banco Indusval S.A. (Indusval) e as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Indusval S.A. e empresas controladas (Indusval Consolidado) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, com os normativos do Banco Central do Brasil – Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco Indusval S.A. e empresas controladas (Indusval Consolidado) foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 23 de fevereiro de 2011.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei no. 11.638 com o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

Em decorrência deste processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo Bacen. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Bacen são:

- Resolução n.º 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
- Resolução n.º 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa;
- Resolução n.º 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas; e
- Resolução n.º 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Atualmente não é possível estimar quando o Bacen irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva para a demonstração financeira da controladora.

A Resolução n.º 3.786/09 e as Circulares n.º 3.472/09 e n.º 3.516/10 do Bacen estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir comitê de auditoria devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 120 dias após a data base de 31 de dezembro suas demonstrações financeiras consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB (*International Accounting Standards Board*). Com isso o Indusval encontra-se em fase de apuração dos efeitos contábeis de transição para IFRS e concluirá esse processo dentro dos prazos estabelecidos pelo Bacen.

Nesse processo, os principais ajustes identificados entre as práticas contábeis em BR GAAP descritas na nota explicativa 3 e aquelas em IFRS são:

- **Perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos**

De acordo com a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, a perda do valor recuperável de um ativo financeiro deve ser reconhecida quando o valor contábil for maior que o seu valor estimado de recuperação.

A entidade deve avaliar a cada data de divulgação se há alguma evidência objetiva de que um ativo financeiro está desvalorizado. A perda por *impairment* só pode ser reconhecida se incorrida, ou seja, quando há evidências objetivas de *impairment* (como por exemplo: inadimplência) resultantes de eventos de perda posteriores ao reconhecimento inicial do ativo com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados que possa ser mensurado de forma confiável. A perda por *impairment* deve ser calculada pela diferença entre o valor contábil e o valor dos fluxos de caixa futuros descontados pela taxa efetiva de juros determinada no reconhecimento inicial do ativo (fluxo de caixa descontado).

- **Cessão de créditos com coobrigação**

Sob as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BR GAAP), o ativo cedido é baixado e o resultado é apurado na data da cessão.

A IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração determina que quando há retenção substancial de riscos e benefícios o ativo não deve ser baixado, entretanto, é necessário reconhecer uma contrapartida no passivo referente ao montante recebido no momento da cessão dos créditos.

- **Método da taxa de juros efetiva em empréstimos e adiantamentos**

De acordo com o BR GAAP, os custos diretos relacionados à originação das operações são totalmente reconhecidos na data do desembolso da operação.

A IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração prevê que ativos financeiros ao custo amortizado devem ser contabilizados utilizando-se o método de juros efetivos, que consiste na alocação da receita (despesa) ao longo do período contratado da operação original. A taxa efetiva de juros é aquela que desconta os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida do instrumento, ou em um período mais curto, se necessário.

- **Estorno de rendas a apropriar do saldo de empréstimos e adiantamentos**

No BR GAAP, a atualização das operações de crédito vencidas até o 60º dia é contabilizada em receita de operações de crédito e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar.

De acordo com a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, se uma operação de crédito sofrer o impacto de uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*), a receita de juros será o resultado da apropriação da taxa efetiva de juros utilizada para o desconto do fluxo de caixa estimado sobre o saldo da operação líquido da perda por redução ao valor recuperável da operação.

- **Derivativos em operações de câmbio e valor justo**

Sob as práticas contábeis brasileiras (BR GAAP) a atualização das operações em moeda estrangeira se dá pela conversão de seu valor à cotação da moeda na data de encerramento do balanço.

No IFRS, os contratos de câmbio futuro (moeda distinta da moeda funcional) devem ser mensurados a valor justo considerando que a transação tem efeito no resultado equivalente a uma operação de termo de moedas (instrumento financeiro derivativo).

Operações de câmbio comprado a liquidar sem adiantamento (ACC) são consideradas derivativos (termo de moedas) pelas IFRS e, portanto, devem ser marcadas a valor justo.

- **Mensuração a valor justo de títulos contabilizados ao custo**

Títulos e cotas não negociadas no mercado contabilizadas sob a rubrica Outros Investimentos, de acordo com o BR GAAP são mensurados ao custo. De acordo com a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração deve-se apurar os valores justos desses itens.

- **Baixa da provisão para desvalorização de ativos não correntes mantidos para a venda (Bens não de uso)**

O BR GAAP permite contabilizar provisões para desvalorização em bens não de uso. Tais provisões podem ser baseadas em estimativas internas.

A norma IFRS 5 – Ativos Não-correntes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas prevê que o ativo deve ser mensurado pelo menor valor dentre seu valor contábil e seu valor justo menos custo de vender.

## **(b) Informações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras do Banco Indusval S.A. (Banco Indusval), sua agência no exterior e demais empresas controladas: Indusval S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (Indusval Corretora), BIM Promotora de Vendas Ltda. e Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC) Multisegmentos (extinto em 12 de junho de 2009).

Os investimentos do Banco nas controladas, bem como os ativos e passivos, as receitas e despesas e os resultados não realizados de transações entre as instituições foram eliminados para efeito de consolidação.

A agência de Cayman foi autorizada a operar pelo Bacen em 5 de março de 2008 e está representada em 31 de dezembro de 2010 por total de ativos de R\$ 79.807 e patrimônio líquido de R\$ 33.883 com resultado de R\$ 555 no ano de 2010.

### 3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### (a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

#### (b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto (exceto posição financiada) e aplicações em depósitos interfinanceiros (exceto CDI rural), cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

#### (c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

#### (d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:

- Títulos para negociação – adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, são ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício;
- Títulos disponíveis para venda – que não se enquadrem como negociação e nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários;
- Títulos mantidos até o vencimento – adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração, na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam: (i) altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato; e (ii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de risco de mercado – os ativos e passivos financeiros objetos de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações reconhecidas no resultado do exercício;
- *Hedge* de fluxo de caixa – os ativos e passivos financeiros objeto de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações, deduzidas dos efeitos tributários, reconhecidos em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de "Ajustes de avaliação patrimonial". A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente no resultado do exercício.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecidos pelo Bacen, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do exercício.

#### **(e) Operações de crédito**

As operações de crédito, nas suas diversas modalidades, estão registradas a valor presente, incorporando os rendimentos auferidos até a data do balanço, quando pós-fixados, e líquido das rendas a apropriar, em razão da fluência dos prazos das operações, quando prefixadas.

A atualização das operações de crédito vencidas até o 60º dia é contabilizada em receita de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nesta classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por até cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes de renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é fundamentada na análise das operações, efetuada pela administração, caso a caso, para concluir quanto ao valor necessário para créditos de liquidação duvidosa, e leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais das carteiras, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução no. 2.682/99, de 21 de dezembro de 1999, e de acordo com a determinação contida na Circular no. 2.974/00, de 24 de março de 2000, do Banco Central do Brasil. As classificações de risco de clientes (*ratings*) são atribuídas por modelo de *credit score*, sem a possibilidade de interferência do comitê de crédito para a melhoria da classificação atribuída.

O resultado positivo ou negativo das operações objeto de cessão de crédito é apropriado como acréscimo de rendas de operações de crédito, ou como estorno de tais rendas, em conformidade com o disposto na Circular no. 3.213, de 10 de dezembro de 2003, do Banco Central do Brasil.

Através da Resolução no. 3.533, de 31 de janeiro de 2008, o Banco Central do Brasil determina a divulgação em nota explicativa de informações relativas a cada categoria de classificação de venda de ativos financeiros (Nota 6(j)). As referidas categorias são:

- Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios;
- Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios;
- Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios;
- Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios, para as quais o controle foi retido.

#### **(f) Despesas antecipadas**

Consideram as aplicações de recursos cujos benefícios ocorrerão em exercícios seguintes.

#### **(g) Investimentos**

Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são demonstrados ao custo.

#### **(h) Imobilizado**

O ativo imobilizado está registrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, e para imóveis de uso próprio ao custo reavaliado (Nota 13(c)). A depreciação é calculada pelo método linear às taxas de 4% a.a. para edificações, 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens.

#### **(i) Depósitos interfinanceiros, a prazo, captações no mercado aberto e recursos de letras financeiras e agrícolas**

Os depósitos interfinanceiros, a prazo, as captações no mercado aberto e os recursos de letras financeiras e agrícolas estão registrados pelos seus respectivos valores contratuais, acrescidos dos encargos contratados, proporcionais ao período decorrido da contratação da operação.

#### **(j) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses estão registradas a valor presente, incorporando os encargos incorridos até a data do balanço e atualizadas às taxas cabíveis, vigentes nas datas dos balanços.

#### **(k) Obrigações por contrato de mútuo de ações**

As obrigações por contrato de mútuo de ações registradas na rubrica "Outras obrigações – negociação e intermediação de valores", no passivo circulante, são registradas pelos respectivos valores pactuados, as quais são ajustadas mensalmente de acordo com o valor de mercado das ações e pelos respectivos ajustes das operações de derivativos (*hedge*).

#### **(l) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos - diversos". Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos.

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social foi provisionada à alíquota de 15%.

De acordo com a Lei no. 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na aplicação do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei no. 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não tem efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei no. 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

#### **(m) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Deliberação CVM 594/09 e referendadas pela Resolução no. 3.823 do Bacen.

#### **Ativos e passivos contingentes**

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- Ativos contingentes: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

- Passivos contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

### **Obrigações legais – fiscais e previdenciárias**

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

### **(n) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – *Impairment***

Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*, que é reconhecida no resultado do período se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável.

## **4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

	Indusval e Consolidado	
	2010	2009
<i>Aplicações no mercado aberto</i>	22.507	292.897
<i>Posição bancada</i>	22.507	35.079
<i>LFT</i>	1.502	26.999
<i>LTN</i>	15.005	7.930
<i>NTN</i>	6.000	150
<i>Posição financiada</i>		257.818
<i>LFT</i>		57.011
<i>LTN</i>		200.807
<i>Aplicação em depósitos interfinanceiros</i>	22.141	60.246
<i>Aplicações em depósitos</i>	21.901	60.092
<i>CDI não ligadas</i>	9.071	48.904
<i>CDI rural</i>	12.830	11.188
<i>Aplicações em moeda estrangeira</i>	240	154
	44.648	353.143

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa assim como demonstrado na Demonstração dos Fluxos de Caixa são compostos por:

	Indusval		Indusval Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Caixa	7.081	4.049	7.081	4.051
Aplicações interfinanceiras de liquidez (equivalentes)	31.818	84.137	31.818	84.137
Caixa e equivalentes de caixa	38.899	88.186	38.899	88.188

## 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

### (a) Avaliação, classificação e gerenciamentos de riscos

As avaliações das posições de títulos de renda fixa e dos instrumentos financeiros derivativos são obtidas através dos mercados em que possuam maior liquidez ou, caso não haja essa disponibilidade, em mercados correlacionados, inclusive por interpolações e extrapolações de prazos. A carteira de ações, constituída por títulos objeto de contrato de mútuo (Nota 3(k)), é vendida no mercado à vista, com a simultânea aquisição de opções de compra e lançamento de opções de venda, resultando em uma operação de captação a taxas prefixadas, cujos resultados são reconhecidos em razão da fluência dos prazos.

A estrutura de gerenciamento de riscos, bem como a metodologia adotada para o cálculo de capital, podem ser encontradas na Internet na página da instituição: <http://www.indusval.com.br/port/institucional/indusval/gestao.asp>

### (b) Títulos e valores mobiliários

#### (i) Indusval

	Valor de custo	Valor de mercado/ contábil	Faixa de vencimento (dias)	2010 Ajuste a mercado	2009 Valor de mercado/ contábil
<b>Títulos para negociação</b>					
Letras Financeira do Tesouro – LFTs	53.574	53.574	Até 360		36.990
Letras Financeira do Tesouro – LFTs	306.025	306.021	Acima de 360	(4)	82.435
Letras do Tesouro Nacional – LTNs	929	929	Até 360		315.998
Letras do Tesouro Nacional – LTNs	133.409	133.509	Acima de 360	100	221.790
Notas do Tesouro Nacional – NTNs	583.826	583.273	Acima de 360	(553)	
Certificado de Depósito Bancário – CDB			Até 360		8.761
Títulos de renda variável	130.297	130.284	Sem vencimento	(13)	26.559
Cotas de fundos de investimento	2.128	2.128	Sem vencimento		4.282
	1.210.188	1.209.718		(470)	696.815

## (ii) Indusval Consolidado

				2010	2009
	Valor de custo	Valor de mercado/ contábil	Faixa de vencimento (dias)	Ajuste a mercado	Valor de mercado/ contábil
<b>Títulos para negociação</b>					
Letras Financeira do Tesouro – LFTs	53.574	53.574	Até 360		44.433
Letras Financeira do Tesouro – LFTs	315.951	315.951	Acima de 360		82.435
Letras do Tesouro Nacional – LTNs	929	929	Até 360		315.998
Letras do Tesouro Nacional – LTNs	133.409	133.509	Acima de 360	100	221.790
Notas do Tesouro Nacional – NTNs	583.826	583.273	Acima de 360	(553)	
Debêntures			Até 360		193
Certificado de Depósito Bancário – CDB			Até 360		8.761
Títulos de renda variável	130.297	130.284	Sem vencimento	(13)	26.559
Cotas de fundos de investimento	2.128	2.128	Sem vencimento		4.282
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>					
Títulos da Dívida Agrária – TDAs	5	5	Até 360		5
Títulos da Dívida Agrária – TDAs	31	31	Acima de 360		34
	1.220.150	1.219.684		(466)	704.490

## (c) Instrumentos financeiros derivativos e hedge accounting

O Banco Indusval opera com instrumentos financeiros derivativos, de acordo com sua política de gestão de riscos, com o objetivo de proteção (*hedge*) contra riscos de mercado, mitigando exposições decorrentes principalmente de flutuações das taxas de juros e cambial. Os instrumentos derivativos utilizados destinam-se a administrar a sua exposição global e a atender às necessidades de seus clientes para a proteção de suas exposições. A Tesouraria atua de forma passiva e, usualmente, não assume posições especulativas.

As operações de derivativos utilizadas são: *swaps* de taxas de juros, de moeda, de fluxo de caixa, operações em mercados futuros, termos e opções.

Os instrumentos financeiros derivativos são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor de mercado, geralmente, baseando-se em cotações de preços ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características similares. Não estando disponíveis, os valores de mercado baseiam-se em modelos de precificação, fluxo de caixa descontado e cotações de operadores de mercado.

Os contratos de derivativos negociados são registrados na BM&FBovespa ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – Cetip. A apuração destas operações é feita através de informações disponíveis e divulgadas pela BM&FBovespa ou por provedores externos (corretoras, bancos e outros).

A área de Gestão de Risco trata da precificação de todos os instrumentos financeiros derivativos, tanto utilizando parâmetros de mercado MtM (*Mark to Market*) como parâmetros da operação (valor na curva). Os parâmetros de mercado são atualizados diariamente no processo de precificação dos instrumentos a mercado, como as estruturas a termo de taxa de juros para todos os indexadores brasileiros. Os modelos de marcação a mercado (MtM) avaliam os valores dos instrumentos derivativos de acordo com as atuais condições de mercado para todos os indexadores, como também para os títulos de dívida soberana e *eurobonds* de empresas brasileiras, *duration* (prazo médio) da carteira e dos grupos de análise.

**(i) Posição**

2010

Indusval e Consolidado			
	Posição comprada	Posição vendida	Prazo de vencimento (dias)
<b>Mercado futuro</b>			
<i>Taxa de juros</i>	40.476		Até 360
<i>Taxa de juros</i>	30.077	635.652	Acima de 360
<i>Moedas</i>	3.783	78.435	Até 360
<b>Mercado a termo</b>			
<i>Ações</i>	28.281	27.907	Até 360
<i>Moedas</i>		53	Até 360
<b>Mercado de opções</b>			
<i>Ações</i>	3.292	3.391	Até 360
<i>Índices</i>	186	89	Até 360
<b>Swap</b>			
<i>Moedas</i>	3.694	2.744	Até 360
<i>Índices</i>	6.120		Acima de 360

2009

Indusval e Consolidado			
	Posição comprada	Posição vendida	Prazo de vencimento (dias)
<b>Mercado futuro</b>			
<i>Taxa de juros</i>		467.326	Até 360
<i>Taxa de juros</i>	33.568	123.775	Acima de 360
<i>Moedas</i>	521	19.435	Até 360
<b>Mercado a termo</b>			
<i>Ações</i>	11.179	11.701	Até 360
<i>Moedas</i>		7	Até 360
<b>Mercado de opções</b>			
<i>Ações</i>	8.918	2.074	Até 360
<b>Swap</b>			
<i>Moedas</i>		20.836	Até 360
<i>Índices</i>	353	328	Até 360
<i>Índices</i>	35	745	Acima de 360

**(ii) Posição dos contratos**

2010

Indusval e Consolidado

	Ativos	Passivos	Valor de registro dos contratos	Resultado
<b>Swap</b>	9.814	2.744	253.625	791
<i>DI x dólar</i>	3.694		52.886	
<i>Dólar x DI</i>		2.744	26.339	
<i>Swap fluxo de caixa (*)</i>	6.120		174.400	
<b>Termo</b>	28.281	27.960	31.056	3.399
<i>Ações</i>	28.281	27.907	28.489	
<i>Moedas</i>		53	2.567	
<b>Futuros</b>			788.423	9.114
<i>CDI</i>			706.205	
<i>Dólar</i>			77.841	
<i>Mini-dólar</i>			4.377	
<b>Opções</b>	3.478	3.480	4.376.020	(337)
<i>Ações</i>	3.292	3.391	74.250	
<i>Índice</i>	186	89	4.301.770	
	41.573	34.184	5.449.124	12.967

**(ii) Posição dos contratos**

2009

Indusval e Consolidado

	Ativos	Passivos	Valor de registro dos contratos	Resultado
<b>Swap</b>	388	21.909	221.356	(29.202)
<i>DI x dólar</i>	246		1.706	
<i>Dólar x DI</i>		77	1.706	
<i>IPCA x DI</i>	23	745	95.600	
<i>IGPM x DI</i>		59	2.000	
<i>DI pré x DI pós</i>	119		7.891	
<i>Euro x DI</i>		2.207	17.631	
<i>"Swap" fluxo de caixa (*) (**)</i>		18.552	73.264	
<i>Euribor</i>		269	21.558	
<b>Termo</b>	11.179	11.708	11.611	(188)
<i>Ações</i>	11.179	11.701	11.255	
<i>Moedas</i>		7	356	
<b>Futuros</b>			644.625	(4.634)
<i>CDI</i>			624.669	
<i>Dólar</i>			19.386	
<i>Mini-dólar</i>			570	
<b>Opções</b>	8.918	2.074	70.879	(2.256)
<i>Ações</i>	8.918	2.074	70.879	
	20.485	35.691	948.471	(36.280)

(\*) Dólar (+) LIBOR x DI

(\*\*) IPCA (IGPM) x DI

**(iii) Garantias**

Indusval

	2010			2009		
	Clearing de derivativos	Clearing de ações	Total	Clearing de derivativos	Clearing de ações	Total
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	46.611	32.778	79.389	24.620	3.259	27.879
<i>Fianças</i>	3.000	11.500	14.500	8.000	11.500	19.500
	49.611	44.278	93.889	32.620	14.759	47.379

#### (iv) Hedge Accounting de fluxo de caixa

Os empréstimos e captações realizados pelo Banco estão expostos ao risco de mercado representado por mudanças nas condições de mercado dos indexadores de produtos, juros pré-fixados, cupons em moeda estrangeira, TJLP, TR, preços de ações, índices de preços de commodities e taxas de câmbio.

Sua tesouraria, com perfil conservador, é responsável pelas operações de *hedge* de todos os fluxos originados pela área de concessão de crédito e captação de recursos com a utilização de instrumentos financeiros derivativos, tais como: *swaps* e opções, contratados a partir da vigência das operações objeto.

O Banco Indusval efetua um *hedge* de fluxo de caixa de CDBs e DPGs indexados ao IPCA e IGPM utilizando *swaps* como instrumentos de *hedge*. A relação entre o instrumento de *hedge* e o objeto do *hedge*, além das políticas e objetivos da gestão de riscos, foi documentada no início da operação. Também foram documentados os testes de efetividade iniciais e prospectivos, ficando então confirmado que os derivativos designados seriam altamente efetivos na compensação da variação dos fluxos de caixa dos depósitos a prazo indexados ao IPCA e IGPM.

Durante o ano de 2010, foi lançado ao patrimônio líquido o montante de R\$ 1.347 (R\$ (1.263) em 2009) decorrentes de marcação a mercado de instrumentos de *hedge* (*swaps*) em operações de *hedge accounting* de fluxo de caixa, cujo valor em 31 de dezembro de 2010 é de R\$ 6.120 a receber.

#### (v) Análise de sensibilidade

FATORES	Risco	Situação provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
<b>Carteira Trading</b>				
<i>Prefixado</i>	<i>Taxas de juros prefixadas em reais</i>	(1.032)	(1.960)	(3.693)
<i>Cupons cambiais</i>	<i>Taxas de cupons em moeda estrangeira</i>	2.197	(3.661)	(7.323)
<i>Moeda estrangeira</i>	<i>Variação cambial</i>	518	(1.295)	(2.590)
<i>TR e TJLP</i>	<i>Taxa do cupom de TR e TJLP</i>	(7)	(10)	(19)
<i>Renda variável</i>	<i>Preço de ações</i>	(287)	(627)	(1.273)
<b>Carteira Trading e Banking</b>				
<i>Prefixado</i>	<i>Taxas de juros prefixadas em reais</i>	(3.022)	(6.796)	(12.935)
<i>Cupons cambiais</i>	<i>Taxas de cupons em moeda estrangeira</i>	5.721	(9.530)	(19.065)
<i>Moeda estrangeira</i>	<i>Variação cambial</i>	496	(1.240)	(2.479)
<i>Índices de preços</i>	<i>Taxas dos cupons de índices de preços</i>	95	(81)	(628)
<i>TR e TJLP</i>	<i>Taxa do cupom de TR e TJLP</i>	(70)	(137)	(262)
<i>Renda variável</i>	<i>Preço de ações</i>	(287)	(627)	(1.273)

Seguindo os critérios de classificação das operações conjecturados na Resolução nº 3.464/07, na Circular nº 3.354 do Banco Central e no Acordo Basileia II, os instrumentos financeiros do Banco Indusval são segregados em Carteira *Trading* (Negociação) e Carteira *Banking* (Estrutural).

Para a análise de sensibilidade foram considerados cenários de estresse dos fatores de risco que compõem todas as operações da Instituição. Consideramos cenários de estresse de alta para os Fatores de Risco Prefixados, Cupom Cambial, Índices de Preços, TJLP, TR e Renda Variável. Por outro lado, impusemos cenário de baixa para as Taxas de Câmbio. Essas diferenças são necessárias para registrarmos os cenários que representam perda efetiva em estresse para a Instituição. Os cenários de alta das curvas de referência geralmente são utilizados quando a Instituição tem exposição líquida devedora em determinado fator de risco. Em contrapartida, os cenários de baixa nas curvas de referência são usados quando existe exposição líquida credora em cada fator de risco considerado para esta análise. Ressaltamos que as variações nos cenários apresentam perspectiva de liquidação imediata de todos os ativos e passivos do banco, o que pode não representar necessariamente perda ou ganho por se tratar de situação hipotética.

O cenário I considera as variações esperadas pela Instituição em relação às curvas de referência de mercado, utilizadas para efetuar a marcação desses produtos. A alta administração atribuiu ao Cenário I as variações esperadas para cada fator de risco independentemente, acima ou abaixo dos fatores de referência. Os cenários II e III são definidos de acordo com a Instrução nº 475 da CVM, que determina que os cenários de alta devem contemplar variações de +25% e +50% e os cenários de baixa variações de -25% e -50%. Sendo assim, os cenários II são definidos pela variação de +/- 25% em relação ao valor de mercado dos produtos que compõe cada fator de risco e os cenários III pela variação de +/- 50% em relação ao valor de mercado dos produtos de cada fator de risco.

## 6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO - INDUSVAL E INDUSVAL CONSOLIDADO

### (a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação e provisão para riscos de crédito

31 de dezembro de 2010

OPERAÇÕES	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
<i>Empréstimos e títulos descontados</i>	47.803	483.849	264.431	324.255	83.153	61.840	37.517	18.649	32.042	1.353.539
<i>Financiamentos em moeda estrangeira</i>		7.208	25.881	18.852						51.941
<i>BNDES/FINAME</i>		26.502	48.266	34.186		3.284		387		112.625
<i>CDC - veículos</i>		1.398	596	514	362	218	224	290	2.623	6.225
<i>Outros financiamentos</i>		12.859		533	806					14.198
<i>Total de operações de crédito</i>	47.803	531.816	339.174	378.340	84.321	65.342	37.741	19.326	34.665	1.538.528
<i>Adiantamento de contratos de câmbio</i>		117.509	137.228	38.199	23.301					316.237
<i>Outros créditos – diversos (Nota 8)</i>		8.300	1.486							9.786
<i>Total de crédito</i>	47.803	657.625	477.888	416.539	107.622	65.342	37.741	19.326	34.665	1.864.551
<i>Cessões com coobrigação</i>		6.781	2.814	598	238	153	101	849	837	12.371
<i>Empréstimos</i>		252	2.369	132				637		3.390
<i>CDC - veículos</i>		6.529	445	466	238	153	101	212	837	8.981
<i>Total de crédito incluindo cessões com coobrigação</i>	47.803	664.406	480.702	417.137	107.860	65.495	37.842	20.175	35.502	1.876.922
<i>Garantias prestadas (Nota 19(a))</i>		44.523	19.739							64.262
<i>Total da carteira</i>	47.803	708.929	500.441	417.137	107.860	65.495	37.842	20.175	35.502	1.941.184
<i>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</i>		3.288	4.779	12.496	10.762	19.603	18.870	13.528	34.665	117.991
<i>Provisão de créditos cedidos com coobrigação</i>		34	28	18	24	46	51	595	837	1.633
<i>Provisão total</i>		3.322	4.807	12.514	10.786	19.649	18.921	14.123	35.502	119.624

31 de dezembro de 2009

<b>OPERAÇÕES</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	<b>F</b>	<b>G</b>	<b>H</b>	<b>Total</b>
<i>Empréstimos e títulos descontados</i>	310.675	307.566	378.967	45.955	24.637	17.726	5.072	50.657	1.141.255
<i>Financiamentos em moeda estrangeira</i>	16.069	4.423	2.603						23.095
<i>BNDES/Finame</i>	28.869	41.015	44.801	1.472					116.157
<i>CDC – veículos</i>	3.030	1.509	1.703	1.414	1.299	895	998	5.390	16.238
<i>Outros financiamentos</i>	25.462								25.462
<i>Total de operações de crédito</i>	384.105	354.513	428.074	48.841	25.936	18.621	6.070	56.047	1.322.207
<i>Adiantamento de contratos de câmbio</i>	83.228	107.767	54.187	14.414		1.372		9.270	270.238
<i>Outros créditos – diversos (Nota 8)</i>	17								17
<i>Total de crédito</i>	467.350	462.280	482.261	63.255	25.936	19.993	6.070	65.317	1.592.462
<i>Cessões com coobrigação</i>	21.406	8.902	12.049	324	314	167	157	83	43.402
<i>Empréstimos</i>	6.323	8.252	11.259						25.834
<i>CDC – veículos</i>	15.083	650	790	324	314	167	157	83	17.568
<i>Total de crédito incluindo cessões com coobrigação</i>	488.756	471.182	494.310	63.579	26.250	20.160	6.227	65.400	1.635.864
<i>Garantias prestadas (Nota 19(a))</i>	54.429	7.368	1.075						62.872
<i>Total da carteira</i>	543.185	478.550	495.385	63.579	26.250	20.160	6.227	65.400	1.698.736
<i>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</i>	2.337	4.623	14.468	6.325	7.781	9.997	4.249	65.316	115.096
<i>Provisão de créditos cedidos com coobrigação</i>	107	89	361	32	94	83	110	83	959
<i>Provisão requerida</i>	2.444	4.712	14.829	6.357	7.875	10.080	4.359	65.399	116.055
<i>Provisão complementar</i>									17.339
<i>Provisão total</i>	2.444	4.712	14.829	6.357	7.875	10.080	4.359	65.399	133.394

No exercício, o montante da constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi de R\$ 49.008 (R\$ 111.277 em 2009). O montante de créditos baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi de R\$ 62.778 (R\$ 48.201 em 2009), e o montante de créditos recuperados foi de R\$ 7.921 (R\$ 4.221 em 2009). Em 31 de dezembro de 2010, a carteira de créditos renegociados foi de R\$ 241.354 (R\$ 165.186 em 2009).

### **(b) Composição das operações de crédito por setor de atividade**

	<b>2010</b>	<b>2009</b>
<i>Indústria</i>	1.044.225	913.918
<i>Comércio</i>	209.857	189.436
<i>Intermediários financeiros</i>	61.763	12.844
<i>Outros serviços</i>	423.609	359.893
<i>Pessoas físicas (*)</i>	137.468	159.773
	1.876.922	1.635.864

(\*) Do total de pessoas físicas, R\$ 64.635 (R\$ 53.598 em 2009) referem-se a operações com características de Middle Market.

**(c) Composição das operações de crédito por indexador**

	2010	2009
<i>Prefixado</i>	640.044	491.186
<i>Pós-fixado (CDI)</i>	1.160.577	1.058.418
<i>TR/TBF</i>	3.035	108
<i>Outros</i>	73.266	86.152
	<u>1.876.922</u>	<u>1.635.864</u>

**(d) Composição das operações de crédito por vencimento das parcelas**

	2010	2009
<i>Vencidas</i>		
<i>De 15 a 60 dias</i>	14.928	31.518
<i>De 61 a 180 dias</i>	27.823	15.606
<i>Acima de 180 dias</i>	4.439	29.397
	<u>47.190</u>	<u>76.521</u>
<i>A vencer</i>		
<i>Até 90 dias</i>	686.944	561.655
<i>De 91 a 180 dias</i>	343.438	330.117
<i>De 181 a 360 dias</i>	248.493	240.296
<i>Acima de 360 dias</i>	550.857	427.275
	<u>1.829.732</u>	<u>1.559.343</u>
	<u>1.876.922</u>	<u>1.635.864</u>

**(e) Concentração das operações de crédito**

CLIENTES	2010			2009		
	Valor	%	% acumulado	Valor	%	% acumulado
<i>10 maiores clientes</i>	382.420	20,37	20,37	308.388	18,85	18,85
<i>11 a 60 maiores clientes</i>	590.790	31,48	51,85	500.445	30,59	49,44
<i>61 a 160 maiores clientes</i>	442.032	23,55	75,40	388.883	23,78	73,22
<i>Demais</i>	461.680	24,60	100,00	438.148	26,78	100,00
	<u>1.876.922</u>			<u>1.635.864</u>		

### (f) Composição dos créditos classificados como "D até H"

Do total de operações com classificação de risco de D até H, detalhadas no quadro abaixo, apenas uma parte apresenta atraso de pagamento superior a 60 dias e, portanto, está classificada como créditos não performados. O restante das operações segue curso normal de pagamentos, entretanto, permanece classificado nestas categorias devido aos critérios de análise de crédito.

NÍVEL	2010						2009					
	D	E	F	G	H	Total	D	E	F	G	H	Total
<i>Em curso normal</i>	97.314	59.231	10.288	10.969	16.831	194.633	57.042	1.088	13.716	2.617	10.286	84.749
<i>Créditos não performados</i>	10.546	6.264	27.554	9.206	18.671	72.241	6.537	25.162	6.444	3.610	55.114	96.867
	107.860	65.495	37.842	20.175	35.502	266.874	63.579	26.250	20.160	6.227	65.400	181.616

### (g) Operações de crédito por segmento

	2010	% da carteira	2009	% da carteira
<b>Middle Market</b>	1.538.538	81,97	1.529.691	93,51
<i>Em Reais – Empréstimos e descontos</i>	1.139.337	60,70	1.120.201	68,48
<i>Em Reais – Financiamentos</i>	14.198	0,76		
<i>Em Reais – BNDES/Finame</i>	99.933	5,32	116.157	7,10
<i>Em moeda estrangeira</i>	285.070	15,19	293.333	17,93
<i>Grandes empresas (*)</i>	256.501	13,67		
<i>Em Reais – Empréstimos e descontos</i>	160.701	8,56		
<i>Em Reais – BNDES/Finame</i>	12.692	0,68		
<i>Em moeda estrangeira</i>	83.108	4,43		
<i>Outros</i>	81.883	4,36	106.173	6,49
<i>Empréstimos e financiamentos – adquiridos</i>	56.891	3,03	72.350	4,42
<i>CDC – Veículos</i>	15.206	0,81	33.806	2,07
<i>Outros créditos</i>	9.786	0,52	17	
	1.876.922		1.635.864	

(\*) O segmento denominado pelo Banco como "Grandes Empresas" representa as operações realizadas com empresas-clientes com faturamento anual predominantemente superior a R\$ 400 milhões. Esta extensão da plataforma de negócios teve início em julho de 2010 em complementaridade ao foco de atuação do Banco Industrial, as empresas de médio porte (Middle Market).

**(h) Operações de crédito – saldos e prazos médios**

						2010
	Valor total	Quantidade de clientes	Quantidade de contratos	Saldo médio por cliente	Saldo médio por contrato	Prazo médio (*)
<b>Empréstimos, financiamentos e descontos</b>	1.314.236					
<i>Conta garantida</i>	145.064	274	288	529	504	110
<i>Mútuos</i>	1.124.975	579	1.079	1.943	1.043	589
<i>Descontos</i>	44.197	1.397	1.867	32	24	95
<b>BNDES/Finame</b>	112.625	72	228	1.564	494	810
<b>ACC/ACE/Finimp</b>	368.178	123	431	2.993	854	216
<b>Outros</b>	81.883					
<i>Empréstimos e financiamentos – adquiridos</i>	56.891					
<i>CDC – Veículos</i>	15.206					
<i>Outros créditos</i>	9.786					
	<u>1.876.922</u>					

						2009
	Valor total	Quantidade de clientes	Quantidade de contratos	Saldo médio por cliente	Saldo médio por contrato	Prazo médio (*)
<b>Empréstimos, financiamentos e descontos</b>	1.120.201					
<i>Conta garantida</i>	70.102	165	172	425	408	122
<i>Mútuos</i>	1.019.725	605	1.191	1.685	856	510
<i>Descontos</i>	30.374	105	545	289	56	72
<b>BNDES/FINAME</b>	116.157	54	191	2.151	608	649
<b>ACC/ACE/FINIMP</b>	293.333	101	313	2.904	937	220
<b>Outros</b>	106.173					
<i>Empréstimos e financiamentos – adquiridos</i>	72.351					
<i>CDC – Veículos</i>	33.805					
<i>Outros créditos</i>	17					
	<u>1.635.864</u>					

**(i) Garantia das operações de crédito com pessoas jurídicas**

2010

<b>OPERAÇÕES</b>	Total das operações	Garantias recebíveis	Penhor monitorado/ <i>warrants</i> e CPRS	Penhor alienação outros	Alienação de imóveis	Alienação de veículos	TVM/ações/ CDBs	Total das garantias
<i>Conta garantida</i>	145.064	118.559	1.644	38	15.587	2.064	338	138.230
<i>Mútuos</i>	1.124.975	604.318	92.999	22.736	143.390	23.988	10.490	897.921
<i>Descontos</i>	44.197	44.197						44.197
<i>BNDES/Finame</i>	112.625	27.191		31.667	2.978	28.518		90.354
<i>ACC/ACE/Finimp</i>	368.178	74.840	49.534	20.542			41.889	186.805
	1.795.039	869.105	144.177	74.983	161.955	54.570	52.717	1.357.507
<i>Percentual</i>	100,00	48,42	8,03	4,18	9,02	3,04	2,94	75,63

2009

<b>OPERAÇÕES</b>	Total das operações	Garantias recebíveis	Penhor monitorado/ <i>warrants</i> e CPRS	Penhor alienação outros	Alienação de imóveis	Alienação de veículos	TVM/ações/ CDBs	Total das garantias
<i>Conta garantida</i>	70.102	60.008			2.019	2.316	2.469	66.812
<i>Mútuos</i>	1.019.725	596.746	124.158	21.393	125.668	21.883	28.121	917.969
<i>Descontos</i>	30.374	30.374						30.374
<i>BNDES/Finame</i>	116.157	32.658	3.144	56.846	10.943	10.606		114.197
<i>ACC/ACE/Finimp</i>	293.333	55.500	52.520	8.433			23.477	139.930
	1.529.691	775.286	179.822	86.672	138.630	34.805	54.067	1.269.282
<i>Percentual</i>		50,68	11,76	5,67	9,06	2,28	3,53	82,98

**(j) Composição das operações cedidas por tipo de operação e natureza dos riscos**

<b>CATEGORIA</b>	<b>OPERAÇÃO</b>	2010			2009		
		Resultado da cessão	Valor do ativo	Valor da obrigação assumida	Resultado da cessão	Valor do ativo	Valor da obrigação assumida
<i>Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios</i>	<i>Empréstimos</i>	107			3.252		
<i>Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios</i>	<i>Empréstimos</i>		3.390	3.462	2.661	25.834	28.366
	<i>CDC – veículos</i>		8.981	10.751	6.483	17.658	21.833
		107	12.371	14.213	12.396	43.492	50.199

**7. CARTEIRA DE CÂMBIO**

	Indusval e Consolidado	
	2010	2009
<b>Ativo</b>		
<i>Câmbio comprado a liquidar</i>	313.537	280.347
<i>Direitos sobre vendas de câmbio</i>	7.425	7.444
<i>Adiantamentos em moeda nacional</i>	(1.246)	
<i>Outros</i>	5.870	6.482
	<u>325.586</u>	<u>294.273</u>
<b>Passivo</b>		
<i>Câmbio vendido a liquidar</i>	7.390	7.286
<i>Obrigações por compras de câmbio</i>	324.977	282.118
<i>Adiantamentos sobre contratos de câmbio</i>	(310.372)	(263.966)
<i>Outros</i>	7	233
	<u>22.002</u>	<u>25.671</u>

**8. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS**

	Indusval		Indusval e Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
<i>Créditos tributários (Nota 11(b))</i>	54.532	60.286	54.532	60.286
<i>Devedores por compra de valores e bens</i>	9.786	17	9.786	17
<i>Devedores por depósitos em garantia</i>	10.387	8.381	10.387	8.381
<i>Impostos e contribuições a compensar</i>	1.099	12.286	1.139	12.666
<i>Devedores diversos – País e outros</i>	1.468	2.137	1.415	2.058
	<u>77.272</u>	<u>83.107</u>	<u>77.259</u>	<u>83.408</u>
<i>Circulante</i>	4.770	14.440	4.756	14.741
<i>Realizável a longo prazo</i>	72.502	68.667	72.503	68.667

## 9. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS - INDUSVAL

2010	Indusval Corretora	BIM Promotora de Vendas	Total
<b>Capital social</b>	13.838	500	
<i>Ações/cotas possuídas (quantidades)</i>	266	500	
<i>Patrimônio líquido</i>	21.794	84	
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>			
<i>Segundo semestre de 2010</i>	400	52	
<i>Exercício de 2010</i>	232	39	
<i>Exercício de 2009</i>	5.274	(236)	
<i>Participação em 31 de dezembro de 2010 – %</i>	51,15	100	
<i>Participação em 31 de dezembro de 2009 – %</i>	51,15	100	
<b>Resultado de equivalência</b>			
<i>Segundo semestre de 2010</i>	205	52	257
<i>Exercício de 2010</i>	119	39	158
<i>Exercício de 2009</i>	4.733	(236)	4.497
<b>Investimento</b>			
<i>31 de dezembro de 2010</i>	11.149	84	11.233
<i>31 de dezembro de 2009</i>	11.030	45	11.075

Objetivando o desenvolvimento dos negócios da Indusval Corretora a longo prazo foi firmada uma parceria estratégica entre o Banco Indusval S.A. e Serendipity Holding Financeira Ltda. A formalização dessa parceria deu-se após a cisão parcial do capital social da Corretora, aprovada por seus acionistas em AGE de 8 de abril de 2009. O capital social da Corretora antes da cisão era de R\$ 22.103 representado por 832 ações nominativas, sem valor nominal, das quais 416 eram preferenciais e 416 ordinárias. Para tanto, foram cindidos ativos e passivos no valor de R\$ 11.944 que foram incorporados ao Banco, passando o capital social da Corretora a R\$ 13.838 dividido em 520 ações nominativas, sem valor nominal, das quais 260 ordinárias e 260 preferenciais. Em 1º de junho de 2009, a Serendipity adquiriu 254 ações ordinárias representando 97,69% do capital votante e 48,85% do capital total da Indusval Corretora. O Banco detém 6 ações ordinárias e 260 preferenciais, correspondentes a 2,31% do capital votante e 51,15% do capital total da Corretora. A cisão parcial foi aprovada pelo Bacen em 9 de julho de 2009 e a venda das ações à Serendipity está em processo de homologação pelo Bacen.

**10. DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES E REPASSES****(a) Abertura dos depósitos, captações no exterior e repasses por vencimento – Indusval Consolidado**

						2010
						Prazos
DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES E REPASSES	Sem vencimento	Até 90	De 91 a 180	De 181 a 360	Mais de 360	Total
<i>À vista</i>	47.682					47.682
<i>Interfinanceiros</i>		29.894	65.187	10.312	11.088	116.481
<i>A prazo (*)</i>		248.088	280.407	138.638	663.853	1.330.986
<i>Outros</i>	471					471
<b>Total de depósitos</b>	<b>48.153</b>	<b>277.982</b>	<b>345.594</b>	<b>148.950</b>	<b>674.941</b>	<b>1.495.620</b>
<i>Letras agrícolas e financeiras</i>		37.540	8.204	28.904	7.345	81.993
<i>Repasses do País</i>		10.819	11.594	20.884	84.354	127.651
<i>Empréstimos do exterior</i>		138.681	154.282	31.837	549	325.349
	48.153	465.022	519.674	230.575	767.189	2.030.613

2009

						Prazos
DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES E REPASSES	Sem vencimento	Até 90	De 91 a 180	De 181 a 360	Mais de 360	Total
<i>À vista</i>	39.409					39.409
<i>Interfinanceiros</i>		19.803	30.622	676		51.101
<i>A prazo (*)</i>		193.868	288.877	135.650	553.392	1.171.787
<i>Outros</i>	335					335
<b>Total de depósitos</b>	<b>39.744</b>	<b>213.671</b>	<b>319.499</b>	<b>136.326</b>	<b>553.392</b>	<b>1.262.632</b>
<i>Letras agrícolas</i>		7.792	2.631	136		10.559
<i>Repasses do País</i>		22.598	22.970	19.680	77.328	142.576
<i>Empréstimos do exterior</i>		127.528	133.813	95.538	20.546	377.425
	39.744	371.589	478.913	251.680	651.266	1.793.192

(\*) Do total de depósitos a prazo em 31 de dezembro de 2010, R\$ 591.037 (R\$ 505.763 em 2009) são CDBs com garantia especial (DPGE).

**(b) Abertura por maiores depositantes a prazo**

CLIENTES	2010			2009		
	Valor	%	% acumulado	Valor	%	% acumulado
10 maiores clientes	274.550	20,63	20,63	287.950	24,57	24,57
11 a 60 maiores clientes	538.301	40,44	61,07	501.750	42,82	67,39
61 a 160 maiores clientes	373.548	28,07	89,13	267.185	22,80	90,19
Demais	144.587	10,87	100,00	114.902	9,81	100,00
	1.330.986			1.171.787		

**(c) Captações no mercado aberto**

	Indusval e Consolidado	
	2010	2009
<b>Carteira própria</b>	538.580	107.885
Letras Financeiras do Tesouro – LFTs	234.607	
Letras do Tesouro Nacional – LTNs	123.900	107.885
Notas do Tesouro Nacional – NTNs	180.073	
<b>Carteira de terceiros</b>		257.919
Letras do Tesouro Nacional – LTNs		200.897
Letras Financeiras do Tesouro – LFTs		57.022
	538.580	365.804

**11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL – INDUSVAL****(a) Demonstração do cálculo**

	2010	2009
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social e após participações e contribuições	33.946	371
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (40%)	(13.578)	(148)
<b>Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos</b>		
Provisão para devedores duvidosos	7.292	(30.068)
Provisão para riscos fiscais	(1.986)	3.490
Ajuste a valor de mercado – TVM e derivativos	461	243
Participações em controladas	63	1.386
Juros sobre o capital próprio pagos	10.045	10.803
Outros valores	(7.234)	(1.707)
Imposto de renda e contribuição social do período	(4.937)	(16.001)

**(b) Movimentação do crédito tributário**

	2010	2009
<i>Saldo inicial</i>	60.286	31.878
<i>Constituição/(baixa)</i>	(5.754)	28.408
<i>Total dos créditos tributários (Nota 8)</i>	54.532	60.286
<i>Obrigações fiscais diferidas (Nota 12(c))</i>	(1.143)	(1.960)
<i>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas</i>	53.389	58.326
<i>Percentual sobre o patrimônio líquido</i>	12,52	13,48

**(c) Previsão de realização de créditos tributários**

	Saldo em 31 de dezembro de 2010	Até 360 dias	De 361 a 720 dias	De 721 a 1800 dias	De 721 a 1800 dias
<i>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</i>	50.850	30.143	5.295	13.742	1.670
<i>Prejuízos fiscais (IRPJ e CSLL)</i>	417	417			
<i>Ajuste ao valor de mercado</i>	1.208	1.208			
<i>Outros</i>	2.057	688	1.369		
	54.532	32.456	6.664	13.742	1.670

**(d) Estimativas de realização**

O Banco, fundamentado em estudo técnico que considera expectativa de manutenção do histórico de rentabilidade e de geração de obrigações tributárias futuras, estima a realização dos créditos tributários num prazo máximo de cinco anos. O valor presente do crédito tributário, utilizando a Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP seria de R\$ 47.326.

**12. OUTRAS OBRIGAÇÕES****(a) Negociação e intermediação de valores**

	Indusval		Indusval e Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
<i>Credores - conta liquidações pendentes</i>	123.856	449	107.188	6.047
<i>Caixas de registro e liquidação</i>			23.736	6
<i>Credores por empréstimos de ações</i>	63.432	22.526	63.432	22.526
<i>Operações com ativos financeiros a liquidar</i>			178	
<i>Outros</i>			782	494
	187.288	22.975	195.316	29.073

## (b) Provisão para ativos e passivos contingentes

O Banco, na execução de suas atividades normais, encontra-se envolvido em contingências como segue:

### Ativos contingentes

Não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos relevantes classificados como prováveis de realização.

### Passivos contingentes

Contingências classificadas como prováveis são regularmente provisionadas e, em 31 de dezembro de 2010, montam a R\$ 1.900.

Contingências classificadas como possíveis, conforme legislação, não requerem a constituição de provisões. O Banco e suas controladas são parte dos seguintes processos que apresentam risco de perda possível:

- Declaração de compensação de Crédito de IRPJ no valor de R\$ 3.585, decorrente de pagamentos efetuados a maior em razão de recálculos dos efeitos da desistência da ação relativa à Lei no. 8.200;
- ISS incidente sobre receitas auferidas na intermediação de títulos negociados na Bolsa de Mercadorias no valor de R\$ 3.431 (ação distribuída em 1988);
- Denúncias espontâneas, envolvendo juros de mora, IRPJ, CSLL, PIS e Cofins no valor de R\$ 2.646;
- Questionamento relativo à incidência de IRPJ e CSLL sobre atualização, em conta de Reservas, dos títulos patrimoniais da BMF S.A. e da Bovespa S.A., quando da desmutualização no valor de R\$ 14.945 na Corretora;
- Questionamento relativo à incidência de PIS e Cofins quando da venda de ações BMF Bovespa S.A., oriunda de conversão de ações da CBLC, no valor de R\$ 1.360 na Corretora.

## (c) Fiscais e previdenciárias – obrigações legais

	2010		2009	
	Indusval	Consolidado	Indusval	Consolidado
<i>Impostos e contribuições sobre lucros</i>		18	14.923	15.258
<i>Impostos e contribuições a recolher</i>	4.283	4.456	3.670	3.816
<i>Impostos e contribuições diferidos (Nota 11(b))</i>	1.143	1.328	1.960	2.060
<i>Obrigações legais</i>	4.319	4.319	944	944
	<u>9.745</u>	<u>10.121</u>	<u>21.497</u>	<u>22.078</u>
<i>Circulante</i>	4.283	4.474	18.593	19.174
<i>Exigível a longo prazo</i>	5.462	5.647	2.904	2.904

A movimentação de obrigações legais no exercício pode ser assim resumida:

<i>Saldo inicial em 31 de dezembro de 2009</i>	944
<i>Movimentação do período refletida no resultado Constituição</i>	3.375
<i>Saldo final em 31 de dezembro de 2010</i>	4.319

O saldo é composto por:

- ISS – Lei Complementar no. 116/03 – R\$ 1.072: Questionamento sobre a incidência do referido imposto sobre meios, instrumentos e etapas de operações financeiras realizadas pela instituição;
- PIS – R\$ 1.688: Declaração de inexistência de relação jurídico-tributária entre as partes, no que concerne a aplicação da Emenda Constitucional nº 1/94 e da Medida Provisória nº 636/94 (e reedições), afim de que o Banco possa proceder ao recolhimento da contribuição ao PIS nos termos da Lei Complementar nº 7/70;
- INSS – SAT/FAP – R\$ 1.559: Questionamento sobre a majoração da alíquota do SAT (Seguro Acidente de Trabalho) e fator de correção do FAP (Fator Acidentário de Prevenção).

#### **(d) Programa de Recuperação Fiscal – Refis**

Em novembro de 2009, o Banco Indusval aderiu à Lei 11.941/09 (Novo Refis), o que resultou na desistência dos seguintes processos judiciais:

- CSLL: questionamento da CSLL exigida das instituições financeiras nos anos-base de 1995 a 1998, por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral, em desrespeito ao princípio constitucional da isonomia. O pagamento foi efetuado à vista, sendo que parcela dos valores envolvidos encontrava-se depositada em juízo. Gerou um resultado positivo após a tributação e realização de créditos tributários de R\$ 2.735;
- Plano verão: questionamento sobre o índice aplicável de Correção Monetária de Balanço - relativo ao IPC do ano de 1989. O pagamento foi realizado à vista, gerando um resultado negativo após a tributação e realização de créditos tributários de R\$ 735.

## **13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

### **(a) Capital social**

O capital social encontra-se totalmente subscrito e integralizado e é representado por 41.212.984 ações, sendo 27.000.000 ordinárias e 14.212.984 preferenciais sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2010, havia 746.797 (427.000 em 31 de dezembro de 2009) ações preferenciais em tesouraria.

No ano de 2010, foram recompradas 1.607.514 ações, pelo valor de R\$ 13.051 (441.400 ações pelo valor de R\$ 3.380 no ano de 2009), e canceladas 1.262.117 ações preferenciais, pelo valor de R\$ 10.269.

### **(b) Reserva de capital**

No ano de 2010, foi contabilizado como despesa de benefícios o montante de R\$ 1.433 (R\$ 604 em 2009) em contrapartida à reserva de capital a título do plano de incentivo com base em opções de compra de ações detalhado abaixo:

DATA DA OUTORGA	CARÊNCIA	PRAZO DE EXERCÍCIO	Preço de exercício – R\$	Quantidade			
				Outorgada	Exercida	Extinta	Não exercida
10.02.09	Três anos	Cinco anos	5,06	229.067	25.600	10	203.457
22.02.10	Três anos	Cinco anos	8,56	525.585		15.263	510.322
06.08.10	Três anos	Cinco anos	7,72	261.960		2.524	259.436
				1.178.508	25.600	17.797	1.135.111

### **(c) Reserva de reavaliação**

O Banco procedeu à avaliação de imóveis no 1º semestre de 2005 (imóveis de uso), com base em laudo emitido por peritos avaliadores credenciados, aprovados pelos acionistas reunidos em Assembléia Geral Extraordinária.

A reserva de reavaliação própria e reflexa das coligadas, realizada com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens reavaliados, é transferida para lucros acumulados, líquida dos efeitos tributários. A realização da reserva no ano de 2010 foi de R\$ 67. O saldo da reserva é de R\$ 1.928.

### **(d) Reservas de lucros**

O Estatuto Social do Banco prevê a destinação do lucro líquido anual para as seguintes reservas: (a) Reserva para Equalização de Dividendos com a finalidade de garantir recursos para pagamento de remuneração ao acionista; e (b) Reserva para Reforço do Capital de Giro para garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

### **(e) Dividendos e remuneração do capital próprio**

O Estatuto Social do Banco prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% do lucro ajustado na forma do artigo 202 da Lei no. 6.404/76 e alterações posteriores.

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, foram pagos juros sobre capital próprio no montante total de R\$ 25.113 (R\$ 27.009 em 2009), calculados com base na Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, nos termos do artigo 9º da Lei no. 9.249/95, sendo registrado, para fins fiscais, como despesa financeira. O benefício fiscal decorrente dessa distribuição foi de R\$ 10.045 (R\$ 10.803 em 2009).

## 14. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

### (a) Quadro de funcionários

FUNCIONÁRIOS	2010			2009			
	Banco Indusval	Indusval Corretora	Total	Banco Indusval	Indusval Corretora	BIM Promotora de Vendas	Total
<i>Operacional</i>	165	12	177	151	15		166
<i>Suporte e controle</i>	169	16	185	149	12	6	167
	334	28	362	300	27	6	333

### (b) Plano de previdência privada

O Banco Indusval S.A. e suas controladas oferecem para os funcionários um plano de previdência complementar com contribuição definida, administrado por uma entidade fechada. O programa teve início em setembro de 2008, sendo patrocinado pelo banco e suas controladas e pelos seus funcionários. Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, as contribuições totalizaram R\$ 526 (R\$ 454 em 2009) no Banco Indusval e R\$ 550 (R\$ 472 em 2009) no Consolidado.

### (c) Contribuições e participações

O Banco, a partir do ano de 2006, adotou modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em acordo homologado junto ao Ministério do Trabalho. Também foi estabelecido pagamento de participação nos lucros e resultados aos administradores.

## 15. DETALHAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO

### (a) Receitas da intermediação financeira

<i>Exercícios findos em 31 de dezembro</i>	2010		2009	
	Indusval	Consolidado	Indusval	Consolidado
<i>Operações de crédito</i>	267.535	267.535	264.392	264.392
<i>Adiantamento a depositantes</i>	104	104	506	506
<i>Empréstimos</i>	225.735	225.735	215.120	215.120
<i>Títulos descontados</i>	10.493	10.493	9.155	9.155
<i>Financiamentos</i>	23.282	23.282	35.390	35.390
<i>Recuperação de créditos</i>	7.921	7.921	4.221	4.221
<i>Resultado de títulos e valores mobiliários</i>	110.070	112.273	97.004	101.409
<i>Aplicações interfinanceiras de liquidez</i>	23.940	23.940	36.938	37.479
<i>Títulos de renda fixa</i>	61.674	61.714	53.496	56.085
<i>Títulos de renda variável</i>	24.242	26.429	4.075	5.324
<i>Fundos de investimentos</i>	308	308	2.865	2.865
<i>Ajuste ao valor de mercado – TVM</i>	(96)	(120)	(372)	(346)
<i>Aplicações no exterior</i>	2	2	2	2
<i>Resultado com instrumentos financeiros derivativos</i>	12.017	12.967		
<i>Swap</i>	49	791		
<i>Futuros</i>	8.894	9.114		
<i>Opções</i>	(325)	(337)		
<i>Termo</i>	3.399	3.399		
<i>Resultado de câmbio</i>	61.685	61.685	41.722	41.722
<i>Exportação</i>	24.383	24.383	27.413	27.413
<i>Importação</i>	1.242	1.242	1.182	1.182
<i>Financeiro</i>	(180)	(180)	(104)	(104)
<i>Variação de taxas</i>	33.350	33.350	4.805	4.805
<i>Disponibilidades em moeda estrangeira</i>	2.890	2.890	8.426	8.426
	451.307	454.460	403.118	407.523

**(b) Despesas da intermediação financeira**

<i>Exercícios findos em 31 de dezembro</i>	2010		2009	
	Indusval	Consolidado	Indusval	Consolidado
<i>Captação no mercado aberto</i>	(200.367)	(200.017)	(143.548)	(142.645)
<i>Depósitos interfinanceiros</i>	(6.307)	(5.939)	(12.460)	(11.510)
<i>Depósitos a prazo</i>	(140.308)	(140.301)	(94.127)	(94.117)
<i>Operações compromissadas</i>	(50.762)	(50.787)	(35.652)	(35.709)
<i>Letras de crédito agrícola</i>	(2.845)	(2.845)	(1.309)	(1.309)
<i>Letras financeiras</i>	(145)	(145)		
<i>Empréstimos, cessões e repasses</i>	(63.542)	(63.542)	(23.045)	(23.045)
<i>Empréstimos no país</i>	(60)	(60)	(2.353)	(2.353)
<i>Empréstimos no exterior</i>	(50.426)	(50.426)	(6.654)	(6.654)
<i>Repasses no país – PSH</i>	(1.182)	(1.182)	(592)	(592)
<i>Repasses no país – BNDES</i>	(6.869)	(6.869)	(8.359)	(8.359)
<i>Repasses no país – Finame</i>	(5.005)	(5.005)	(5.087)	(5.087)
<i>Resultado com instrumentos financeiros derivativos</i>			(37.051)	(36.280)
<i>Swap</i>			(29.992)	(29.202)
<i>Futuros</i>			(4.716)	(4.634)
<i>Opções</i>			(2.155)	(2.256)
<i>Termo</i>			(188)	(188)
<i>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</i>	(49.008)	(49.008)	(111.277)	(111.277)
<i>Operações de crédito e outros créditos</i>	(49.008)	(49.008)	(111.277)	(111.277)
	(312.917)	(312.567)	(314.921)	(313.247)

**(c) Receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias**

<i>Exercícios findos em 31 de dezembro</i>	2010		2009	
	Indusval	Consolidado	Indusval	Consolidado
<i>Administração de fundos</i>	98	524	88	478
<i>Cobrança</i>	2.847	2.847	2.117	2.117
<i>Transferências de fundos</i>	30	30	24	24
<i>Garantias prestadas</i>	1.271	1.271	664	664
<i>Serviços de custódia</i>	1	68	10	54
<i>Corretagem de operações em bolsas</i>		6.187		6.873
<i>Corretagem de câmbio</i>				11
<i>Outros serviços</i>	336	1.827	831	1.282
	4.583	12.754	3.734	11.503
<i>Tarifas bancárias</i>	982	982	737	737
	5.565	13.736	4.471	12.240

**(d) Despesas de pessoal**

<i>Exercícios findos em 31 de dezembro</i>	2010		2009	
	Indusval	Consolidado	Indusval	Consolidado
<i>Proventos</i>	(26.295)	(27.714)	(23.420)	(25.153)
<i>Honorários</i>	(6.926)	(7.628)	(7.201)	(7.641)
<i>Benefícios</i>	(8.011)	(8.550)	(6.626)	(7.269)
<i>Encargos sociais</i>	(11.379)	(12.040)	(9.947)	(10.683)
<i>Treinamentos</i>	(365)	(371)	(299)	(309)
<i>Estagiários</i>	(148)	(175)	(162)	(190)
	(53.124)	(56.478)	(47.655)	(51.245)

**(e) Receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias**

<i>Exercícios findos em 31 de dezembro</i>	2010		2009	
	Indusval	Consolidado	Indusval	Consolidado
<i>Água, energia e gás</i>	(335)	(345)	(351)	(358)
<i>Aluguéis</i>	(1.404)	(1.727)	(1.194)	(1.197)
<i>Comunicações</i>	(2.560)	(2.854)	(2.607)	(2.843)
<i>Responsabilidade social</i>	(345)	(345)	(755)	(809)
<i>Manutenção e conservação de bens</i>	(589)	(674)	(285)	(553)
<i>Material</i>	(226)	(239)	(224)	(235)
<i>Processamento de dados</i>	(1.480)	(2.174)	(1.232)	(1.706)
<i>Promoções e relações públicas</i>	(379)	(407)	(333)	(348)
<i>Propaganda e publicidade</i>		(1)		(4)
<i>Publicações</i>	(521)	(558)	(595)	(658)
<i>Seguros</i>	(141)	(146)	(90)	(91)
<i>Serviços do sistema financeiro</i>	(2.628)	(3.042)	(2.704)	(3.229)
<i>Serviços de terceiros</i>	(10.986)	(15.554)	(13.729)	(18.555)
<i>Vigilância e segurança</i>	(252)	(258)	(70)	(71)
<i>Serviços técnicos especializados</i>	(4.169)	(4.309)	(4.546)	(4.811)
<i>Transportes</i>	(487)	(502)	(426)	(436)
<i>Viagens</i>	(1.282)	(1.319)	(1.207)	(1.217)
<i>Outras</i>	(4.592)	(4.945)	(4.521)	(4.792)
	(32.376)	(39.399)	(34.869)	(41.913)

**(f) Despesas tributárias**

<i>Exercícios findos em 31 de dezembro</i>	2010		2009	
	Indusval	Consolidado	Indusval	Consolidado
<i>ISS</i>	(290)	(681)	(234)	(626)
<i>PIS</i>	(1.207)	(1.288)	(1.312)	(1.411)
<i>Cofins</i>	(7.432)	(7.916)	(8.071)	(8.665)
<i>Outras</i>	(5.392)	(5.434)	(451)	(469)
	(14.321)	(15.319)	(10.068)	(11.171)

## 16. LIMITES OPERACIONAIS – INDUSVAL CONSOLIDADO

O Banco, em 31 de dezembro de 2010, atingiu o índice de 17,59 % (22,53% em 2009), calculado a partir das informações financeiras consolidadas.

	2010	2009
<i>Patrimônio de referência – PR</i>	426.425	450.992
<i>Nível I</i>	423.050	448.897
<i>Patrimônio líquido</i>	426.425	432.694
<i>Reservas de reavaliação</i>	(1.928)	(1.995)
<i>Ajustes de marcação a mercado</i>	(1.447)	(100)
<i>Adicional de provisão ao mínimo requerido pela Res. 2.682</i>		18.298
<i>Nível II</i>	3.375	2.095
<i>Reservas de reavaliação</i>	1.928	1.995
<i>Ajustes de marcação a mercado</i>	1.447	100
<i>Patrimônio de referência exigido – PRE</i>	266.649	220.202
<i>Risco de crédito</i>	245.411	200.534
<i>Risco de mercado</i>	5.289	5.619
<i>Risco operacional</i>	15.949	14.049
<i>Excesso de PR</i>	159.776	230.790
<i>Índice de Basileia – %</i>	17,59	22,53

## 17. PARTES RELACIONADAS

### (a) Empresas controladas

As transações entre controladora e empresas controladas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado e em condições de comutatividade e estão representadas por:

	2010		2009	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
<i>Depósitos à vista</i>	(116)		(109)	
<i>Depósitos a prazo</i>	(74)	(4)	(67)	(9)
<i>Depósitos interfinanceiros</i>	(3.295)	(180)	(4.944)	(952)
<i>Negociação e intermediação de valores</i>	(25.263)	(60)	(356)	(599)

**(b) Remuneração de pessoas-chave da administração**

	2010	2009
<i>Benefícios de curto prazo</i>	7.259	7.764
<i>Benefícios de longo prazo</i>	101	91
<i>Remuneração baseada em ações</i>	1.121	604
	<u>8.481</u>	<u>8.459</u>

**(c) Outras operações com partes relacionadas - saldos de contratos com o mesmo grupo**

<b>VÍNCULO COM A CIA.</b>	<b>OBJETO E CARACTERÍSTICAS DO CONTRATO</b>	2010	2009
<i>Administradores</i>	<i>Depósitos à vista e de investimento</i>	454	272
	<i>Depósitos a prazo: Pré 13%a.a. e de 105% a 115% do CDI após carência</i>	27.187	39.559
	<i>LCA: De 100% a 103% do CDI no vencimento</i>	19.047	5.007
<i>Empresas ligadas aos administradores</i>	<i>Depósitos à vista e de investimento</i>	202	191
	<i>Depósitos a prazo: de 105% a 115% do CDI após carência</i>	23.747	34.817
<i>Pessoas vinculadas aos administradores</i>	<i>Depósitos à vista e de investimento</i>	648	407
	<i>Depósitos a prazo: de 104% a 115% do CDI após carência</i>	22.408	30.286
	<i>LCA: 103% do CDI no vencimento</i>	10.837	285
		<u>104.530</u>	<u>110.824</u>

**18. ADMINISTRAÇÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO**

	2010	2009
<i>Valeu FIM, Crédito Privado, Investimento no Exterior e Longo Prazo</i>	21.161	37.281
<i>Comercial Master FIA</i>	7.600	8.866
<i>Indusval Maestro FIM Longo Prazo</i>		7.845
<i>Agrisus FIA Investimentos no Exterior</i>	5.484	5.091
<i>GSS FIM, Crédito Privado, Investimento no Exterior e Longo Prazo</i>	4.988	4.382
<i>Multi FI Renda Fixa Indusval Crédito Privado</i>	3.765	3.493

## 19. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

### (a) Avais e fianças

	2010	2009
<i>Fianças – instituições financeiras</i>	29.705	20.640
<i>Fianças – pessoas físicas e jurídicas não-financeiras</i>	33.706	37.123
<i>Créditos abertos para importação</i>	851	5.109
	<u>64.262</u>	<u>62.872</u>

### (b) Indusval Corretora

A controlada Indusval Corretora é intermediária na negociação de contratos nos mercados a termo, futuro e de opções, no valor de R\$ 9.002.468 em 2010 (R\$ 2.004.610 em 2009), e responsável pela custódia de títulos e valores mobiliários por conta de clientes, no montante de R\$ 1.020.985 em 2010 (R\$ 752.816 em 2009), depositados com a Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC.

### (c) Caixa livre – Indusval Consolidado

	2010	2009
<i>Disponibilidades</i>	7.081	4.051
<i>Aplicações interfinanceiras de liquidez</i>	44.648	353.143
<i>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</i>	1.219.684	704.490
<i>(-) Captações no mercado aberto</i>	<u>(538.580)</u>	<u>(365.804)</u>
<i>Caixa livre</i>	<u>732.833</u>	<u>695.880</u>

**(d) Instrumentos financeiros – Indusval Consolidado**

	2010		2009	
	Indusval	Consolidado	Indusval	Consolidado
<b>Ativos</b>				
<i>Aplicações em depósitos interfinanceiros</i>	21.901	21.901	60.092	60.092
<i>Aplicações em moeda estrangeira</i>	240	240	154	154
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	1.219.684	1.219.684	704.490	704.490
<b>Operações de crédito</b>				
<i>Créditos originados</i>	1.433.257	1.410.838	1.210.541	1.191.794
<b>Trade finance</b>	368.178	367.113	293.333	283.779
<i>Créditos adquiridos</i>	56.891	56.383	72.351	71.496
<i>CDC veículos</i>	6.225	7.636	16.238	21.860
<b>Derivativos</b>				
<i>Pré</i>	70.553	70.553	33.568	33.568
<i>Moedas (futuros)</i>	1.691	1.691	521	521
<b>Swaps</b>	9.814	9.814	388	388
<i>Termo de ações</i>	28.281	28.281	11.179	11.179
<i>Opções</i>	3.478	3.478	8.918	8.918
<b>Passivos</b>				
<i>Depósitos interfinanceiros</i>	116.481	116.618	51.101	51.095
<i>Depósitos a prazo</i>	1.330.986	1.329.780	1.171.787	1.173.565
<i>Letras de crédito agrícola e financeiras</i>	81.993	81.993	10.559	10.559
<i>Obrigações por repasses</i>	127.651	127.637	142.576	142.547
<i>Obrigações no exterior</i>	325.349	326.257	377.425	376.549
<i>Obrigações por empréstimos de ações</i>	63.432	63.432		
<i>Títulos de renda variável (vendas descobertas)</i>	73.928	73.928		
<b>Derivativos</b>				
<i>Pré</i>	635.652	635.652	591.101	591.101
<i>Moedas (futuros)</i>	75.899	75.899	19.435	19.435
<b>Swaps</b>	2.744	2.744	21.909	21.909
<i>Termo de ações</i>	27.960	27.960	11.708	11.708
<i>Opções</i>	3.480	3.480	2.074	2.074

O valor de mercado dos instrumentos financeiros foi calculado conforme os seguintes parâmetros:

- Depósitos interfinanceiros: apurado de acordo com a sua curva de aplicação;
- Títulos e valores mobiliários: obtido através dos preços divulgados pela Anbima para a data estabelecida;
- Operações de crédito, depósitos interfinanceiros, depósitos a prazo, obrigações no exterior, obrigações por repasses e letras de crédito agrícola e financeiras: foram valorizados pela taxa média mensal do último mês do semestre para cada tipo de operação;

- Derivativos, créditos adquiridos e captação via opções: o valor de mercado foi calculado de acordo com modelo de precificação interno que utiliza dados fornecidos pela BM&FBovespa como parâmetros.

**(f) Contrato de serviços – Instrução CVM no. 381**

A política de atuação do Banco e suas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Durante os exercícios de 2010 e de 2009 não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

**(g) Contratos de seguros**

O Banco Indusval mantém contratos de seguros para cobertura de riscos dos bens do imobilizado e de imóveis. A Administração considera o valor suficiente para atender às eventuais perdas com sinistros.

## DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Os abaixo assinados, integrantes da Diretoria Executiva do Banco Indusval S.A. DECLARAM, nos termos do Artigo 25 parágrafo 1º itens V e VI da Instrução CVM 480 de 07.12.2009 que:

I – Com base em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões posteriores sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não havendo qualquer discordância.

II – Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, do Banco Indusval S.A. e baseado nas discussões posteriores, concordo que tais Demonstrações refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes ao período apresentado.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2011.

Manoel Felix Cintra Neto  
CPF/MF 297.435.758-04

Luiz Masagão Ribeiro  
CPF/MF 525.253.688-00

Carlos Ciampolini  
CPF/MF 872.567.388-20

Ziro Murata Junior  
CPF/MF 060.496.258-40

Gilberto Luiz dos Santos Lima Filho  
CPF/MF 523.796.718-34

Gilmar Melo de Azevedo  
CPF/MF 201.187.246-49

Katia Aparecida Rocha Moroni  
CPF/MF 049.415.308-37

Eliezer Lizardo Ribeiro da Silva  
CPF/MF 054.523.998-28

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco Indusval S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010. Com base nos exames efetuados, considerando ainda o parecer dos auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, datado de 23 de fevereiro de 2011, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia de Acionistas.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2011

Francisco de Paula dos Reis Junior  
Conselheiro

Jairo da Rocha Soares  
Conselheiro

Luiz Alberto de Castro Falleiros  
Conselheiro

## **Conselho de Administração | 2010**

### **Presidente**

Luiz Masagão Ribeiro

### **Vice-presidente**

Manoel Felix Cintra Neto

### **Conselheiros**

Maria Cecília Cavalcante Ciampolini

Carlos Ciampolini

Antonio Geraldo da Rocha

Júlio dos Santos Oliveira Júnior

Mário Fukumitsu

Adroaldo Moura da Silva

Wladimir Antonio Puggina

## **Conselho Fiscal**

### **Membros Efetivos**

Francisco de Paula dos Reis Junior

Jairo da Rocha Soares

Luiz Alberto de Castro Falleiros

## **Diretoria Executiva | 2010**

### **Diretor Presidente**

Manoel Felix Cintra Neto

### **Diretor Superintendente**

Luiz Masagão Ribeiro

### **Diretor Executivo**

Carlos Ciampolini

### **Diretor Financeiro e de Relações com Investidores**

Ziro Murata Junior

### **Diretor Tesouraria e SPB**

Gilberto L. dos Santos Lima Filho

### **Diretor Comercial**

Roberto Carlos de C. Almeida

### **Diretor Comercial**

Gilmar Melo de Azevedo

### **Diretora da Área Internacional**

Katia Aparecida Rocha Moroni

### **Diretor de Crédito**

Eliezer Lizardo Ribeiro da Silva

### **Banco Indusval & Partners**

Razão Social: Banco Indusval S/A  
Sede Social  
Rua Boa Vista, 356 – 7º andar  
cep: 01014-000 São Paulo – SP – Brasil  
telefone: [11] 3315-6777  
e-mail: banco@indusval.com.br  
website: www.indusval.com.br  
CNPJ nº 61.024.352/0001-71  
SAC e Ouvidoria: 0800 7040418

### **BI&P Indusval & Partners**

Razão Social: Banco Indusval S/A  
Sede Social  
Rua Boa Vista, 356 – 7º andar  
cep: 01014-000, São Paulo – SP – Brasil  
telefone: [11] 3315-6777  
website: www.indusvaltrade.com.br  
CNPJ nº 65.913.436/0001-17

### **Relações com Investidores**

#### **Diretora**

Katia Aparecida da Rocha Moroni

#### **Superintendente**

Maria Angela Rodrigues Valente

#### **Analista**

Tatiana Cristine Flory

Rua Boa Vista, 356 – 7º andar  
cep: 01014-000, São Paulo – SP – Brasil  
telefone: [11] 3315-6821  
fax: [11] 3315-6655  
website: www.indusval.com.br/ri

### **Mercado de Negociação de Títulos e Valores Mobiliários**

BM&FBovespa S/A – Bolsa de Valores,  
Mercadorias e Futuros  
Códigos da Ação: IDVL3 e IDVL4

### **Auditores Independentes**

PriceWaterhouseCoopers Auditores  
Independentes

### **Divulgação de Informações**

Diário Oficial do Estado de São Paulo  
Folha de São Paulo  
www.indusval.com.br/ri

## **Banco Indusval & Partners**

### **Matriz**

Rua Boa Vista, 356 – 5º ao 12º andar  
cep: 01014-000 – São Paulo – SP  
telefone: [11] 3315-6777  
fax: [11] 3315-01066  
SAC e Ouvidoria: 0800 7040418

### **Agências**

#### **Campinas**

Av. José Bonifácio Coutinho Nogueira, 150  
6º andar – sala 603  
cep: 13091-611 – Campinas – SP  
telefone: [19] 3306-1900  
fax: [19] 3207-3654

#### **Goiânia**

Av. República do Líbano, 1551  
7º andar – sala 702  
cep: 74115-030 – Goiânia – GO  
telefone: [62] 3878-0888  
fax: [62] 3878-0860

#### **Curitiba**

Rua Marechal Deodoro, 950 – 9º andar  
cep: 80.060-010 – Curitiba – PR  
telefone: [41] 3303-6700  
fax: [41] 3303-6716

#### **Belo Horizonte**

Av. Olegário Maciel, 2.144  
11º andar – salas 1101 e 1102  
cep: 30.180-112 – Belo Horizonte – MG  
telefone: [31] 2111-0888  
fax: [31] 2111-0861

#### **Maringá**

Av. Duque de Caxias, 882 – sala 303  
cep: 87020-025 – Maringá – PR  
telefone: [44] 3302-4000  
fax: [44] 3303-4016

#### **Campo Grande**

Rua Alberto Néder, 328 – sala 91  
cep: 79.002-160 – Campo Grande – MS  
telefone: [67] 2106-3950  
fax: [67] 2106-3966

#### **Porto Alegre**

Rua Furriel Luiz Antonio Vargas, 250 – sala 802  
cep: 90.470-130 – Porto Alegre – RS  
telefone: [51] 3406-9100  
fax: [51] 3406-9116

**Rio de Janeiro**

Rua Lauro Muller, 116 – sala 3403  
cep: 22.290-160 – Rio de Janeiro – RJ  
telefone: [21] 3578-3200  
fax: [21] 3578-3220

**Uberlândia**

Avenida Jaime Ribeiro da Luz, 971 – Sala 32  
cep: 38408-188 – Uberlândia – MG  
telefone: [34] 2102-8300  
fax: [34] 2102-8320

**BI&P Indusval & Partners Corretora****Matriz**

Rua Boa Vista, 356 – 7º andar  
cep: 01014-000 – São Paulo – SP  
telefone: [11] 3315-6777  
fax: [11] 3315-0166

**Agências****Vila Olímpia**

Rua das Olimpíadas, 205 – conjuntos 11 a 14  
cep: 04551-000 – São Paulo – SP  
telefone: [11] 3576-6770  
fax: [11] 3576-6990

**Campinas**

Av. José Bonifácio Coutinho Nogueira, 150  
6º andar – sala 603  
cep: 13091-611 – Campinas – SP  
telefone: [19] 3306-1009  
fax: [19] 3207-3654

**Rio de Janeiro**

Rua Lauro Muller, 116 – sala 3403  
cep: 22.290-160 – Rio de Janeiro – RJ  
telefone: [21] 3578-3200  
fax: [21] 3578-3220

**Conteúdo e texto**

Departamento de  
Relações com Investidores

**Projeto Gráfico**

TheMediaGroup

**Fotografias**

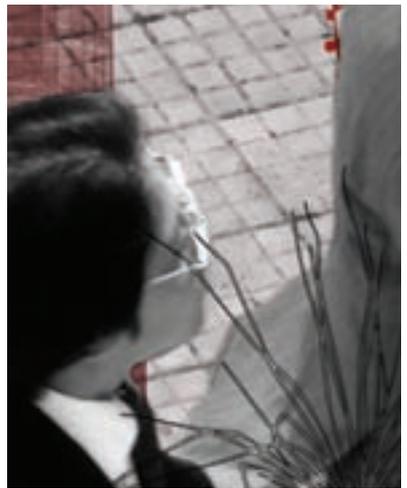
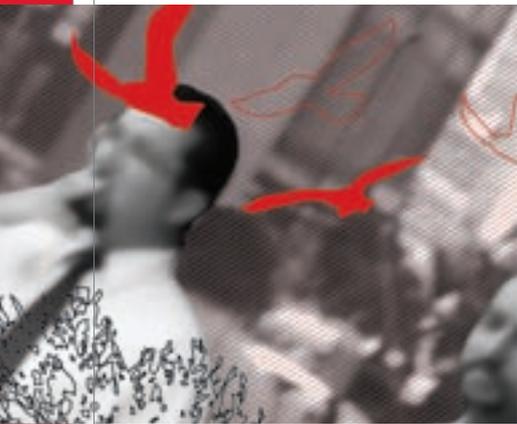
**Capa e Fotos Internas**

Todas as fotos são resultado do projeto  
“Ver Além” realizado pelos jovens  
do Projeto Arrastão em 2010.

**Design Gráfico**

Márcia Godoy





**BI&P** Banco Indusval & Partners